

Diário de Lisboa

DIRECTOR — NORBERTO LOPES
DIRECTOR-ADJUNTO — MARIO NEVES

TELEFOS.: 320271 a 320273, 321154 e 321155
ENDEREÇO TELEGRÁFICO: D I B O A

REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO
RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA

PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRÁFICA
ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º

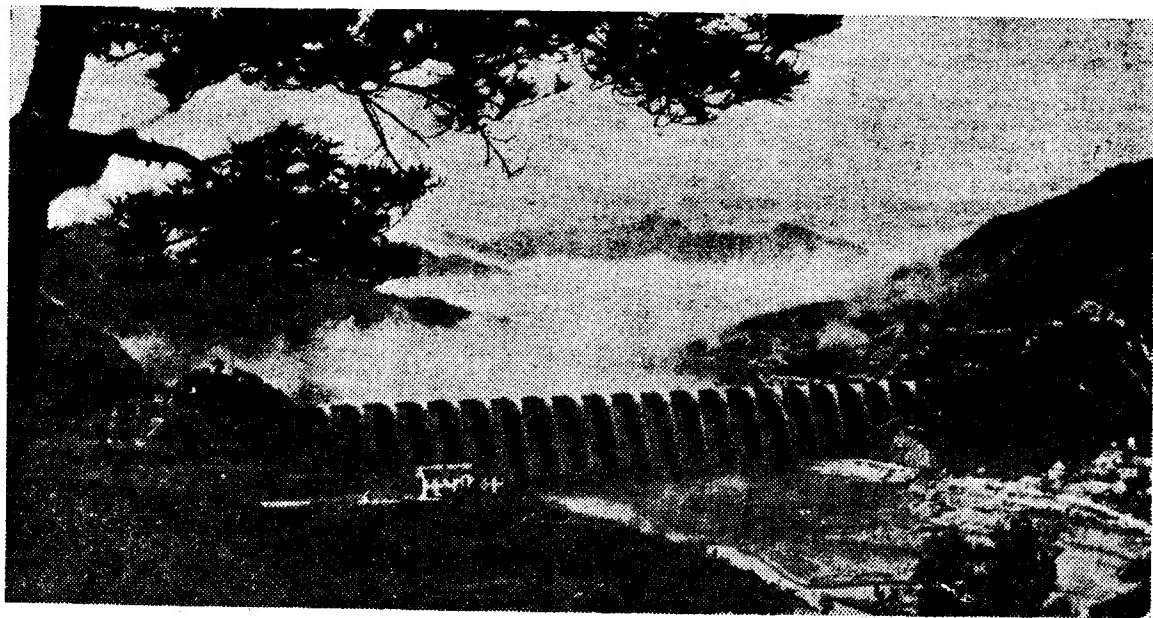
EDITOR — J. CHRISÓSTOMO DE SA
NÚMERO AVULSO: UM ESCUDO

Nota do dia

PROGRESSO E ROTINA

Lutar contra o aumento do custo de vida e promover, até, o barateamento dos géneros por processos que em muitos países se utilizam desde longa data, e entre nós só agora começam a pôr-se em prática, é o objectivo de uma organização comercial, com ligações internacionais, que agrupa já entre nós numerosos estabelecimentos. Como se consegue esse milagre? O director dessa organização na Holanda, sr. H. J. Daniels, explicou-o anteontem aos jornalistas, numa conferência de imprensa que não teve menor interesse do que outras que frequentemente se realizam, e porventura com maior utilidade para o público e para a economia nacional. Já aqui escrevemos que a dispersão dos estabelecimentos de géneros alimentícios não contribui para beneficiar o consumidor e diminui a margem de lucros do comerciante. A tendência em todo o Mundo é para a concentração desses estabelecimentos, tal como se verifica com o emparcelamento da propriedade rústica. Enquanto na Holanda — afirmou o sr. Daniels —, doze milhões de habitantes são abastecidos por 24 000 retalhistas, em Portugal existem 50 000 retalhistas para abastecer nove milhões de portugueses, ou seja 90 a 100 consumidores por estabelecimento. Tal pulverização — acrescentou — não pode deixar de criar uma situação precária à maioria dos retalhistas. Uma distri-

buição mais racional dá lugar a uma comercialização mais económica e a um volume de vendas maior, que permite reduzir a margem de lucros. A novas técnicas correspondem evidentes benefícios tanto para o comerciante como para o consumidor, sem falar das vantagens que têm para o produtor, libertando-o da rede vulpineia dos intermediários. Os pequenos estabelecimentos só têm, portanto, a lucrar se se agruparem em organizações mais vastas que lhes assegurem um lucro mais compensador. Neste, como em tantos outros aspectos da vida portuguesa, será necessário criar uma mentalidade nova, que nos liberte do espírito mesquinho e provinciano com que se processam entre nós certos problemas de interesse nacional e que crie — como afirmou há dias o sr. ministro da Justiça — as condições morais, jurídicas e económicas sobre as quais se há-de alicerçar a correcção das nossas instituições sociais. O progresso não se consegue sem combater a rotina com todas as armas que a ciência e a técnica puseram ao serviço da inteligência para a valorização e melhor aproveitamento de todos os recursos nacionais.



A barragem de Fotseling, uma das maiores obras da China actual

COMO SE VIVE HOJE NA CHINA CONTINENTAL — FIM

UMA EXPLICAÇÃO DAS DIVERGÊNCIAS que surgiram entre a China e a Rússia

Por forma significativa, mons. Tu-Shih-Hua repetiu-me muitas vezes:

— O Vaticano e nós, clero da China, compreendemo-nos perfeitamente. Nós compreendemos muito bem o Vaticano e o Vaticano compreende-nos muito bem.

Mas apresenta um argumento que impressiona ainda mais, pelo significado intencional que encerra. É um queixume que vem

Ao reunir as últimas notas sobre a minha visita à China Continental, são ainda alguns aspectos do problema religioso que me prendem a atenção, como ponto de partida para a apreciação de certas atitudes dos chineses. Recordo o encontro com o mons. Tu-Shih-Hua, que me explicou de maneira mais moderada do que os outros sacerdotes com quem falei anteriormente as razões que levaram a Igreja da China a não seguir a orientação do Vaticano.

de longe, antes da libertação e sobretudo antes da guerra: na época da luta sino-japonesa, a Igreja teria apoiado os japoneses contra os chineses. O homem desta política teria sido o mons. Martino, nuncio apostólico na Manchúria. Pior ainda, quando da agressão japonesa, a Igreja no Japão teria encorajado a participação na guerra, ao passo que na China teria preconizado a não-violência e a não-resistência ao invasor.

• A invocação actual de velhas queixas

Por que razão teria o meu interlocutor ido buscar esta história

antiga? Para mostrar que havia uma velha hostilidade da Igreja em relação à China ou para não

(Continua na 18.ª página)

A repercussão do acordo luso-francês sobre os Açores

(Páginas 9 e 12)

NOTA SEMANAL

A conferência de Genebra por GRACUS

Não é possível ainda antever o que poderá resultar de verdadeiramente novo para a política económica internacional da Conferência sobre o Comércio e o Desenvolvimento, actualmente reunida em Genebra. Através das múltiplas declarações e tomadas de posição que enchem os jornais de todo o Mundo, confundem-se inextricavelmente as manobras da estratégia ou de tática política, as operações de simples propaganda e a enunciação de propósitos fundamentados e duradouros, susceptíveis de conduzir a uma efectiva remodelação das técnicas da política comercial. Por certo, é ainda cedo para se formularem análises prospectivas de con-

junto. Todos os prognósticos seriam prematuros, neste momento em que a conferência tem ainda diante de si mais de dois meses de trabalhos. Entretanto, será útil ter presentes as causas determinantes da convocação desta conferência e os objectivos fundamentais que ela se propõe alcançar, tal como eles resultam dos trabalhos preparatórios

(Continua na página seguinte)

VISADO PELA CENSURA

Goulart e Jânio foram privados de direitos cívicos

RIO DE JANEIRO, 10 — (F. P.) — Em virtude do Acto Institucional, assinado ontem pelos chefes militares, o novo regime revolucionário privou o ex-presidente Goulart dos direitos cívicos, por dez anos.

Jânio Quadros, como o dirigente comunista Luís Carlos Prestes, e diversas personalidades da esquerda são objecto de disposição idêntica.

Grace de Mónaco chegou esta tarde a Lisboa onde esperará pelo marido que chega amanhã no seu iate

Grace Kelly a ex-famosa actriz que desempenha na vida real o papel de uma autêntica «Gata Borralheira» e se tornou princesa de Mónaco, prometeu na sua mais recente passagem pelo aeroporto de Lisboa, visitar o nosso País. E, honrando as suas palavras — como verdadeira princesa que é — disse e cumpriu!

Mais, escolheu Lisboa para local de reencontro com seu marido, o príncipe Rainier. E Lisboa, querendo associar-se à recepção com as

(Continua na 12.ª página)

Diário de Lisboa
HOJE 20
PÁGINAS
nas quais se inclui
VIDA ECONÓMICA
e
AUTOMOBILISMO



Grace de Mónaco, com os filhos, a mãe e o secretário de seu marido desembarca no aeroporto da Portela, quinze minutos antes da hora prevista — eram precisamente 13 e 55

TRANSPORTADO PARA O PORTO NOS AVIÕES DA TAP

De ontem para hoje

UM SÉCULO DEPOIS

No salão nobre da Câmara Municipal de Lisboa, onde ele tantas vezes entrou, em horas de gala, e perto do local onde dois tiros o abateram para sempre, foi ontem à noite evocada a memória do rei D. Carlos de Bragança, a um século do seu nascimento. Na presidência o sr. Presidente da República e na assistência, entre outras pessoas, o presidente da Câmara, D. Duarte Nuno de Bragança e o conde de Barcelona. Oradores da sessão, o antigo subsecretário de Estado da Educação dr. Carlos de Soveral, que versou o tema «D. Carlos de Bragança, um caso de Humanismo Português» e prof. Miranda Barbosa, que tomou por assunto: «D. Carlos — Rei, na Perspectiva da História». Enalteceu o primeiro o «monarca que soube cumprir toda a trajetória que desde a mais terna humanidade conduziu à imolação e ao martírio virilmente aceites e alegremente consumados. E o que se nos impõe dizer por amor, por justiça, por enlevo, por estímulo, por real contentamento. Mas é também o que devemos assinalar com fido pragmático. Porque D. Carlos não só constituiu o régio exemplo e a glória que, uma e outra, exprimem o que está ancestralmente entre nós, Portugueses, como também inculca, no presente que vivemos — esta conjuntura de estável instabilidade, em que, pela guerra, a Nação se reencontra —, uma pauta de educação da juventude portuguesa». O prof. Miranda Barbosa: «Da vida e da morte de el-rei D. Carlos ficou, na verdade, a dependência do nosso futuro. Da sua vida, a conservação do território nacional; da sua morte, a ruína e depois o ressurgimento espiritual do País. Alguns anos depois, quando se processou a grande renovação doutrinária que faltava ao seu tempo, pôde António Sardinha exclamar: «Um rei cujo este é que tinha nascido para nós!»

Não foi assim perdida, nem a sua vida, nem a sua morte. Uma e outra foram, acima de tudo, uma lição de firmeza e de coragem. Por fim o general França Borges, presidente da Câmara Municipal, disse: «Que poderia aconselhar hoje el-rei D. Carlos, se pudesse ser entendido por nós, mais do que unidade e coesão? Que poderia aconselhar qualquer daquelas grandes almas que por seus dons defenderam e engrandeceram Portugal senão coesão e unidade?».

ESTÉTICA DO FRAGMENTO

No Museu Nacional de Arte Antiga falou ontem o dr. António Aragão Mendes Correia sobre a «Estética do Fragmento e o Restauro das Obras de Arte». Desenvolveu o tema do restauro em relação às proposições estéticas, donde se mostrou que a ciência do restauro não se podia cingir unicamente a uma aplicação das regras e técnicas de conserva-

ção mas que também devia estar possuída de um entendimento vivo de uma estética e das realidades que informam o artista. O autor afirmou que a adopção de uma «estética do fragmento» era bem um fenómeno dos nossos dias, «a qual deixava um campo aberto a certa deliciação inventiva tão cara aos espíritos inquietos de hoje».

EM VÉSPERAS

de aniversário

La fazer hoje 66 anos a sr.^a D. Maria Moraes Vasco de Sousa, proprietária do Bazar do Bolhão, no Porto. Ontem meteu-se num automóvel guiado pelo seu proprietário, sr. Alfredo Leite da Silva, de 57 anos, e foi a Barcelos comprar artigos para o seu estabelecimento. O carro, ao chegar a Vilar de Pinheiro, foi embater num poste dos C. T. T. Ficou desfeito e aquela senhora morta, enquanto o condutor do carro pouco sofreu.

SERVIÇOS SOCIAIS

Sobre a «Intervenção dos Serviços Sociais nas Comunidades Subdesenvolvidas», falou ontem à noite o prof. Adriano Moreira, no Palácio do Mitelo onde se encontra instalada a Acção Católica. A lição era para o curso das Finalistas do Serviço Social, mas a sala encheu-se completamente. A apresentação foi feita pela sr.^a D. Josefina Marvão. O prof. Adriano Moreira caracterizou a conjuntura das comunidades subdesenvolvidas por um desajustamento geral, indicando, a seguir, a distinção entre «problemas sociais dos indivíduos» e «problemas respeitantes à estrutura dos grupos». Acentuou que esta distinção é puramente didáctica e que do ponto de vista de acção social os dois grupos de problemas não podem ser separados. Passou, seguidamente, a analisar os factos de desajustamento nas sociedades subdesenvolvidas e concluiu que a caracterização original dos estratos sociais desses grupos é predominantemente política e jurídica, e não económica.

A BARATINHA INFANTIL

Sapataria para crianças com secção ortopédica, uma casa que fazia falta em Almada. Faça uma visita a este novo e elegante estabelecimento que fica situado mesmo em frente à Sapataria Madeira.

Na Sapataria Madeira já encontra expostos os últimos modelos Primavera e Verão de 1964 recebidos directamente dos melhores sapateiros portugueses.

António Madeira agradece a todos a preferência pelos seus estabelecimentos que muito honram o comércio Almadense.



Amanhã — SÁBADO

AUTÊNTICA CALDEIRADA À FRAGATEIRA
FRANGO NO CHURRASCO
(BRAZAS DE MADEIRA)

RESTAURAÇÃO — Rua 1.^a de Dezembro

A conferência de Genebra

(Continuação da página anterior)

e das declarações já vindas a público.

Pode dizer-se, antes de mais, que na génese desta conferência está a aceitação de uma evidência que se foi progressivamente generalizando nas últimas décadas: a impossibilidade de fazer face ao problema de dimensões mundiais que é o subdesenvolvimento económico, por meio de uma política contida nos limites das grandes princípios decorrentes da teoria clássica do equilíbrio geral, a que se mantiveram fiéis as grandes potências ocidentais desde o século XIX. Esta política que, após a última guerra inspirou ainda o Acordo Geral sobre o Comércio e as Pautas Aduaneiras, vulgarmente conhecido pelas suas iniciais (G. A. T. T.), limitava-se, como é sabido, a esperar que da eliminação dos entraves à livre circulação das mercadorias resultasse automática-

mente para todos a almejada expansão das trocas comerciais, num Mundo que, por uma aberrante abstracção, se concebia como economicamente homogêneo.

Ora, é graças a uma política nova, mais atenta às realidades concretas e postulando uma acção positiva e coerente sobre as forças económicas, que as Nações Unidas — secundadas pelo «terceiro mundo» e por numerosos países evoluídos — esperam remediar a actual situação, caracterizada fundamentalmente pelo persistente desequilíbrio estrutural de que sofrem os países subdesenvolvidos no que respecta às suas trocas externas.

Na realidade, não se nega que a «ordem antiga», instaurada no século passado, tenha permitido até à primeira guerra mundial um desenvolvimento contínuo do comércio externo dos países fornecedores de matérias-primas e de produtos alimentares. Mas — como se aponta no relatório de Raul Prebisch, secretário-geral da presente conferência — tratava-se de um fenómeno exponencial, de alcance limitado e sem ressonância social, resultante da influência dinâmica de um concurso único de elementos exteriores que, em seguida, deixaram de existir. Esse concurso de circunstâncias foi devido com efeito, por um lado, ao grande surto da industrialização na Grã-Bretanha e em alguns outros países ocidentais e, por outro lado, à estagnação ou retrocesso da agricultura naqueles mesmos países e ao correlativo funcionamento do sistema clássico de relações que consistia na troca dos produtos manufacturados dos grandes centros industriais pelos produtos primários dos «países periféricos».

Nas últimas décadas, assistiu-se a um processo de evolução das economias dos países industrializados que, a bem dizer, inverteu os dados da situação existente até à primeira guerra mundial. Por um lado, novas técnicas industriais permitiram eliminar ou reduzir o consumo de muitas matérias-primas que passaram a ser substituídas por produtos obtidos localmente por processos sintéticos; por outro lado, a agricultura nos países industrializados entrou numa fase de modernização e de progresso técnico que permitiu uma política de mal disfarçadas tendências autárquicas. Acrescenta-se que a Grã-Bretanha foi progressivamente substituída, como potência hegemónica na economia mundial, pelos Estados Unidos — país cuja abundância de recursos internos e cuja política comercial fortemente proteccionista determinaram uma redução contínua do valor relativo das suas importações.

Assim se chegou a uma situação de graves consequências para os países subdesenvolvidos fornecedores de produtos primários. As exportações destes produtos, salvo raras excepções, passaram a progredir segundo um ritmo muito lento, enquanto aumentavam rapidamente as exportações de produtos manufacturados originários dos países evoluídos; entre 1928 e 1960 as taxas de crescimento médio anual das exportações mundiais de produtos primários e de produtos industriais foram, respectivamente, de 1,4 e de 3,1 por cento. Note-se ainda que nas exportações de produtos primários participaram numerosos países evoluídos e — facto de maior importância — é sobretudo a parte correspondente a estes países que tem aumentado nos últimos anos. Segundo os números publicados pelas Nações Unidas, a parte dos países em vias de desenvolvimento nas exportações mundiais de produtos primários (excluído o petróleo) passou de 41 por cento para 29 por cento entre 1950 e 1961!

Esta situação foi ainda consideravelmente agravada pelas disparidades da evolução dos preços dos produtos primários e dos produtos industriais, disparidades de que resultaram, como é bem sabido, «razões de troca» cada vez mais desfavoráveis para os países em vias de desenvolvimento: ora estes países, para vencerem o seu atraso e

para promoverem o seu crescimento económico são forçados a adquirir no estrangeiro grande volume de bens de equipamento.

Quais as soluções que se propõem para fazer face, no plano da política comercial, ao estado de coisas que deixamos rapidamente apontado? Em futura nota procuraremos referir as principais medidas que recolherem a aprovação da conferência. Por hoje, focaremos apenas alguns pontos fundamentais que estão no centro das controvérsias doutrinárias e das oposições de interesses reveladas pelo debate em curso.

Em primeiro lugar, todos os países industrializados estão de acordo, «de modo geral», para praticarem uma política livre-cambista em relação aos países em vias de desenvolvimento, facilitando-lhes o acesso aos seus mercados, mediante a abolição das restrições aduaneiras e outras; mas para alguns (como a França) tal política não deve impedir a constituição de grupos regionais como aquele de que fazem parte os países africanos associados da Comunidade Económica Europeia, enquanto que para outros (como a Grã-Bretanha) parece ser precisamente a formação de tais grupos que se tem em vista impedir. Outro «entorse» aos grandes princípios livre-cambistas, em que particularmente insistem os países do «terceiro mundo», é o estabelecimento de regimes preferenciais nos países industrializados, em favor dos produtos manufacturados e semimanufacturados dos países em vias de desenvolvimento. Esta medida, cujo alcance será desnecessário salientar, é apoiada pela Grã-Bretanha que, desta vez, alinha com os países do Mercado Comum, enquanto os Estados Unidos se manifestam resolutamente hostis, em nome do princípio da não-discriminação.

Em segundo lugar, merecem por certo uma referência especial as medidas que visam a organização dos mercados mundiais de produtos alimentares e os acordos sobre o comércio de certos produtos primários tendentes a estabilizar e a revalorizar os respectivos preços. A França, principal defensor destas medidas, parece chocar-se com a oposição decidida da Grã-Bretanha (principal importador mundial de muitos dos produtos em questão), enquanto os Estados Unidos marcam uma atitude aparentemente mais malévola. As decisões a tomar pela conferência a este respeito são talvez aquelas que envolvem a opção política de mais largas repercussões. Trata-se de saber se os países ricos estão dispostos a sacrificar parte das vantagens de que têm gozado, graças às suas favoráveis razões de troca, abrindo assim o caminho a uma efectiva redistribuição de rendimentos no plano internacional, susceptível de reduzir o enorme desnível que actualmente os separa dos países pobres.

GRACUS

INAUGURAÇÃO DA EXPOSIÇÃO

«A criança através dos tempos»

Inaugura-se amanhã, às 21 horas, no salão do Hotel Ritz (entrada pela Rua Joaquim António da Aguiar), a Exposição «A criança através dos tempos», cujo produto reverte para a Assistência à Maternidade e Infância, promovida por uma comissão de senhoras da melhor sociedade. Das 18 às 20 horas, haverá um cocktail, para o qual se podem ainda fazer marcações pelo telefone 666852.

Trata-se de um documentário precioso dos cuidados e carinho que têm sido prodigalizados à criança através dos séculos, iniciativa muito interessante que teve a indispensável colaboração de particulares, museus, antiquários e comércio em geral.

As entradas, a partir das 21 horas de amanhã, custam apenas 10\$00.

Companhias Reunidas Gás e Electricidade

AVISO AOS CONSUMIDORES

O aumento constante do consumo de energia eléctrica obriga-nos não só a manter em perfeito estado de conservação as nossas redes, como também a ampliá-las constantemente.

Por este motivo, no próximo Domingo, 12 de Abril, será interrompida a corrente eléctrica nos seguintes Sectores e Zonas:

- 1.º Sector — Concelho de Lisboa: Tapada da Ajuda (parte). (Das 8 às 12 horas).
- 2.º Sector — Bairro do Alto da Ajuda (todo). (Das 8 às 12 horas).
- 3.º Sector — Bairro de Caselas (todo). (Das 8 às 12 horas).
- 4.º Sector — Rua Ernesto da Silva, 50 e imediações. (Das 8 às 12 horas).
- 5.º Sector — Cd. do Tojal e Azinhaga do Taruço. (Das 8 às 12 horas).
- 6.º Sector — L.º do Regedor, de 1 a 17, Rua Portas de Santo António, 3, Praça D. João da Câmara, 19 a 23. (Das 8 às 12 horas).
- 7.º Sector — Cd. do Carmo, entre Rua 1.º de Dezembro e Cd. do Duque. (Das 8 às 12 horas).
- 1.º Zona — Concelho de Oeiras: ALGÉS: Rua Latino Coelho, Rua Elias Garcia, Rua D. João de Castro, Cd. do Rio, Rua Luís de Camões (parte), desde os n.º 30 a 114 e de J. A. M. ao 63, Rua Dr. António Granjo. (Das 8 às 15 horas).
- 2.º Zona — Concelho de Arruda dos Vinhos: Todas as redes de Baixa Tensão e linhas de Alta Tensão. (Das 7 às 14 horas).
- 3.º Zona — Concelho do Sobral de Monte Agraço: Todas as redes de Baixa Tensão e Linhas de Alta Tensão. (Das 7 às 14 horas).
- 4.º Zona — Concelho de Torres Vedras: Todas as redes de Baixa Tensão e Linhas de Alta Tensão. (Das 7 às 14 horas).
- 5.º Zona — Concelho de Alenquer: POÇARICA / MERCEANA / OLHALVO / LABRUGEIRA / ALDEIA GALEGA / PENUZHINHOS / ATALAIA / ALDEIA GAVINHA / FREIXIAL DE CIMA / FREIXIAL DO MEIO / FREIXIAL DO ALEM / CORTEGANA. (Das 7 às 14 horas).
- 6.º Zona — Toda a rede de Alta Tensão entre SÃO SEBASTIÃO / LABRUGEIRA. (Das 7 às 14 horas).
- 7.º Zona — Concelho de V. F. de Xira: Toda a rede de Alta Tensão entre ALHANDRA e VILA F. DE XIRA. (Das 7 às 14 horas).
- 8.º Zona — VILA F. DE XIRA: Rua Palha Branco (parte), Av. Combatentes G. Guerra, Rua Almeida Garrett, Rua da Bélgica, Rua José Dias da Silva, Rua Manuel de Arriaga (parte), Bairro da Mata, Bairro da Nova Colónia, Rua do Alegrete (parte), Rua 1.º de Dezembro (parte), Campo da Aclamação da República, Alto do Mosquito. (Das 7 às 14 horas).

INDUSTRIAS ALEMÃES

Chegaram ontem, vindos da Alemanha, dois directores da fábrica de motores Sachs — os senhores dr. Walter Müller e Dr. Hanns Euler — em viagem de negócios.

Foram recebidos no aeroporto pelo representante daquela firma no nosso País, o industrial dr. Aulácio de Almeida, gerente da S. I. S. — Veículos Motorizados, Lda., e pelo gerente da filial de Lisboa, sr. Manuel Vieira. Os industriais alemães seguiram para o Norte e permanecerão alguns dias na fábrica de Sangalhos, de motorizadas e motociclos equipados com aqueles motores.

As fábricas Sachs também produzem motores para a agricultura e para a indústria.



OFERECE MAIS QUALIDADE, MAIOR ECONOMIA
E MELHOR TÉCNICA

Rua Gonçalves Crespo, 26 A e B (ao Conde Redondo) Tel. PPC 734448

DIVERSÕES

TEATROS * CINEMAS

CIRCO * VARIEDADES * ÓPERA * BAILADO * TV * RÁDIO

ATRÁS DO REPOSTEIRO

- O coreógrafo e maître-de-ballet Norman Dixon vai preparar um bailado, inspirado em três personagens shakespearianas, que deverá ser apresentado no Verão, em comemoração do 400.º aniversário do nascimento do dramaturgo.
- Os artistas Maria do Céu Guerra e Oscar Alves estão a preparar um espectáculo, que deve ser apresentado no fim deste mês, ou princípios do seguinte, no Tivoli, a favor da Cruz Vermelha Portuguesa.
- Vinda do Rio de Janeiro chega a Lisboa no dia 24 «The Shakespeare Festival Company», que vem a Lisboa dar quatro espectáculos. Aquela notável companhia teatral inglesa dá hoje espectáculo em Montevideo, se-

guindo depois para S. Paulo e Rio de Janeiro. Após a sua estadia em Lisboa «The Shakespeare Festival Company» segue para Madrid e depois para Paris, onde actuará no Teatro das Nações. A «tournee» prosseguirá depois em Atenas e Roma.

PRIMEIRAS EXIBIÇÕES

«Tom Jones», no S. Jorge

A existência, hoje, de organismos e comissões internacionais de classificação das obras cinematográficas, a rapidez de propagação das notícias, tal como as numerosas e bem colaboradas revistas da especialidade, não criam aos noticiaristas destas colunas de cinema dificuldades de maior. Para mais, quando as obras a exhibir são na finim conceitos sociais ou filosóficos e verdadeiros elementos de série já exibidos e classificados, as secções de publicidade das empresas se encarregam de reproduzir largamente os comentários feitos à obra e os galardões por ela recebidos. E fica tudo dito.

No caso de «Tom Jones», podemos afirmar que, quando ontem deixámos o São Jorge, a ideia que levávamos quando ali entrámos saía beneficiada, enriquecida de curiosos pormenores, presa na finura de estilo que Tony Richardson conseguira dar à sua realização.

Para se compreender de que filme se trata vejamos primeiro o que é o argumento, para passarmos depois a um breve apontamento sobre a sua cinematização.

Todos nós conhecemos mais ou menos o teatro oitocentista italiano, de tonalidade popular. Recordamos aqui Goldoni, autor mais conhecido do nosso público, ao qual os nomes de Maffei, do abade Chiari e de Riccoboni, pouco diriam. É um teatro arlequinado, todo feito de tufos de renda, de vivacidade no diálogo como na movimentação das figuras.

O enredo de simples passa a complicado, em acção normalmente pitoresca e caricatural à qual importa o puro «divertissement» visual, com as figuras animadas como puras «marionettes», às vezes a definirem conceitos sociais ou filosóficos.

Este tipo de teatro, de que se conhecem notáveis exemplares, embora de raiz italiana, conquistou no período renascentista outras zonas geográficas. Em França, Molière, ficou-lhe largamente credor. Em Inglaterra, país onde queríamos chegar, também não foram poucos os autores por ele influenciados. Destaca-se, dentre eles, Henry Fielding, que embora tenha escrito entre 1728 e 1750 cerca de trinta comédias e farsas deste tipo, representadas com êxito em Londres, ficou antes conhecido como o «pai da novela inglesa».

Sobre este homem curioso damos notícia noutro local das nossas colunas, para lá remetendo o leitor interessado em conhecer uma história curiosa. Ora, a obra mais famosa de Fielding é uma novela intitulada «Tom Jones», or the history of a foundling», escrita em 1749, pouco antes da sua morte.

Tony Richardson, director e realizador, foi buscar esta novela e entregou-a a um nome não menos famoso, John Osborne, para a adaptar ao cinema.

Até aqui nada de novo, pois nem sempre um argumento de valor conduz a um filme capaz de interessar.

Para nós, a maior qualidade deste «Tom Jones» é a de ter sabido encontrar a perfeita equivalência,

Um programa da E. N. dedicado a TOMÁS ALCAIDE

Com um programa dedicado a Tomás Alcaide, inicia-se amanhã, sábado, às 19 horas, na Emissora Nacional (Lisboa 2) a nova rubrica «O canto e os seus intérpretes», que prosseguirá todos os sábados à mesma hora.

Além de uma entrevista que Tomás Alcaide concedeu a Maria Helena de Freitas — a produtora do programa — ouvir-se-ão, ainda, gravações em disco de algumas das interpretações mais notáveis daquele grande tenor, um dos raríssimos artistas líricos portugueses de projecção verdadeiramente internacional.

em linguagem de cinema, para as características teatrais do argumento. Ritmicamente, o filme deixa o espectador sem um minuto de descanso, pois lhe lança sobre a cabeça os planos, ora sincopados ora vertiginosamente encadeados, quer servindo-se da miragem fixa com a mimica como valor primordial, como no mudo, quer acelerando o andamento normal dos personagens. Para além desta refinada técnica de contar, Richardson soube captar com a camera o pitoresco das situações, a sua doçura, ou a sua agressividade, trazendo à superfície, em sínteses primorosas, pequenos apontamentos que definem idealmente cada personagem e o conjunto. Rodado em propriedades inglesas da época, (que dizer da sequência da caçada?), o que lhe dá a garantia de autenticidade dos enquadramentos, «Tom Jones» surge assim como uma obra delicada, espirituosa e picante, con-

tada com aquele que consideramos o tipo ideal de erudição. E será isso que vai fazer dela uma obra popular, pois o realizador nem sequer se esqueceu de pôr os personagens a dialogar directamente com o público, fazendo dele um comparsa da acção. E às vezes quase sempre, o espectador não se furta a participar nela, mesmo que seja com um simples sorriso de malícia... — L. d'O. N.

AS ESTREIAS DE HOJE

No Império

Título em português — «Uma Encantadora Idiota».
Título original — «Une ravissante idiote».
Produção — Francesa.
Realização — Edouard Molinaro.
Intérpretes — Brigitte Bardot e Anthony Perkins.

Género — Comédia.
Distribuição — Lusomundo.
Processo — Preto e branco em écran panorâmico.
Classificação — 12 anos.

No Eden

Título em português — «Sete dias de festa».
Título original — «Palm Springs Weekend».
Produção — Americana.
Realização — Norman Taurog.
Intérpretes — Troy Donahue, Connie Stevens, Ty Hardin e Robert Conrad.
Género — Romance de juventude.
Distribuição — Astória Filmes.
Processo — Technicolor.
Classificação — 17 anos.

No Condes

Título em português — «Correspondente secreto».
Título original — «L'honorable Stanislas, agent secret».
Produção — Francesa.
Realização — Jean-Charles Dufrumet.
Intérpretes — Jean Marais, Geneviève Page, Noël Roquevert, Maurice Teynac, Jean Galland e Gaia Germani.
Género — Aventuras-espionagem.
Distribuição — Filmes Castello Lopes.
Processo — Preto e branco.
Classificação — 12 anos.

João Maria Tudela

partiu para a Venezuela

Partiu esta manhã para a Venezuela o apreciado cançonetista João Maria Tudela, que ali cumprirá vantajoso contrato, actuando na TV e em elegantes casas de espectáculos.

TEATRO

MONUMENTAL

HOJE
Espectáculo às 21.45 h.
12.ª Semana de Triunfo!



LAURA ALVES

A MAIOR ACTRIZ CONTEMPORÂNEA NUMA DELICIOSA COMÉDIA POLICIAL

A IDIOTA

de MARCEL ACHARD
com PAULO RENATO ★ Carlos José Teixeira ★ Susana Prado ★ Maria Laurent ★ Carlos Duarte ★ Nicolau Breyner ★ José Morgado e a participação especial de HUMBERTO MADEIRA
Encenação de ANTONIO LOPES RIBEIRO

AMANHÃ, 2 ESPECTÁCULOS:
às 20.45 e 23 horas

No Teatro Monumental

Amanhã, pelas 16 e 18.15 horas para maiores de 12 anos



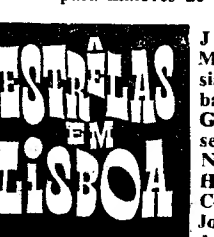
Cartaz:
Paula Ribas, Victor Gomes e os seus Gatos Negros, Fernanda de Pádua, Lisa Maria, Les Fanatics com o trio Les Janes.

Conjunto de Thó Bandeira, Panteiras do Diabo, Guitarras de Fogo e Henrique Mendes

Preços popularíssimos:
Plateia a 12\$50
e balcão de frente a 5\$00

No Teatro Monumental

DOMINGO, pelas 18.45 horas para maiores de 6 anos



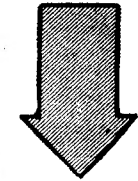
Cartaz:
Joé Viana, Madalena Iglésias, Paula Ribas, Victor Gomes e os seus Gatos Negros, Trio Harmonia, Conjunto de Jorge Machado com Tino.

Henrique Mendes, os pequenos intérpretes Victória Maria, Mariana Isabel e Patrícia Portugal e, num momento de Fado, o actor Carlos José Teixeira e a jovem Maria da Fé.

Preços muito acessíveis:
Balcão desde 5\$00

LISBOA VAI VER AS
DUAS MAIS FAMOSAS
ESTRELAS DO CINEMA
EM DUAS INTERPRETAÇÕES INESQUECÍVEIS

PORQUE SERÁ
QUE O TONY
ESTÁ
TÃO AGARRADO
À «BB»?



UM FILME DE ALTA
CATEGORIA, DA
«LUSOMUNDO»

BRIGITTE
BARDOT
ANTHONY
PERKINS

Uma
Encantadora
Idiota

UM FILME DE

EDOUARD
MOLINARO

UM FILME ÚNICO!

MAIORES
DE
12 ANOS

HOJE

ESTREIA

IMPÉRIO

ATENÇÃO! ESTE FILME NÃO SERÁ EXIBIDO NOUTRO CINEMA DE LISBOA ANTES DE OUTUBRO.

mas que surpresa!



é...

robilon

Malhas e Tecidos

LAVÁVEIS DURAM MAIS NÃO ENRUGAM

VIII FESTIVAL GULBENKIAN DE MÚSICA

DE 16 DE MAIO A 9 DE JUNHO

LISBOA, PORTO, COIMBRA, BRAGA, AVEIRO, GUIMARÃES, LEIRIA, SANTARÉM, SETÚBAL, ÉVORA, FARO E ILHAS

EM LISBOA:

16 de MAIO — COLISEU: Conc. Sinf. Maestro: G. Devos. Solista: G. Cziffra. Orq. Sinf. da E. N. 18 de MAIO (★) — S. CARLOS: Recital de Alaúde por J. Bream. 19 de MAIO — TIVOLI: Recital de piano por G. Cziffra. 21 de MAIO (★) — TIVOLI: Música de Câmara pelo Julian Bream Consort. 22 de MAIO (★) — S. VICENTE: Recital de Órgão por J. Jones. 24 e 25 de MAIO (★) — S. CARLOS: Covent Garden Ópera. 26, 28 e 29 de MAIO — TIVOLI: Trios de Beethoven pelo Beaux-Arts Trio. 27 de MAIO — S. VICENTE: A Paixão Segundo S. Mateus. 1 de JUNHO — TIVOLI: Mús. de Câmara. Maestro U. Voegelin. Solista: P. Fournier. Orq. Câmara Gulbenkian. 3 de JUNHO — COLISEU: Conc. Coral Sinf. Maestro: Ant. de Almeida, Solistas, Coro Gulbenkian e Orq. Sinf. da E. N. 4 de JUNHO (★) — TIVOLI: Mús. de Câmara. Maestro D. Stevens. Ambrosian Singers. 5 de JUNHO — COLISEU: Conc. Sinf. Maestro C. von Dohnanyi. Rádio-Symphonie-Orchester de Berlim. 7 de JUNHO — COLISEU: Idem, Idem, Idem, Solista: Ruggiero Ricci. 9 de JUNHO — COLISEU: Conc. Coral Sinf. von Dohnanyi, Rádio-Symphonie-Orchester e Coro de RIAS de Berlim: Requiem alemão de Brahms

SERVIÇO DE BILHETEIRAS:

HAVERÁ 3 ESPÉCIES DE ASSINATURAS:

SÉRIE A: Para todos os concertos à excepção dos do T. N. S. Carlos.
SÉRIE B: Só para todos os concertos no Coliseu dos Recreios.
SÉRIE C: Só para os concertos comemorativos do centenário de Shakespeare (marcados acima com o sinal ★).

AS SÉRIES A e C VENDEM-SE NO TIVOLI; A SÉRIE B NO COLISEU NOS DIAS 14, 15 e 16 de ABRIL, NO TIVOLI, VENDA DE ASSINATURAS A ANTIGOS ASSINANTES (Série A).

NOS DIAS 15 e 16, NO COLISEU, VENDA DE ASSINATURAS A ANTIGOS ASSINANTES (Série B).

NOS DIAS 17, 18 e 19, NO TIVOLI, VENDA DE ASSINATURAS A NOVOS ASSINANTES E COMEÇO DA VENDA PARA A SÉRIE C. NO COLISEU: VENDA DE ASSINATURAS A NOVOS ASSINANTES DA SÉRIE B.

De 20 a 30 de ABRIL: CONTINUAÇÃO DA VENDA A NOVOS ASSINANTES DE TODAS AS SÉRIES E COMEÇO DA VENDA AVULSO.

A PARTIR DE 1 DE MAIO: SÓ VENDAS AVULSO.

A PARTIR DO DIA 20 DE ABRIL, VENDEM-SE BILHETES, SÓ PARA OS CONCERTOS DE S. CARLOS, NA BILHETEIRA DO T. N. S. CARLOS E SÓ PARA OS CONCERTOS DE S. VICENTE DE FORA, NA BILHETEIRA DO TIVOLI.

(Maiores de 6 anos e maiores de 12 anos conforme a tarde ou a noite)

Em MOSCAVIDE o «DIÁRIO DE LISBOA» encontra-se à venda na TABACARIA AUGUSTO DA SILVA CARVALHO, Av. de Moscavide, 23

NO TEATRO
AVENIDA
Adultos
HOJE, às 21,45 h.



O GATO

em curta série de espectáculos antes de uma longa digressão pelo Ultramar português, com:
Henrique Santana, Irene Isidro, Costinha e toda a brilhante Companhia de Teatro Alegre

SINTRA ESPERA-O
NO DOMINGO
Para a sua utilização utilize os COMBOIOS ELECTRICOS

A's 21.45
(ADULTOS)
DONA MARIA II
DIVINAS PALAVRAS
de VALLE-INCLAN
Trad. de Hugo Rocha
O ESPECTÁCULO SENSACÃO DO ANO, COM UMA ESPLENDOROSA INTERPRETAÇÃO

TRINDADE
todas as noites às 21.45 e sábados às 17.00 h
(F. N. A. I.) Adultos)

SÓ ATÉ AO DIA 15
FINAL DA TEMPORADA

A Traição Inverosímil
de Domingos Monteiro

O MAIOR ÉXITO DO TEATRO PORTUGUÊS DOS ÚLTIMOS ANOS!

com
Brunilde Júdice
na protagonista

Espectáculos subsidiados pelo Fundo de Teatro e dedicados aos beneficiários da F. N. A. I. e sócios dos C. A. T., C. R. P. e Sindicatos Nacionais

Decoração de cena a cargo de:
GALARIM
Av. Def. de Chaves 55/55-A

VEM AÍ O MAIS APLAUDIDO ESPECTÁCULO DOS ÚLTIMOS ANOS!

O famoso

BALLET RUSSO

de IRINA GRJEBINA

Depois de um sucesso nunca alcançado em todo o País de que o grande público é testemunha

MAIORES DE 12 ANOS

que actuará no

COLISEU DOS RECREIOS

em 4 únicos dias: 16-17-18 e 19

JEAN MARAIS

(EM GRANDE ESTILO)

GENEVIEVE PAGE

MAIS UM GRANDE EXCLUSIVO DE
FILMES CASTELLO LOPES

CORRESPONDENTE SECRETO

(L'HONORABLE STANISLAS, AGENT SECRET)

com
NÖEL ROQUEVERT

GAIA GERMANI

num filme de
JEAN-CHARLES DUBRUMET

UMA EXPLOSIVA AVENTURA
DE ESPIONAGEM E
«SUSPENSE»... FEMININO!

UMA ESTREIA DE VERDADEIRA SENSACÃO!

ESTA NOITE NO

(MAIORES DE 12 ANOS)



bom apetite



RESTAURANTE TURISTICO
REGIONAL

Amanhã, Dia do Minho
e Trás-os-Montes

SOPAS: Sopa de milho á minhota
— sopa de rabo de boi á Braga.
PEIXES: Peixe recheado c/ mariscos á Guimarães — lampreia á minhota — trutas do Minho. fritas com toucinho — bacalhau recheado com presunto á Ponte de Lima.
CARNES: Cabrito frito c/ arroz no forno — rojões á moda do Minho — coelho á bruxa — alheiras de Mirandela.

Praça do Areeiro, 3-B
Telef. 720672

restaurante
arameiro

Especialidades em
frango no espeto
Aberto até 3.30 h.

Trav. S. Antão, 21 — LISBOA
(Restauradores) Telef. 367185

Folclore

RESTAURANTE • LUXO
Espectáculos todas as noites
(Maiores 12 anos)
ENCERRADO AOS DOMINGOS
R. NOVA DA TRINDADE, 22-A
Telefs. 324005 e 35007

TONI DOS BIFES

AMANHÃ
FEIJOADA Á PORTUGUESA
DOMINGO
PATO Á MODA DO RIO FRIO
Aberto até às 3.30
AV. PRAIA DA VITÓRIA, 50-E
Telef. 736080
(Junto ao Teatro Monumental)

ABC

Telef. 36 77 45
(ADULTOS)

A
REVISTA

LÁBIOS

PINTADOS

com IVONE SILVA

NICHOLSON ★ ANTONIO AN-
JOS ★ MANUELA MARIA ★
BRAGA SANTOS ★ MARIA
ALICE FERREIRA ★ MARIANO
FRANCO ★ ARMANDO VE-
NANCIO

ANTÓNIO CALVARIO

E A COLABORAÇÃO DE
FERNANDA BATISTA

COM A ATRACÇÃO
BALLET RUSSO
KALINKA

«CHEZ FRIMAN»

TRAV. DO CORPO SANTO, 27
Telef. 322672

ESPECIALIDADES ALEMãs
ESPECIALIDADES FRANCESAS
ENCERRADO AOS DOMINGOS

Samba

RESTAURANTE — FOLCLORE
JANTAR DANÇANTE
ATRACÇÕES COM ARTISTAS
BRASILEIROS

(Maiores de 17 anos)

AMANHã
FEIJOADA Á BRASILEIRA
DOMINGO
MACARRONADA Á FAULISTA
(NAPOLITANA)

ALMOÇOS DIÁRIOS

R. Duque de Palmela, 27-A
Telefones 46590 - 41953

ARRAIAL

SÓ CHURRASCO
FRANGO • CARNES VARIADAS
E BACALHAU
R. Conde Sabugosa, 13-A
(Entre as Av. de Roma e E.U.A.)

RESTAURANTE

SÃO MARTINHO

A CASA DO BOM VINHO
COZINHA PORTUGUESA
Rua dos Sapateiros, 108
Telef. 324187

Self Service

SOLAR DE AVIZ



RESTAURANTE
SALÃO DE CHÁ
CAFÉ - PASTE-
LARIA

Av. da Liberdade, 126-134
Telef. 33091

Ar condicionado

COLISEU

Emp. Ricardo Covões Herds.
Hoje, às 21.30
(Maiores de 12 anos)
UM SUPERSPECTÁCULO
no gigantesco «écran» o grande
filme português

O MIÚDO DA BICA

com FERNANDO FARINHA
e LEÓNIA MENDES

No Grande Palco
FERNANDO FARINHA
Em pessoa, cantando os melhores
e mais castiços Fados

O «DIÁRIO DE LISBOA» — rece-
bido por avião — vende-se em PON-
TA DELGADA por intermédio da
TABACARIA ESPERANÇA de
JOÃO LUIS.

Diário de Lisboa

Êxito de Raul Solnado na TV brasileira

RIO DE JANEIRO, 10 — (A.N.I.) Solnado foi apresentado ao publi-
co brasileiro — que, aliás, já o co-
nhcia de uma presença nos pal-
cos cariocas — pelo embaixador
Negrão de Lima até há bem pouco
tempo chefe de representação di-
plomática do Brasil em Lisboa.

SINTRA ESPERA-O
NO DOMINGO

Para a sua deslocação utilize os
COMBOIOS ELECTRICOS

A FESTA DO MAR do «Abril em Portugal» efectua-se no domingo em Sesimbra

Um dos numeros mais aliciantes do programa de recepção aos turistas que nos visitam neste período do ano, a que oficialmente se deu a designação de «Abril em Portugal», será certamente a Festa do Mar, a realizar no domingo, na típica praia de Sesimbra.

O eng. Luís Aires Barros foi aprovado catedrático do Instituto Superior Técnico

No Instituto Superior Técnico terminaram, esta manhã, as provas do sr. eng. Luís Aires Barros, que desde segunda-feira estava a ser examinado para o provimento do lugar de professor catedrático da cadeira de «Mineralogia e Petrologia».

A prova começou às 10 horas com a defesa da tese apresentada pelo candidato, sobre «Mineralogia dos jazigos de ferro e de manganes de Goa», da qual foram arguentes os srs. profs. Carlos Teixeira e Décio Tadelo, do I. S. T.

Terminada a prova, o juri, presidido pelo reitor da Universidade Técnica, prof. eng. Leite Pinto, e composto por todos os catedráticos do Instituto Superior Técnico, acrescido dos srs. profs. João Cutelo Maisa, da Universidade de Coimbra, Carlos Torre Assunção e Carlos Teixeira, da Faculdade de Ciências de Lisboa, reuniu-se para deliberar, tendo decidido aprovar o candidato, que possui um valioso «curriculum vitae», em que se encontram bem patentes as suas altas qualidades profissionais.

VISITOU PORTALEGRE

o subsecretário da Indústria

PORTALEGRE, 10. — Chegou esta manhã a Portalegre o subsecretário de Estado da Indústria, que visitou estabelecimentos industriais, principalmente a Sociedade Corticeira Robinson e fábricas de lanifícios, sendo recebido pelos respectivos administradores. Depois das visitas da manhã, foi-lhe oferecido um almoço pelo Município, no Museu de Portalegre, para o qual foram, também, convidadas algumas entidades oficiais.

Após o almoço, o subsecretário da Indústria presidiu, no salão nobre do Governo Civil a uma reunião da Comissão Distrital de Estudo para a Valorização do Estuário, aguardando-se, com muito interesse, as declarações que aquele membro do Governo fará, no final da sessão.

Fundação Gulbenkian

Foi designado administrador da Fundação Calouste Gulbenkian o sr. Robert Gulbenkian, sobrinho do benemérito Calouste S. Gulbenkian, que desempenhava, desde o princípio das actividades da Fundação, as funções de director dos Serviços do Médio Oriente e das Comunidades Arménias. O sr. Robert Gulbenkian tomou já posse do seu novo cargo.

RELÓGIOS

De todas as marcas, máxima garantia, preços de concorrência
GRANDE OURIVESARIA
DA MODA
RUA DA PRATA, 257

CD DIAS LUIS DOS SANTOS

Durante todo o dia, partirão de Cacilhas para Sesimbra camionetas que levarão até àquele vila piscatória turistas estrangeiros e nacionais. Está prevista para cerca das 15 horas a chegada do maior grupo de visitantes.

Na baía, estarão, nessa altura, concentrados todos os barcos de pesca, festivamente engalanados e silvando, em boas-vindas.

Perante centenas de embarcações de todos os tipos utilizados pelos pescadores da nossa costa, decorrerão três provas de mar, disputadas pelos marítimos — duas — e seus filhos.

Com os turistas estarão presentes os pescadores com os seus fatos de campanha, depois de terem executado na praia todos os trabalhos que antecedem à faina piscatória. Entretanto, rapazes e raparigas, com trajes locais, oferecerão flores e recordações da região aos turistas.

Seguir-se-á o espectáculo de folclore com o rancho de pescadores de Benavente. Entre os diversos numeros a apresentar, figurará o «balle popular», com todo o seu encanto típico e secular. No terreiro da fortaleza de Santiago, será armado um arraial com mesas corridas e pipos de vinho tinto e branco, onde serão servidos lulas, carapaus, sardinhas, chocos, polvo, ostras e pão salão.

Para alegrar ainda mais o ambiente actuarão os três conjuntos típicos de Sesimbra: Sericote (harmónica, guitarra e viola), do Campo (concertina, guitarra e viola) e António do Porto (harmónica, bocal, ferrinhos e outros instrumentos rudimentares).

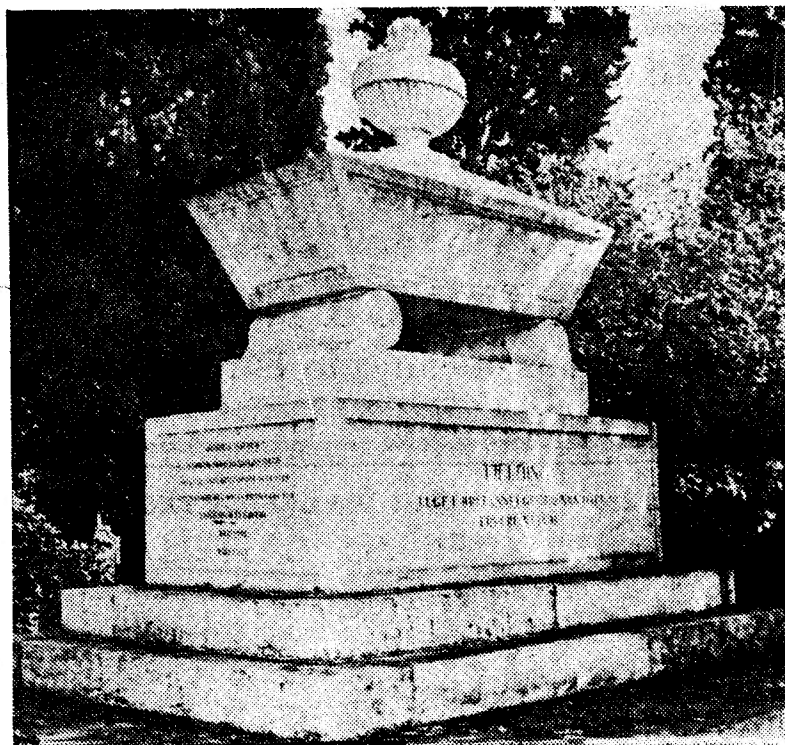
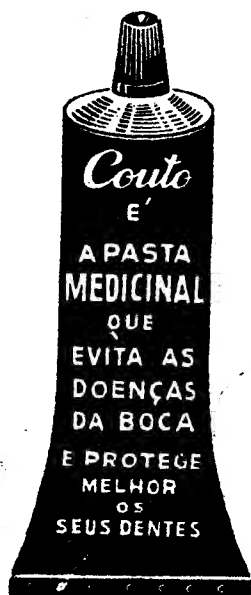
A noite, será queimado vistoso fogo aquático, no centro da baía.

Apanhados em flagrante quando «passavam» o vigésimo com a «taluda»

Ontem, na Avenida da República, o sr. Manuel Martins Duarte, de 45 anos, há dias chegado a Lisboa, vindo da sua terra (Alcaria), para embarcar para França foi abordado por dois indivíduos, que, pelo estafado processo do «conto do vigário», se preparavam para lhe apanhar todo o dinheiro que levava consigo, além de outros valores.

Uma brigada da Secção de Justiça, que seguia discretamente a actuação dos dois vigaristas, capturou estes no momento em que um deles se afastou da vítima, para ir a pouca distancia verificar, na lista da Santa Casa, se o vigésimo estava, de facto, semiado com a «taluda».

Conduzidos para a referida secção, foram identificados como sendo Domingos Emilio Cabral, de 28 anos, natural de Tarouca, e José Agostinho, de 45 anos, de Monte de Caparica, ex-carpinteiros, tendo o segundo já diversas prisões pela mesma criminosa actuação. Transferiram para a Polícia Judiciária.



O singelo monumento a Fielding, no cemitério inglês no qual se lê a legenda mandada gravar pelo capelão Christopher Neville — «Luget Britannia gremio non dari favori natus» — que se pode traduzir desta forma — «Chora a Grã-Bretanha por não albergar para sempre aquele que nela nasceu»

Fielding (o autor de «Tom Jones») morreu em Lisboa em 1754 e está sepultado no cemitério dos ingleses

Henrique Fielding é o autor da novela «Tom Jones or the story of a founding» — «Tom Jones», ou a história de um enjeitado», obra de que uma feliz versão cinematográfica moderna é apresentada num cinema da capital, Fielding, sendo um dos autores mais importantes da literatura inglesa, jaz, quase esquecido, em Portugal, país onde faleceu após uma breve estadia. É um dos esteios da literatura britânica e o criador brilhante da novela inglesa.

No seu primeiro ensaio, «Joseph Andrew», publicado em Londres em 1742, Fielding revoltava-se contra o puritanismo e austeridade de Richardson, o criador da novela sentimental. Em «Joseph Andrew» ele dá, em traços vigorosos, um retrato real da época. Criara, com êxito, a novela humorística. No ano seguinte, em 1743, publica «Miscellanies», colectanea em três volumes, que compreende, entre outras as famosas obras «A Journey from this world to the next» e «History of Jonathan Wild». No entanto, a obra que maior fama lhe granjeou, a sua obra-prima, é sem duvida, «Tom Jones», publicada em 1749, três anos antes da sua ultima novela «Amélia».

A primeira edição das suas obras completas, entre as quais as 22 comédias que escreveu, foi publicada em Londres, em 1764, em quatro volumes, e em 1821 saiu outra colectanea das suas obras com um estudo biográfico de Walter Scott, que o considerou como o «pai» da novela inglesa.

Estudantes da Guiné no Ministério do Ultramar

Os estudantes do ensino liceal e técnico da Guiné, que se deslocaram à Metrópole em viagem de estudo, estiveram esta manhã no Ministério do Ultramar, a apresentar cumprimentos de despedida ao titular da pasta e aos dois subsecretários de Estado, que os receberam na presença dos comissários adjuntos para o Ultramar da M. P. e da M. P. F.

Fielding nasceu em Sharpham Park, Glastonbury, em 22 de Abril de 1707. Era membro de uma família notável ainda aparentada com a casa de Habsburgo. No entanto, os seus pais eram pobres. Educado em Eikon, começou em Leyden o seu curso de Direito que foi obrigado a abandonar por falta de recursos. Em Londres ganhou a vida escrevendo para o teatro. A censura existente em Inglaterra para com a sua cozinheira, de quem teve lido algum dinheiro, incitou-o a prosseguir os seus estudos. Em 1740 era advogado e em 1748 foi nomeado juiz de paz de Westminster.

Teve uma existência agitada e era bom como as suas personagens favoritas.

Casou com uma senhora rica, mas dentro em breve esbanjava-lhe a fortuna. Tempos depois casou-se com a sua cozinheira, de quem teve alguns filhos.

A vinda para Portugal

Tanto num como noutro casamento não foi feliz. Sofria de gota e viajou para Portugal em busca de melhorias com o nosso clima ameno. A sua viagem, de Londres a Lisboa durou dois meses, de Junho a Agosto, para apenas viver no nosso País o mesmo período de tempo — faleceu a 22 de Outubro de 1754 e foi sepultado no cemitério inglês, numa campa vulgar, esquecido pelo seu país. No entanto, em 1850, o capelão inglês Christopher Neville conseguiu erguer, sobre a sepultura de Fielding um simples monumento em forma de urna, na qual se vê a simples inscrição — «Luget Britannia gremio non dari favori natus».

A propósito da sua viagem acidentada e demorada para Portugal e da sua breve estadia, Fielding escreveu «Journal of a voyage to Lisbon» (Diário de uma viagem para Lisboa), editado em 1755, cujo produto reverteu a favor da viúva e dos orfãos, em situação difícil.

Fielding repousa numa campa simples, sobria, muito britânica, meio escondida entre a verdura estranhamente alegre do bonito e cuidado cemitério privado.



GRILL FLÓRIDA

ALMOÇOS, JANTARES E CEIAS
TODAS AS NOITES (EXCEPTO 2.ª-FEIRAS),
das 21.30 às 3.30

**MÚSICA DE DANÇA
PELO CONJUNTO JORGE MACHADO**
(Majores de 15 anos)

HOTEL FLÓRIDA Telef. 54171

Falta um liceu na vila de Almada onde existe uma população de 40 mil habitantes

A vila de Almada possui uma população que, como se sabe é superior à da maioria das nossas cidades metropolitanas. No entanto, e apesar da sua vizinhança com a capital, a sugerir toda uma série de facilidades, aliás ainda não confirmadas, aquela zona urbana continua a lutar com diversas deficiências, algumas delas difíceis de aceitar, muito em especial as que se relacionam com o ensino primário ou secundário. E tais deficiências são talvez mais notórias no que se refere à falta de um liceu, pois não se compreende que um centro populacional daquela ordem, cabeça de um vasto concelho, com um índice demográfico total que se computa em cerca de oitenta mil habitantes, esteja dependente dos liceus de Lisboa, já de si em dificuldade para atender as matrículas locais.

Este problema não é novo — e arrasta-se há um bom par de anos. As esperanças de resolução supõem-se terem ficado agora um pouco prejudicadas, e tanto assim que as forças vivas da região almadense, à frente das quais as Juntas de Freguesia, dirigiram-se ao presidente da Camara Municipal, a quem solicitaram providências para a resolução desse problema. Não resta, todavia, duvidas a ninguém que o assunto não é da competência directa daquela autarquia, embora possa — e deva — providenciar no sentido de esclarecer melhor a situação — coisa que aliás tem feito sempre.

Em presença das dificuldades actuais, não será demasiado pessimismo admitir que elas vão agravar-se num futuro próximo, pois tudo se conjuga para facilitar um mais rápido aumento da população: a ponte sobre o Tejo e o grande estabelecimento fabril, muitos dos quais, por certo, vão passar a residir no concelho de Cristo-Rei, com as respectivas famílias, temos de pensar noutras industrias, que se fixarão no termo almadense, a impulsão ainda mais um crescimento urbano já de si notável.

Deste modo, importa rever toda a problemática do ensino, a fim de se facilitar o acesso à instrução a todos os jovens almadenses, independentemente das condições financeiras familiares. E quando nos referimos à instrução, estamos de olhos postos, muito em especial, no ensino secundário, sem esquecermos os graus superiores. Com efeito, não bastam as duas escolas técnicas ali existentes, e a falta de um liceu, dotado com os três ciclos, é uma lacuna de todos os dias. Os estabelecimentos de ensino particular de Almada, devido ao valor inevitável das suas propinas, demoram-se a crescer.

O dr. Donatello Grieco partiu para o Rio de Janeiro

Partiram, esta manhã, por via aérea, para o Rio de Janeiro, os srs. drs. Donatello Grieco e Navarro da Costa, respectivamente, ministro-conselheiro da Embaixada do Brasil em Portugal e cônsul do mesmo país na cidade do Porto.



**HOTEL
ESPERANÇA**

BO
HOTEL
ESPERANÇA

SETUBAL — T

DIAS [1] e [2]

**SÁBADO — SOIRÉE
DOMINGO — CHÁ DA**

CONJUNTO SH

um liceu na vila de Almada te uma população e 40 mil habitantes

siadamente elevado para as fami-
lias de parcos recursos, não resol-
vem as deficiências apontadas.
Por isso se justifica a diligência
das forças vivas daquela região,
junto da Camara Municipal, a qual
há-de encontrar o indispensável eco
junto dos poderes centrais. De res-
to, é convicção generalizada, na-
quelas paragens, que o Governo
pode atender a pretensão do liceu
que se pede, a erguer em terrenos
já demarcados e, salvo erro, per-
tença da Edilidade, portanto, sem
quaisquer encargos nesse aspecto.
Sendo, assim, parece que Almada
poderá dispor, dentro em breve, do
seu liceu — aspiração a todos os
títulos justa e de marcado interesse
nacional.



Grieco de Janeiro

há, por via
neiro, os srs.
Navarro da
e, ministro-
cada do Bra-
il do mesmo

**TOUREIA POR NÃO SABER
COZINHAR...** — A norte-ame-
ricana Sandra Landry, de 25 anos
de idade, que, desde os 14, se de-
dica ao toureio. Sandra, actualmente
em Londres, diz que toureia por...
não saber cozinhar

BOITÉ HOTEL ESPERANÇA

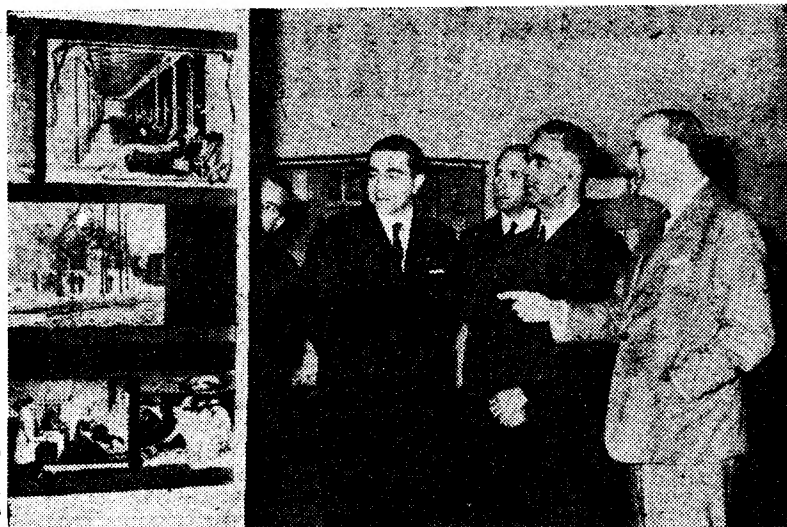
SETUBAL — TELEF. 25151-2-3

DIAS [11] e [12]

— SOIRÉE

GO — CHÁ DANÇANTE

UNTO SHOPELL



O ministro das Obras Públicas durante a visita

Cerca de 8 milhões de microrradiografias foram efectuadas na Metrópole pelos serviços do I. A. N. T.

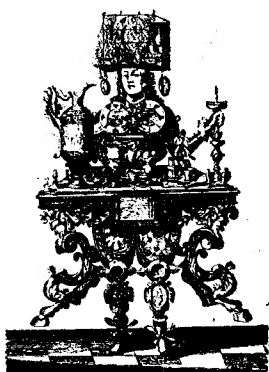
O ministro Arantes e Oliveira visitou, esta manhã, a expo- sição da Luta contra a Tuberculose

Num dos pavilhões da Feira In-
ternacional de Lisboa encontra-se
instalada, há dias, conforme referi-
mos, uma exposição designada Lu-
ta contra a Tuberculose, interes-
sante certame, que foi organizado
pelo Instituto de Assistência Na-
cional aos Tuberculosos, e integra-
do nas comemorações do Dia Mun-
dial da Saúde.

Aquela demonstração dos pro-
gressos feitos entre nós na luta con-
tra a «peste branca» foi, esta ma-
nhã, visitada pelo titular da pasta
das Obras Públicas, acompanhado
de um secretário. O sr. eng. Ara-
ntes e Oliveira foi recebido pelos
srs. drs. Lopo Cancellia de Abreu,
Joaquim Mendonça e Neves de Al-
meida respectivamente, director,
subdirector e inspector-clínico do
I. A. N. T., e pelo dr. João Patri-

A VISITA do Chefe do Estado a Grândola e Beja

O Chefe do Estado, acompanhado
dos ministros do Interior, das
Obras Públicas e da Educação Na-
cional e outras altas individualida-
des, visita no domingo e na segun-
da-feira, Grândola, Beja e Estre-
moz, onde inaugurará oficialmente
escolas técnicas e outros melhora-
mentos, designadamente, a Estação
de Cerealicultura de Beja e a ponte
sobre o rio Ardila entre Barrancos
e Amareleja.



2.º Salão de Antiguidades

ABERTO
NA F. I. L.
ATÉ AO DIA 21

Horário de hoje: das 17, às 24
horas

Terminou a «Semana da Qualidade» promovida em Lisboa e no Porto pela Associação Industrial Portuguesa

Na Associação Industrial Portu-
guesa encerrou-se, esta tarde, ofi-
cialmente, a «Semana da Qualida-
de», promovida pela Comissão de
Produtividade daquele organismo
e que alcançou um êxito bem sig-
nificativo do interesse existente
entre nós pelos problemas da pro-
dução.

Esta ultima jornada incluiu duas
conferências, a primeira das quais
foi proferida pelos srs. prof. Eugé-
nio Tropa e engenheiros Orlando
Carrilho e Laje Raposo, do Insti-
tuto de Investigação Industrial,
que versaram o tema «A investiga-
ção e a qualidade nos produtos ali-
mentares». O assunto suscitou, no
final, um animado debate.

Seguiu-se a anunciada conferên-
cia do sr. C. S. Smith, do Organismo
Europeu para o «Contrôle» da
Qualidade, que falou dos «Métodos
simplificados do «contrôle». Tal
como o primeiro, este trabalho será
seguido de colóquio.

Esta sessão teve a assistência de
numerosos industriais e técnicos
da produção e de outras entidades
ligadas aos círculos económicos.

Termina hoje, também, a expo-
sição documental de publicações,
nacionais e estrangeiras, sobre
«contrôle» da qualidade, que tem
estado patente num dos salões da
A. I. P., integrada no programa da
«Semana». Amanhã finaliza, nas
instalações da COPRAI, o curso de
«Contrôle» da Qualidade, e, na se-
gunda-feira, principia um outro,
designado «Contrôle» Estatístico
da Qualidade na Indústria Têxtil.

As últimas sessões do I Colóquio de Produtividade na Indústria da Construção

No Laboratório Nacional de En-
genharia Civil, sob a presidência
do sr. eng. Ferreira da Cunha, em
representação do director-geral dos
Edifícios e Monumentos Nacionais,
realizou-se, esta manhã, mais uma
sessão do I Colóquio de Produti-
vidade na Indústria da Construção.

Nesta sessão, a 8.ª deste I Coló-
quio, o sr. Lourenço Antunes, da
Empresa de Cimentos de Leiria,
fez «Considerações sobre a pré-fa-
bricação em Portugal». Seguida-
mente, o sr. Roger Pellet, do «Centre
d'Etudes et d'Organisation»,
dissera sobre «O Planning como
meio de coordenação nos trabalhos
de construção».

Esta tarde, presidida pelo sr. dr.
Sá Viana Rebelo, vice-presidente da
Corporação da Indústria, efectuou-
se a última sessão do Colóquio. O
sr. Jacques Charrière, da «Fédération
des Fabricants des Tuiles et
des Briques de France», teceu
«Considerações sobre a utilização
da pré-fabricação com elementos
cerâmicos», depois do que, todos
os técnicos e industriais presentes,
visitaram as instalações do Labo-
ratório Nacional de Engenharia Ci-
vil. Terminada a visita, os partici-
pantes reuniram-se, no anfiteatro
daquele organismo de investigação,
para ouvir a leitura das conclusões
deste I Colóquio de Produti-
vidade na Indústria da Construção.

A noite, haverá, no restaurante
Mónaco, um jantar de encerramen-
to, onde estarão presentes todos os
participantes.

Banco Pinto de Magalhães

Uma Portaria Ministerial de 23 de
Março, publicada no «Diário do Go-
verno», n.º 82, 3.ª Série, de 6 de Abril
do corrente, autoriza esta Instituição
Bancária a elevar o seu capital de trinta
e quatro mil quatrocentos e cinquenta
contos para sessenta mil contos.

LIQUIDAÇÃO TOTAL

PARA MUDANÇA DE RAMO

CAMISAS NYLON E POPELINE, MALHAS INTERIORES E EXTE-
RIORES PARA HOMENS E SENHORAS, LUVAS, PIJAMAS, MEIAS,
FEUGAS, ETC.

CASANOVA

69 — RUA DA PALMA — 69

ambos regidos pelo sr. prof. Jac-
ques Bayart.

Durante o próximo mês, haverão
reuniões de estudo na COPRAI
para apreciação e debate das comu-
nicações respeitantes a temas de
qualidade, entregues durante o de-
correr da «Semana».

Acentua-se assim, e uma vez
mais, a atenção que a Associação
Industrial Portuguesa tem dedica-
do, de há anos para cá, aos assun-
tos da melhoria dos produtos por-
tugueses e à necessidade de menta-
lizar a produção portuguesa no
sentido de se conseguir a melhor
qualidade dos seus artigos, exigên-
cia que bem justificou a organiza-
ção da referida iniciativa, precu-
sora, por certo, do espírito de uma
verdadeira campanha nacional da
qualidade.

Cumprimentos ao «Diário de Lisboa» pela passagem do seu 43.º aniversário

Entre a numerosa correspondên-
cia que continua a chegar-nos diá-
riamente por motivo do 43.º an-
iversário do nosso jornal, registá-
mos hoje mensagens — que muito
agradecemos — dos srs. prof. Fer-
nando Emydio da Silva, eng.º Dani-
el Barbosa, comandante Albano
de Oliveira, administrador do Ban-
co Totta; Armando Gouveia Pinto,
dr. Vítor Teixeira, Albino Tavares
de Almeida, dr. Pedro Mayer Gar-
ção, Ismael Herraiz, conselheiro de
Imprensa da Embaixada de Espan-
ha; dr. Manuel Joaquim Teles,
administrador do Casino Estoril;
dr. Julio Evangelista, dr. Jaime Lo-
pes Dias, Luís Lupi, conde de Ca-
ria, em seu nome e no da Associa-
ção Comercial de Lisboa; Guilher-
me Pereira de Carvalho, Howard
White, director dos Serviços de In-
formação da Embaixada dos Esta-
dos Unidos; industriais Alexandre
de Almeida e Gil de Almeida; em-
presário Américo Covões, dr. Afon-
so Costa, Manuel António Rodri-
gues, Adolfo Vieira de Brito novo
presidente da direcção do Sport
Lisboa e Benfica; Manuel Aguiñ-
cha Pais, em nome da Radiotelevi-
são Portuguesa; Julio Gomes da
Silva, D. Maria Helena Patrício Lei-
te, D. Virgínia Bordoallo Pinheiro
Lopes de Mendonça, Manuel Orti-
gão Burnay, D. Maria Alice das
Dores Henriques, em nome do jo-
nal «Ribamar»; D. Maria Madalena
de Cagigal e Silva, Francisco A. Fi-
lipe, Abel Simões Coutinho, Luís
Ribeiro de Carvalho, José Nabais
da Cunha, Mateus dos Santos, Joa-
quim Gregório Filipe, Fausto Nu-
nes Dias, José Nunes dos Santos,
António Monteiro de Matos, direc-
ção da «Acção de Beneficência 5
de Outubro», Federação Nacional
dos Produtores de Trigo, «Invál-
dos do Comércio» e Sindicato Na-
cional dos Cobradores do Distrito
de Lisboa.

Também nos mandaram cum-
primentos os nossos correspondentes
srs. Alvaro Duarte Gomes (Algoz-
-Algarve) e Francisco Escobar
Franco (Queluz).



«Lisbonense Infantil»

Sapataria especializada em
calçado para crianças com
secção ortopédica

RUA DA ASSUNÇÃO, 53
RUA AUGUSTA, 204

O FAMOSO PAR DE
«BONECAS DE CARNE»

Troy Donahue,

Connie Stevens,

Ty Hardin,

Stefanie Powers,

Robert Conrad,

Jerry Van Dyke

em

7

Dias

De Festa

(Palm Springs Weekend)

PARA ADULTOS

UM FILME ESPECTACULAR QUE TEM ARREBATADO O MUNDO PELA SUA BELEZA E PELA SUA HUMANIDADE

HOJE

ESTREIA DO MAIS BELO FILME DO ANO

REALIZAÇÃO DE NORMAN TAUROC

TECHNICOLOR

EDEN

ASTÓRIA FILMES

2ª SEMANA!

DUMA PRODUÇÃO EXCEPCIONAL

POLITEAMA

PARA ADULTOS

CATARINA DA RUSSIA

EASTMANCOLOR

TOTALSCOPE

REALIZAÇÃO DE UMBERTO LENZI

FILMITALUS

os célebres amores da mais fascinante imperatriz da história

com

HILDEGARDE NEFF

SERGIO FANTONI

RAOUL GRASSILLI

CARTAZ * DOS * CINEMAS

ESTREIAS DE HOJE

CORRESPONDENTE SECRETO — Condes
UMA ENCANTADORA IDIOTA — Império
SETE DIAS DE FESTA — Eden

TIVOLI

As 3 da tarde (p. red.) e 9.30 da noite (M. 17 anos)
Doris Day e James Garner
na engraçadíssima comédia em Cinemascope — Cor de Luxe
AFASTA-TE QUERIDA
com Chuck Connors
As 6.30 — M. 6 anos — BALLET

IMPERIO

As 21.30 (M. 12 anos)
NOITE DE ESTREIA
a mais encantadora «idiota»...
Brigitte Bardot e Anthony Perkins em
UMA ENCANTADORA IDIOTA

CONDES

As 21.30 (M. 12 anos)
ESTREIA DE SENSACAO
Jean Marais numa explosiva aventura de espionagem e «suspense»
Telefone 322523

SAO LUIZ

As 15.15, 18.15 (p. red.) e 21.30
Um grande filme de amor
Telefone 327172 (M. 17 anos)

CORRESPONDENTE SECRETO com Genevieve Page e Noël Roquevert

EDEN

As 21.45 (M. 17 anos)
ESTREIA
Um filme em technicolor
SETE DIAS DE FESTA
com Troy Donahue e Connie Stevens
A's 18.30 — M. 12 anos — UM NAMORADO COM SORTE

AVIS

A's 21.45 (M. 12 anos)
2.ª SEMANA da divertida comédia em Eastmancolor
Telefone 47663
TAMMY
Excepcional desempenho de Sandra Dee e John Gavin
LOTAÇÕES ESGOTADAS

MONUMENTAL

A's 15.15 e 21.30 (M. 17 anos)
Um espectáculo verdadeiramente surpreendente em 4.ª SEMANA
Telefone 555131

RESTELO

As 21.15 (M. 12 anos)
Uma espirituosa e divertidíssima comédia
Telefone 610375

VENUS IMPERIAL

Uma mulher incapaz de dominar os seus desejos de amor e liberdade — com Gina Lollobrigida e Stephen Boyd

AS NOIVAS DO PAPÁ

com Glenn Ford e Shirley Jones

SAO JORGE

As 15.15, 18.15 e 21.30 (M. 17 anos)
O melhor filme do ano!
Telefs. 54153/54

ROYAL

A's 21 horas (M. 12 anos)
TOTÓ DIABÓLICO
O ESTUDANTE MENDIGO

TOM JONES, ROMÂNTICO E AVENTUREIRO com Albert Finney e Susanah York

ROMA

A's 15.30 e 21.45 (Adultos)
Um filme que agradeceu sem reservas!
Plateia 72778 Balcão 729192
Danièle Darrieux e Mel Ferrer
HOMENS E MULHERES
Uma história de amor, ódio e vingança num filme que põe os seus nervos à prova!

CASINO ESTORIL

As 17 e 21.30 (M. 17 anos)
OS AMORES DE CLEÓPATRA
com Pascale Petit, Gordon Scott e Akim Tamiroff

POLITEAMA

A's 15.15 e 18.15 (p. red.) e 21.30
2.ª SEMANA
Um filme de alto nível de espectáculo
Tel. 366305
CATARINA DA RUSSIA
com Hildegard Neff e outras celebridades
Grandiosa evocação das aventuras e amores ocultos da mais leviana e perigosa imperatriz.
SCOPE — COL. (M. 17 anos)

ODEON

A's 15.15 e 18.15 (p. red.) e às 21.30
5.ª SEMANA
A tarde (6 anos) A noite (12 anos)
JOSELITO no seu melhor filme
O SEGREDO DE TOMY
Lançou uma «isca» e apanhou duas «gulosas» de amor... Uma para ele... Outra para o pai...
Eastmancolor

ALVALADE

A's 15.45 (p. red.) e 21.45 (M. 17 anos)
Um grande filme de amor
Telefone 763080

O PRÊMIO

com Paul Newman — Elke Sommer

CINEMA IDEAL

A's 21 horas (M. 17 anos)
MAIS UMA VEZ ADEUS
SOMBRA DE CHICAGO
Telefone 324194

TELLE

A's 21 horas (M. 17 anos)
Telefone 48560
TARAS BULBA
COM JEITO VAI, SARGENTO

TEATRO

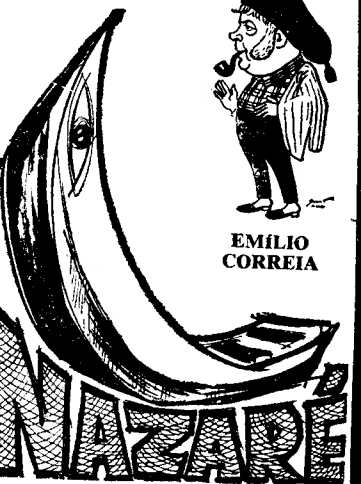
As 20.45 (M. 17 anos)
Telefone 320917
TARAS BULBA
OS INADAPTADOS

O MELHOR ESPECTACULO POPULAR DOS ULTIMOS ANOS!

MARTA VITÓRIA

HERMES PORTELA apresenta em 2 SESSÕES
As 21 e às 23 horas

MAIORES 12 ANOS



O MAIOR ELENCO DA EPOCA

CAMILO OLIVEIRA

DEOLINDA RODRIGUES

Emílio Correia ★ Rodolfo Neves

IRENE CRUZ

Fernando Frias ★ Daniel Garcia

o actor cómico

BARROSO LOPES

Natalina José ★ Lucinda Amaral

colaboração da actriz

MARIA CRISTINA

Octávio Matos, Filho

Sensacional reaparição de

MIMI GASPAR

ALBERTO RIBEIRO

BILHETES A VENDA PARA TODA A SEMANA, INCLUSIVE DOMINGO

A Constituição brasileira é alterada pelo Acto Institucional (anunciado pelos militares) e o Congresso fica-lhe subordinado

RIO DE JANEIRO, 10 — O ministro da Guerra brasileiro, Costa e Silva, proclamou um «Acto Institucional» que permite ao presidente cancelar durante os próximos 60 dias mandatos do Congresso.

Costa e Silva anunciou a proclamação do acto, assinado pelos ministros dos três ramos das forças armadas, após o Congresso se recusar, ontem, a aprovar uma lei constitucional nas mesmas linhas.

A REVOLUÇÃO VITORIOSA ATRIBUI-SE PODERES CONSTITUINTES

RIO DE JANEIRO, 10 — (F. P.) — «A revolução vitoriosa atribui-se poderes constituintes, dado que estes poderes são conferidos quer por uma eleição popular, quer por uma revolução» — afirma o preâmbulo do acto institucional assinado, ontem à tarde, pelo ministro da Guerra, general Artur Costa e Silva, pelo ministro das Forças Armadas, general Francisco Correia de Melo, e pelo ministro da Marinha, vice-almirante Augusto Rademaker Grunewald.

O acto foi assinado numa cerimónia efectuada no Ministério da Guerra e à qual assistiram quase todos

os oficiais gerais dos três ramos das forças armadas.

OS CHEFES MILITARES ASSEGURARÃO O ÊXITO DA REVOLUÇÃO

«A revolução autêntica que acaba de se efectuar distingue-se dos golpes de Estado militares pelo facto de traduzir não só o interesse e a vontade de um grupo mas também o interesse e vontade da nação» — prossegue o preâmbulo, acrescentando: «Os comandantes dos três ramos das forças armadas responderão pela realização dos objectivos da revolução vitoriosa, cujo êxito decidiram assegurar».

E mais adiante: «A revolução, que se legitima a si mesma como Poder constituinte, estabelece normas jurídicas sem que as normas anteriores a limitem. Decidimos manter em vigor a Constituição de 1946, que só será alterada naqueles dos seus artigos que se referem aos poderes do presidente da República, para que esta possa restabelecer a ordem económica e financeira e eliminar ao mesmo tempo o abcesso comunista, cuja purulência já infectara não só o Governo como também os seus órgãos administrativos. Para temperar ainda a onipotência da revolução vitoriosa, resolvemos igualmente manter em funcionamento o Congresso nacional, com as reservas previstas neste acto».

E o preâmbulo conclui:

«É também evidente que a revolução não procura legitimar-se através do Congresso, mas é antes este que recebe do presente Acto Institucional, decorrente do poder constituinte inerente a todas as revoluções, a sua actual legitimidade».

As principais disposições do Acto prevêem:

«A Constituição de 1946 e as Constituições dos Estados mantêm-se em vigor com as alterações que se seguem».

«A eleição do presidente e do vice-presidente da República, cujos mandatos terminarão em fins de Janeiro de 1966, efectuar-se-á por maioria absoluta das Câmaras, no prazo de dois dias a contar da data da publicação do presente acto».

«A iniciativa dos projectos de lei que criem ou aumentem as despesas públicas será da exclusiva competência do presidente da República».

«O presidente poderá decretar o estado de sítio ou prolongá-lo por um período máximo de 30 dias, devendo submeter a sua decisão ao Congresso no prazo de 48 horas, acompanhada da respectiva justificação».

«As garantias constitucionais ou legais relativas à estabilidade ou inamovibilidade das funções públicas ficam suspensas por seis meses. Após inquérito sumário, os que beneficiarem dessas garantias poderão ser demitidos ou transferidos, sem prejuízo das sanções penais que possam ser-lhes aplicadas».

O ACTO É DECLARADO VÁLIDO ATÉ 31 DE JANEIRO DE 1966

Por outro lado, o Acto confere aos comandantes militares seus signatários o poder de suspender os direitos políticos por 10 anos ou anular os mandatos legislativos sem qualquer recurso judiciário.

Este acto — afirma-se no último artigo — é válido até 31 de Janeiro de 1966, data da investidura do presidente eleito no escrutínio de 3 de Outubro de 1965.

O Brasil definiu já uma posição relativa ao Ultramar português

— declarou Vasco Leitão da Cunha

RIO DE JANEIRO, 10. — (A. N. I. e F. P.). — «O Brasil não tolerará o comunismo no seu território, nem pactuará com ele na América Latina» — declarou, nomeadamente, numa conferência de imprensa, o ministro dos Negócios Estrangeiros do Governo provisório, Vasco Leitão da Cunha.

A propósito da queixa da Venezuela contra Cuba, indicou que «continua em estudo».

«Não há motivo para romper com os países da Europa Oriental» — disse o ministro. — «E, de resto, os critérios que devem nortear a nossa atitude relativamente aos países socialistas europeus não serão os aplicados no continente».

Interrogado acerca da atitude do Governo no que respeita aos refugiados políticos brasileiros que se encontram nas Embaixadas sul-americanas no Rio de Janeiro, respondeu: «Respeitaremos as tradições do direito de asilo».

AJUDA A PORTUGAL

O Brasil tem já uma posição definida acerca do problema das províncias ultramarinas portuguesas — declarou o ministro.

Respondendo à pergunta de um jornalista, o dr. Vasco Leitão da Cunha disse que o Brasil deve ajudar Portugal a resolver os seus problemas, pois os dois países, além dos laços de sangue e tradição, estão unidos por um tratado de amizade e consulta. Acrescentou que o chefe da delegação brasileira em Genebra, o embaixador Dias Carneiro, foi chamado ao Rio de Janeiro para informações relativas

àquela delegação, no sentido de saber se se teria solidarizado com os países africanos, contra Portugal.

O ministro dos Negócios Estrangeiros declarou ainda que, ao ter conhecimento da presença de João Goulart no Uruguai, o Governo brasileiro se limitou a pedir às autoridades de Montevideo para aplicarem ao ex-presidente as disposições do direito de asilo.

CRÍTICA DE «O GLOBO»

RIO DE JANEIRO, 10. — (A. N. I.). — «Pode admitir-se tudo entre o Brasil e Portugal: divergência de opiniões e mesmo conflito de pontos de vista. O que não se pode admitir são o desrespeito, o acinte, a provocação grosseira de que acaba de dar lamentável prova a nossa delegação em Genebra, chefiada pelo embaixador Dias Carneiro» — declara, em editorial, na sua edição de ontem, o vespertino carioca «O Globo».

O jornal publica estas linhas perante a notícia de que a delegação brasileira teria abandonado o plenário da Conferência Mundial do Comércio e Desenvolvimento das Nações Unidas, em Genebra, juntamente com as delegações afro-asiáticas e comunistas, quando falava o representante de Portugal. «O Globo» diz que a delegação brasileira se retirou após a do México, ficando no plenário o representante português, entre hispano-americanos, norte-americanos e europeus.

O jornal classifica o gesto da delegação brasileira de «ostensivo e desnecessariamente desleal e elegante, inamistoso e provocador».



Aspecto de uma manifestação em Seraing, na Bélgica, contra a greve dos médicos. Em primeiro plano, pode ver-se um cartaz com a frase «A favor da Medicina gratuita». Mais adiante, num outro cartaz, diz-se: «Hipócrates respeitem Hipócrates». Foi em Seraing que, posteriormente, médicos e representantes dos sindicatos socialista e cristão chegaram a acordo sobre a cessação rápida da greve naquela vila dos arredores de Liège. Espera-se que o acordo, de características locais, sirva de exemplo na resolução da crise. Contactos já foram iniciados entre os médicos e o Governo para se pôr termo à greve

Os jornais de Madrid comentam o acordo entre Portugal e a França

MADRID, 10. — (A.N.I.). — A imprensa madrileña publica hoje, com destaque, as informações recebidas de Lisboa acerca do acordo franco-português, que concede à França facilidades de utilização de instalações portuguesas nos Açores «com fins científicos».

Diz o correspondente do «ABC» em Lisboa, Ramon Sierra: «O que não pudemos averiguar foram as compensações francesas em consequência deste convénio. Fala-se do crédito a largo prazo para a modernização e ampliação da frota de guerra portuguesa».

«É curioso que este acordo tenha sido publicado precisamente no dia seguinte ao da apresentação das credenciais ao presidente Johnson pelo novo embaixador de Portugal em Washington, dr. Vasco Garin».

Por seu turno, o correspondente do «Arriba» na capital portuguesa, Adolfo Lizón, prevê que o «acordo

entre Portugal e a França terá grande repercussão no Mundo» e acrescenta que, «sejam quais forem as interpretações que se queira atribuir-lhe ou as reacções que provoque noutros países, em Portugal foi acolhido com plena satisfação por todos».

O «ARRIBA» REPRODUZ PARTE DO EDITORIAL DO «DIÁRIO DE LISBOA»

O «Arriba» reproduz, ainda, parte do editorial do «Diário de Lisboa» sobre o assunto e, a fechar, comenta: «Se o pacto peninsular, segundo a letra do tratado, está completamente alheio a esse acordo tal como aconteceu, durante a guerra, quando Portugal concedeu aos Estados Unidos facilidades nas famosas bases dos Açores, se o Pacto do Atlântico, que acaba de cumprir quinze anos, tão pouco parece, de momento, implicado neste tratado luso-francês, de toda a maneira é indubitável que este novo instrumento diplomático possui um alcance importantíssimo, em vista do panorama da política actual e, sobretudo da projecção do presidente de Gaulle nesse mesmo panorama, sem olvidar nunca as relações de Portugal com os Estados Unidos».

Em poucas linhas

● GRÁ-BRETANHA: VITÓRIA TRABALHISTA — (A. N. I.). — Os trabalhistas ganharam 50 dos 68 lugares já apurados para o novo conselho de Londres (órgão administrativo que abrange as áreas urbana e suburbana da capital britânica), constituído por 100 lugares. Os resultados dos 32 restantes lugares só devem ser anunciados à tarde. Contudo, o Partido Trabalhista está seguro de conquistar ampla maioria.

● COLOMBIA: ATENTADOS — (F. P.). — Houve três explosões, ontem, nos Ministérios dos Negócios Estrangeiros, das Comunicações e da Educação, em Bogotá. Estorou outro engenho em Tuta, a 170 km a nordeste da capital. Houve apenas danos materiais.

● ESPANHA: VISITA DE UM MINISTRO MAURITANO — (A. N. I.). — O ministro das Finanças do Trabalho e dos Negócios Económicos da Mauritânia, Bocar Alpha, conferenciou ontem, demoradamente, com o vice-presidente do Governo, capitão-general Muñoz Grandes, com o ministro dos Assuntos Exteriores, Fernando Maria Castiella e com o ministro da Indústria, Gregório Lopez Bravo. Bocar Alpha avista-se hoje com outros dirigentes espanhóis.

Kruchchev partiu de Budapeste para Moscovo

BUDAPESTE, 10. — (R.). — Nikita Kruchchev partiu hoje, de comboio, desta cidade, com destino ao seu país, depois de ter proferido o seu mais violento e longo ataque contra os dirigentes chineses, durante os 10 dias de visita à Hungria.

Num discurso de despedida, antes de entrar no comboio, Kruchchev declarou estar muito satisfeito com os resultados da sua visita e que havia completa identidade de opiniões e compreensão mútua nas conversações efectuadas, factos que se reflectiam num comunicado conjunto assinado ontem.

Janos Kadar, primeiro-ministro, e outros altos funcionários do Governo húngaro, encontravam-se na estação Leste de Budapeste, a fim de saudarem Kruchchev.

EM TRÊS LINHAS Deve ser hoje proferida

A CIDADE

a sentença num processo por crime de infanticídio em que estão implicados seis réus

A habilitação do curso de comércio, regulado pelo decreto n.º 20 420, foi declarada suficiente, em paralelo com o curso geral dos liceus, para efeito de provimento de determinados cargos pertencentes aos quadros do Ministério dos Negócios Estrangeiros e da P. I. D. E.

Um decreto-lei, hoje publicado, aumenta o valor de reembolso e o valor a ter em conta para a conversão, em renda vitalícia dos certificados de aforro emitidos ou a emitir ao abrigo do artigo 14.º do decreto-lei n.º 43 453.

Foi aprovado para ratificação o acordo comercial luso-sueco.

O arquitecto Manuel Eduardo Palha Correia foi encarregado de elaborar o projecto do edifício destinado à agência da Caixa Geral de Depósitos, Crédito e Previdência de Estremoz.

Foi reduzida a área da província ultramarina de Angola vedada a pesquisas mineiras pela portaria n.º 15 851 que fixa em dois anos o prazo em que é vedada a pesquisas mineiras a referida área, ressalvados os direitos anteriormente adquiridos.

Foi hoje publicada a lista de classificações dos candidatos aprovados no concurso para secretários de finanças de 1.ª classe do quadro da Direcção-Geral das Contribuições e Impostos.

Foi declarada cativa para o Estado e para efeito de pesquisa de todos e quaisquer minérios pelo

Serviço de Fomento Mineiro, da Direcção-Geral de Minas e Serviços Geológicos, determinada área situada nos concelhos de Portel, Vidigueira e Beja.

Foi concedida a medalha de ouro do Instituto de Socorros a Náufragos, por salvamento, aos srs. António da Silva, comerciante (a título póstumo) e José de Almeida e Costa Cardoso Moniz, segundo-tenente fuzileiro da reserva naval. Ao mesmo tempo, foram concedidas 18 medalhas de prata e 20 de cobre.

Foi prorrogado até 11 de Julho próximo o prazo concedido às fábricas de refrigerantes para concluir as remodelações prescritas no regulamento do exercício da respectiva indústria, publicado em 11 de Julho de 1959.

Uma portaria hoje publicada determina que, pelo registro de cada expedição de qualquer natureza, por caminho de ferro, seja cobrada a importância de 5 escudos.

O capitão-de-fragata Joaquim Calado Cortes foi condecorado com a medalha militar de ouro de serviços distintos, com palma.

O ministro plenipotenciário dr. José Luís da Silveira e Charters Coelho Trigueiros de Aragão foi nomeado para prestar serviço efectivo na Organização das Nações Unidas, em Nova York.

Foi hoje publicada a relação dos títulos das obrigações do empréstimo de renovação e de apetrechamento da indústria de pesca, 4.º percento, 4.ª série (II Plano de Fomento), sorteadas para amortização em 1 do corrente.

A folha oficial insere hoje a lista de antiguidades dos funcionários do quadro da Inspecção-Geral de Crédito e Seguros.

Foi concedida, pelo Fundo de Desemprego, à Câmara Municipal de Lisboa, a comparticipação de 3000 contos, para a execução do plano de construção de habitações na cidade de Lisboa.

O observador Alvaro Justino Afonso de Oliveira Pacheco foi colocado como chefe do Centro Meteorológico do Porto, por motivo de urgência.

Curso de Direito e Economia Agrários

Na Faculdade de Direito, hoje, às 21 e 30, integrada no Curso de Direito e Economia Agrários, promovido pela Faculdade de Direito de Lisboa, com a colaboração da Junta de Colonização Interna, o eng.º agrónomo Vasco Leão, presidente da Junta de Colonização Interna falará sobre "Aspectos fundamentais da Política Agrária".

VISITA DE PROFESSORES BELGAS à Escola Marquês de Pombal

Como delegados do Ministério da Educação da Bélgica, um grupo de professores de vários graus de ensino daquele país visitou, esta manhã, as instalações da Escola Industrial Marquês de Pombal, tendo percorrido, demoradamente, as suas dependências. O director daquele estabelecimento de ensino prestou-lhes todos os esclarecimentos. O grupo, que é chefiado pela dr.ª Cornil, é formado por professores universitários e do ensino secundário, inspector-geral de ginástica e inspector-geral do ensino médio. Estes professores visitarão, também, um liceu feminino e outro masculino.

A propósito da Escola Marquês de Pombal, manifestaram o seu agrado por tudo quanto viram, considerando as instalações como uma das mais completas das que já apreciaram na Europa.

Está a julgar-se um importante pleito no 2.º juízo criminal da Boa Hora, cujo colectivo é presidido pelo sr. corregedor Manuel dos Santos Vitor, tendo como juizes-assessores os srs. drs. Aníbal de Castro e Botelho de Sousa. No lugar do Ministério Público está o sr. dr. Alvaro de Azevedo Soares.

Os inculcados são Ana Luísa Cardoso Aires, de 21 anos, solteira, doméstica, natural da freguesia de Nogueira, concelho de Vila Real; José da Silva Perdigão, de 31, casada, do lugar de Cabeça Gorda (Beja); Maria Amada, de 51, viúva, parteira, de Torres Vedras, as quais se encontram presas sem admissão de caução; Luís Gonçalves Correia, de 24, solteiro, fiscal de obras, de Lisboa; Maria Cândida Ferreira Campos, de 42, de Tavira, e Maria do Rosário Ramos, de 20, solteira, servil, da freguesia de Miragaia, concelho da Lourinhã, estes afiançados.

Resumo do despacho de pronúncia: em Agosto do ano passado, a primeira, sabendo-se grávida de cerca de oito meses, dirigiu-se a terceira pedindo-lhe que praticasse nela o que é considerado um atentado grave no sentido de esconder a sua falta ao seu namorado e à família dela. Das manobras levadas a efeito pela parteira, a Ana Luísa fez expelir um feto de cerca de oito meses e meio, com vida, o qual caiu para dentro de um balde que para o efeito José lhe chegou.

Mais adiante, o Ministério Público afirma que, entretanto, compareceu no quarto da parturiente, ali chamada à pressa, a parteira Maria Amada, continuando a criança dentro do balde, a chorar, até que veio a falecer nele por deliberada omissão dos cuidados necessários por parte daquelas três. Consumada a primeira parte do crime, tornara-se urgente fazer desaparecer os restos mortais da criança. Compraram um litro de ácido sulfúrico e clorídrico, que Maria do Rosário derramou sobre o feto. No dia seguinte, porém, verificaram que os ácidos não deram os resultados esperados. Então, Maria Cândida embrulhou o cadáver em jornais, entregando-a a Ana Luísa, a qual, acompanhada do réu Luís Gonçalves Correia, seguiu num automóvel por este guiado, indo lançá-lo num campo ermo nas proximidades de Sintra.

O acusador público aponta outro crime grave atribuído à Josélia Afonso da Silva Perdigão, esclarecendo que esta, em Setembro do mesmo ano, estando grávida de quatro meses, a fim de ocultar o seu erro ao marido, ausente no Ultramar, pediu à parteira para evitar o prosseguimento da gravidez, o que esta fez, tendo aquela embrulhado também o feto em jornais, lançando-o no Tejo. Incriminação: a Ana Luísa, a Josélia Perdigão e a Maria Amada, pelo crime de infanticídio por omissão; ainda a Josélia e a parteira, em co-autoria de um crime de aborto; o Luís Gonçalves Correia, a Maria Cândida e a Maria do Rosário, pelo encobrimento de um crime de aborto frustrado.

No processo indica-se o teatro onde se desenrolaram os dramas, na Rua Luciano Cordeiro, 33, 1.º, onde reside a ré Maria Cândida Ferreira Campos, e que tinha como hóspedes a Ana Luísa e a Josélia Perdigão. A Maria do Rosário Ramos era a servil da casa. Era ali o albergue de algumas infelizes.

Na bancada da defesa estão os srs. drs. Afonso Coelho Pinto, patrono da parteira; Menano Maia, da Josélia; Ferreira de Lima, do Luís Correia; Grácio Ribeiro, da Maria Cândida; e as sr.ªs dr.ªs Teresa Newton, da Maria do Rosário, e Susana Pedro, da Ana Luísa. No processo figuram quatro declarantes e numerosas testemunhas de defesa.

A audiência teve foros de sensacional. Ana Luísa confessou em parte o seu crime, mas negou que o feto tenha nascido com vida. Procedeu ao enterramento, julgando que isso não trazia responsabilidades. Quanto aos ácidos, disse que nessa altura não estava em perfeito estado de consciência, desconhecendo, por isso, quem tivesse lançado o produto no balde. Confirmou que, efectivamente, estava para casar e pretendia ocultar a sua falta. Josélia Perdigão negou qualquer interferência na morte da criança, e a sua acção resumiu-se em auxiliar Ana Luísa quando esta entrou em trabalhos de parto. Acrescentou que o feto sobreviveu apenas dois ou três minutos, e não ouviu chorar. A parteira Maria Amada, que já foi condenada em pena maior por crime idêntico, pretendeu explicar as razões que a levaram à prática das manobras abortivas na pessoa da Ana Luísa. Declarou que não tem qualquer responsabilidade na destruição dos restos do parto, e que se limitara a mandar comprar os ácidos para destruir a placenta e não tomou parte no descaminho do pequeno cadáver. Acrescentou que ao chegar a casa da sua cliente, o facto estava consumado, admitindo que o feto tivesse nascido sem vida. Luís Correia contou que Ana Luísa lhe pedira para a levar a um passeio a Carcavelos e que a sua companheira de viagem lhe pedira para ir a Sintra, pois transportava um embrulho do qual pretendia desfazer-se. Convinco de que não tinha responsabilidade no caso, foi ele próprio que saiu do automóvel lançando para umas terras o embrulho macabro. Quando foi procurado pela Polícia, prestou-se a indicar as autoridades o local onde o deixara. Maria Cândida Ferreira Campos negou que tenha ouvido chorar uma criança e que desconhece em que circunstâncias se verificou o parto, pois a Ana Luísa se limitara a dizer-lhe que caíra de uma escada. Que mandara, com efeito, a sua criada Maria do Rosário lançar os ácidos no balde, convencida de que nele não estava uma criança, mas sim um feto em embrião. Finalmente, a servil prestou esclarecimentos, desconhecendo as manobras abortivas. Ouviu no dia do acontecimento um movimento desusado em casa, viu a parteira Maria Amada entrar no quarto de Ana Luísa, e limitou-se a cumprir ordens da sua patroa.

Seguiu-se o depoimento de quatro declarantes, a destacar o de Maria de Lourdes, a «Lourdes Miuda», que afirmou ter sido impedida de actuar no sentido de salvar a criança, sustentando que a criança nascera com vida. Seguiram-se as testemunhas de defesa que se limitaram a abonar o comportamento anterior dos acusados. Seguiram-se os debates. A sentença deve ser proferida logo à noite.

TAUROMAQUIA

Escola Luciano Moreira
A Escola Luciano Moreira, com a colaboração da «Tertulia Festa Brava», exhibe os seus alunos depois de amanhã, domingo, às 16 horas, no «tendal» da Cruz da Pedra, ao Jardim Zoológico.



João Bernardino de Carvalho Sena
FALECEU

Sua esposa, filhos e mais família participam o seu falecimento, e que o funeral se realiza amanhã, pelas 11 horas, da sua residência, Rua do Bocage, n.º 47, 5.º, para o cemitério da Ajuda.

AGENCIA BARATA

Pelos hospitais

MORTE SUBITA — O sr. Marcos Esteves, de 61 anos, operário, morador na Av. Miguel Bombarda, 17, 1.º, dt.ª na Amadora, adoeceu subitamente, perto da sua residência. Levado ao Hospital de S. José chegou ali já morto, pelo que o corpo recolheu ao Instituto de Medicina Legal.

MORREU NO HOSPITAL — No Hospital de S. José para onde entrara há dias, em consequência de ter chocado a bicicleta em que seguia com uma camioneta, faleceu hoje o operário Jorge do Carmo Silva, de 28 anos, natural de Nebras, Almagem do Bispo. O choque verificou-se em Pero Pinheiro.

FERIDAS EM CHOQUES COM AUTOMOVEIS — Recolheram à sala de observações do Hospital de S. José em consequência de ferimentos por terem sido colhidos por automóveis, a sr.ª D. Vitalina Rosa Nunes, de 60 anos, moradora na Rua da Ilha Terceira, 26, que foi atropelada na Praça Duque de Saldanha, Recolheu, também, a S. José, por ter sido colhida na Rua Nova do Almada, a sr.ª D. Delmira Campos Viegas Pinto, de 70 anos, moradora na Rua do Vale a Santo António, 259, porta 4.

Quem perdeu?

Relação dos objectos achados ontem e entregues na P. S. P. (Governo Civil): bolsa com farinha; dinheiro (nota); porta-moedas com dinheiro; carteira com papéis; bilhete de identidade de Maria Aurélia Alves da Fonseca; cédulas pessoais de José António Tinoco Ferreira e Abel Pais de Figueiredo; caderneta da Caixa Geral de Depósitos de José Joaquim Dias Pedro; cartão desportivo de Teodoro Laureano; folhas de pessoal da firma Machado & Martins, Lda.; óculos graduados; peça de tecido; escova circular, chapa L.N. 82-81; tampão de roda de automóvel; moleta de porta de automóvel; camara-de-ar de velocípede; mala de senhora (com dinheiro); pequena vassoura e ferro; luva; e argola com chaves.

O Curso de didáctica para professores de francês termina amanhã

Sob a presidência do subsecretário de Estado da Educação Nacional, e com a assistência do embaixador da França, termina amanhã, de manhã, na Escola Comercial Ferreira Borges, o curso de didáctica para professores de francês do Ensino Técnico Profissional, que ali tem decorrido sob o patrocínio da Direcção-Geral do Ensino Técnico Profissional, Instituto de Alta Cultura e Instituto Francês.

Hoje, durante o dia, os srs. profs. Milou e Companys continuaram as suas lições. Amanhã, às 10 horas, começará a discussão geral sobre a forma como decorreu o estágio, a fim de se aprovarem as conclusões, após o que se fará a sessão solene de encerramento.

NECROLOGIA

FALECIMENTOS

João Bernardino de Carvalho Sena

Faleceu o sr. João Bernardino de Carvalho Sena, de 66 anos, escritor intérprete da Sanidade Marítima, aposentado, natural da Horta (Açores), casado com a sr.ª D. Alice Labescat da Silva Sena, pai da sr.ª D. Maria Alice da Silva Sena e dos srs. Fernando da Silva Sena e António Luís de Sena. O funeral, a cargo da Agência Barata, realiza-se amanhã, pelas 11 horas, da Rua do Bocage, 47, 5.º, para o cemitério da Ajuda.

D. Lídia Serras Pereira

ALGOZ (Algarve), 10 — Faleceu a poetisa D. Lídia Serras Pereira, que aqui nascera em 29 de Dezembro de 1903.

A ilustre senhora era uma das mais distintas escritoras da província e deixou bem vincado o seu nome nas letras, sendo muitos os primeiros prémios e menções honrosas que conquistou com os seus poemas.

Diário da Outra Banda Cinemas

ALMADA — *Incrível* — As 21 e 15: «Sayonara» (17 anos); «Academia» — As 21 e 15: «Pamplinas maquinista» e «A escrava de Roma» (12 anos).

COVA DA PIEDADE — *Clube Recreativo* — As 21 e 15: «Os argonautas» (12 anos).

Farmácias de serviço

ALCOCHETE — *Gamcoiro* — L. António dos Santos Jorge, 15 (Tel. 234100).

ALMADA — *Castro Rodrigues* — R. Capitão Leitão, 49 (Tel. 270076).

BARREIRO — *Normal* — Avenida Alfredo da Silva, 116 (T. 2273035).

COVA DA PIEDADE — *Rainha Santa* — Estrada das Barrocas, 50-A.

MOITA — *União Moitense* — Av. Dr. Teófilo Braga, 1 (Tel. 239025).

MONTIJO — *Higiene* — R. José Joaquim Marques, 142 (T. 230370).

SESIMBRA — *Lopes* — R. Cândido dos Reis, 67 (Tel. 229028).

SETUBAL — *Costa* — Largo da Misericórdia (Tel. 22760).

ALHOS VEDROS — *Portugal* — Av. da Bela Rosa, 8 (Tel. 224250).

SEIXAL — *Soromenho* — Rua Paiva Coelho, 38 (Tel. 2218560).

BAIXA DA BANHEIRA — *Nova Fátima* — Estrada Nacional, 221-B (Tel. 224141).

PENHORES

ALMADA
Cruzamento D. Nuno-O. Salazar
PARAGEM: PANÇÃO E AQUÁRIO

CASCAIS

DONA MARIANA
SALEMA D'AVILLEZ

CONFORTADA COM TODOS OS SANTOS SACRAMENTOS

FALECEU

Seus filhos, nora, netos, bisnetos e cunhado, participam com profundo desgosto, que foi Deus provido chamá-la à Sua Divina presença, no passado dia 5, e que amanhã, dia 11, se celebram missas por seu eterno descanso em Cascais, na Igreja Paroquial, às 11,30 horas, e em Lisboa, na Basílica da Estrela às 13 horas.

PREPARAÇÕES MICROSCÓPICAS

PARA ESCOLAS, COLÉGIOS E PARTICULARES

GRANDE VARIEDADE

ANIMAIS, VEGETAIS E MINERAIS

PEDIDOS A:

SONIPOL — Soc. Nac. de Importações, Lda.

AV. 5 DE OUTUBRO, 15-1.º — TELEFONE 510 43
LISBOA-1

O PORTO PELO TELEFONE

Criança colhida mortalmente por uma furgoneta

PORTO, 10.—Deu entrada no Hospital de St.º António, onde chegou sem vida, o menino Manuel Serafim Costa, de 7 anos, residente no lugar de São Martinho da Relva, em Vila Nova de Gaia.

A vítima encontrava-se pendurada nas traseiras de uma furgoneta, estacionada próximo da sua residência, e quando o motorista pretendia fazer marcha atrás, o pequenito caiu, sendo colhido pelo rodado do veículo.

Deixou a casa vazia

Na P. S. P., queixou-se a sr.ª D. Margarida Correia, residente no Largo Moimão do Vento, 4, 2.º, contra um indivíduo, com quem vivia maritalmente durante 20 anos, acusando-o de se ter aproveitado da sua ausência, em Lisboa, para se apropriar de jóias, roupas e utensílios domésticos, no valor de 15 000 escudos, e, ainda, de se apoderar de

8000 escudos em dinheiro, que a queixosa lhe confiara.

Homenagem a um ferroviário

Um grupo de ferroviários prestou, esta manhã, uma singela homenagem ao sr. Joaquim Rodrigues de Carvalho, que exerceu as funções de chefe da estação de Campanhã.

Ordem dos Advogados

Na sede do Conselho Distrital do Porto, da Ordem dos Advogados, efectua-se, esta noite, às 21 e 30, a 5.ª sessão da Conferência Preparatória do Estágio.

Espectáculos de amanhã

COLISEU — Às 15 e 30 e 21 e 30 — «As fúrias do assassino» (17 anos).
RIVOLI — Às 15 e 30 e 21 e 30 — «A fúria dos tartaros» (12 anos).
SÁ DA BANDEIRA — Às 21 e 30: «Escravos do vício» (12 anos).
S. JOÃO — Às 18 e 30: a peça «O adorável mentiroso» (17 anos); às 15 e 30 e às 21 e 30: «A rapariga dos meus sonhos» (12 anos).
BATALHA — Às 15 e 30 e 21 e 30: «Um Táxi para Tobruk» (12 anos).
FRINIDADE — Às 15 e 15 e 21 e 15: «Lawrence da Arábia» (12 anos).
OLIMPIA — Às 15 e 30 e 21 e 30: «Luta de gigantes» e «Batalha suicida» (12 anos).
CARLOS ALBERTO — Às 15 e 15 e 21 e 15: «Madame Sans-Gêne» (17 anos).
JÚLIO DINIS — Às 21 e 30 — «Os sinais escondidos» (17 anos).
VALE FORMOSO — Às 21 e 30: «Os lanceiros negros» (12 anos).
AGUIA DE OURO — Às 21 e 45: «Agente secreto 007» (17 anos).
NUNO ALVARES — Às 21 e 30 — «Chegou um anjo» (6 anos).

Foram presos os assaltantes de uma residência

No passado dia 2 e na ausência do respectivo locatário foi assaltada a residência do sr. Fernando dos Santos Sousa, na Praça António Sardenha, de onde lhe furtaram a quantia de 14 000\$00, quatro pulseiras de ouro, dois fios, uma medalha, um crucifixo, tudo também em ouro e um relógio de pulso, objectos no valor de 9000\$00.

Há dias, o lesado encontrou um indivíduo, de quem suspeitou, indicando-o, por isso, a um guarda da P. S. P., que o deteve. Tratava-se de José Júlio Pereira de Jesus, de 20 anos, desempregado, natural de Lisboa, que confessou ter cometido o assalto, juntamente com outro indivíduo, cujos sinais forneceu à Polícia.

Entregue à Secção de Justiça da P. S. P., uma brigada não tardou a capturar esse cúmplice: José Manuel dos Santos Oliveira, de 17 anos também desempregado, natural de Lisboa.

Ao primeiro foram apreendidos todos os objectos, e com o dinheiro roubado tinham comprado cada um sua bicicleta motorizada, que também foram apreendidas.

Os arguidos transitaram para a Polícia Judiciária.

Morreu o condutor de uma «side-car» que embateu numa camioneta

Esta manhã, uma «side-car» conduzida pelo pasteleiro, sr. Aristides Martins Paiva, de 53 anos, residente na Avenida João Crisóstomo, 89, 1.º, que se dirigia de Samora Correia para Benavente, ao descrever uma curva no sítio da Várzea, na estrada de Samora Correia, saiu fora da sua mão e foi embater de frente numa camioneta, conduzida pelo motorista, sr. Serilo Manuel de Brito, residente em Coruche. A camioneta ia carregada com toros de pinheiro. Do embate resultou a morte do condutor da «side-car». O seu cadáver foi removido para a casa mortuária do cemitério de Samora Correia. No local compareceu a Polícia de Viação e Transito do posto de Porto Alto, que tomou conta da ocorrência. O motorista da camioneta não foi detido por se demonstrar não ter responsabilidade no acidente.

Carlos Ramos

Vem por esta forma agradecer, penhoradamente, a todas as pessoas que se dignaram confortá-lo pelo falecimento de sua extremosa irmã D. Alice da Silva Ramos, ocorrido no passado dia 28 de Março.

Assim vai o «Totobola»...

PROGNÓSTICOS DOS ÓRGÃOS DE INFORMAÇÃO

PARA O CONCURSO N.º 30

Meia-Noite — 112 111 12X X212; Ecos do Desporto — 112 11X 111 X212; Rádio Universidade 1X2 111 1X2 1X12; Record — 112 112 111 1X2X; Rádio Ribatejo — 11X 1X2 122 XX22; Agenda Feminina — 11X 11X X21 1112; A Volta ao Mundo — 112 111 211 X111; Mosaico — 112 111 1X1 X212; Pícnico — 11X 11X 121 1212; Jogando Música — 121 111 111 X111; Notícias do Douro — 1X2 111 1X1 1112; O Comércio do Porto — 1X2 11X 111 1X12; Fl. do Tâmega — 112 112 121 111X; Jornal de Notícias — 11X 111 111 1XX2; A Voz de Chaves — 111 211 211 1212; O Comércio de Leixões — 112 111 111 1212; Programa sem nome — 112 11X 121 11X2; Repórter do dia — 112 111 111 1X12; Voz do Leixões — 111 X11 111 1212; Aqui, Salgueiros — 112 111 111 1122; Penalti — 112 111 111 1211; A Voz dos Rádicos — 112 112 1X1 1X12; Dos Praços Não Reza a História — 112 11X 12X 2XX2; O Sorriso da Hora do Almoço — 112 111 111 1112; As Dez Esperas por Nós — 112 X12 X2X 1112; O Distrito de Setúbal — 112 1X2 111 1X2X2; Gazeta das Caldas — 1X2 111 1XX 1X1X; Renovação — 112 111 211 1X12; Litoral — 112 X11 111 1X12; Linhas de Elvas — 1X2 X11 111 1X12; O Templário — 1X2 111 111 1X1X; Cardeal Saraiva — 1X2 111 111 12X2; Sporting — 1X2 111 111 1112; Açores — 112 111 222 X1X1; Cavalcada do Ritmo — 112 X12 X21 1X1X; Diário dos Açores — 112 11X X21 1X11; Correio dos Açores — 112 X1X 121 1122; Notícias de Felgueiras — 1X2 11X 1X1 2112; Maria da Fonte — 112 11X 111 1X12; Notícias de Penacova — 1X2 111 X11 111X; Gazeta Desportiva — 112 1X2 111 X2X2; Badaladas — 112 X11 1X2 1X1X; Reconquista — 112 111 112 1112; Notícias de Guimarães — 112 1X1 1X1 12X2; A Voz Portalegrense — 11X X11 111 2X1X; Correio do Vouga — 112 111 X11 1X12; Mensageiro de Bragança — 112 111 1X2 12X2; Terra Alta — 112 111 111 XXX2; Rádio Clube de S. Tomé — 1X2 11X 1X1 X111; Clube Asas do Atlântico — 1X2 111 X1X 111X; Jornal da Madeira — 112 112 111 1212; Póvoa de Lanhoso — 112 11X 1X1 1112; Almanaque — 112 11X 1X1 11X2; Gazeta do Centro — 112 X11 1X1 2211; Eu Sei tudo — 1X2 112 111 1X22; A Voz Desportiva — 1X2 X11 1X2 121X; A Voz de Palmela — 112 112 X12 12X2; A Defesa — 112 11X 111 1212; Diário de Coimbra — 112 11X 111 12X2; Jornal de Abrantes — 112 X1X X11 1X1X; O Setubalense — 112 11X 1X1 1212; O Despertar — 1X2 X11 111 112X; Povo Algarvio — 1X2 111 111 111X; Ideal Rádio — 1X2 11X 111 1XX2; Comércio de Portimão — 112 X11 X21 11X2; Jornal de Évora — 112 11X 111 1X12; Folha de Tondela — 112 112 111 1122; O Mensageiro — 112 X1X X11 1212; Notícias de Gouveia — 112 111 111 X1X1; Eco do Funchal — 1X2 11X 111 1X12; Gazeta do Sul — 1X2 111 111 2X12; Folha do Domingo — 1X2 111 111 X112; Notícias de Beja — 1X2 111 111 1212; Jornal do Sul — 112 11X 12X 11XX; A Voz do Domingo — 1X2 111 111 1112; Diário do Norte — 112 111 11X 1112; A Ordem — 112 11X 1X1 1X12; Só Rádio — 112 112 1XX X221; Sorriso Matinal — 1X2 111 12X 1121; Palavras Cruzadas com Música — 1X2 1X1 1X1 1111; Jornal das Aves — 112 121 X1X 12X1; Rádio Placard — 112 X12 X12 1X2X; O Norte Desportivo — 1X2 11X 1X1 1212; Lobito — 112 111 1XX 11X2; Diário de Luanda — 112 11X 11X 1X12; Diário do Ar — X22 X11 X11 1X12; Onda

Desportiva R. C. A. — 112 X1X 112 X1X2; No Mundo do Desporto — 1X2 111 X11 1112; ABC — X2X 11X 121 1X11; Resenha Desportiva E. O. A. — 1X2 11X 1X1 12X2; Apostolado — 112 11X 121 12X2; Talismã — 112 1XX 111 1XX2; Diário de Lisboa — 112 11X 11X 12X2; Peça que não maça — 1X2 1X1 X11 121X; O Desporto em Marcha — 112 X1X 121 X212; Notícias de Évora — 112 11X 111 1X12; Jornal de Sintra — 122 1X1 211 11X2; República — 112 112 1X1 1212; A Voz — 112 111 1X1 12X2; Mundo Desportivo — 112 111 111 1X12; A Voz de Lamego — 112 1X1 121 1112; Jornal do Barreiro — 1X2 1X2 111 X2X2; Pasatempo para o Lar — 1X2 X11 121 11XX; Golo!... — 112 XX1 XX1 12X2; A Voz do Capa Pia — 1X2 112 11X 1112; Tictac — 112 11X 11X 12X1; Gira Mundo Desportivo — 112 1X1 111 12X2; Jornal de Moura — 112 111 1X1 1122; Rádio Oceano — 112 111 11X 12X2; O Algarve — 1X2 111 1X1 211X; A Comarca de Arganil — 112 112 1X1 X222; Notícias de Pombal — 112 X11 111 X212; Diário do Alentejo — 112 112 1X1 2111; Rádio Alentejo — 112 11X 211 111X; 23.ª Hora — 1X2 111 1X1 112X; Flama — XX2 111 1X1 112X.

O resumo de todos estes prognósticos é, pois, o seguinte:

N.º	Jogos	1	X	2
1	Setúbal-Seixal	107	8	1
2	Varzim-Olhaneense..	80	31	5
3	Leixões-Benfica ..	3	6	107
4	C. U. F. Académica ..	93	22	1
5	Lusitano-Barcelos ..	101	14	1
6	Sporting-Porto	62	35	19
7	Guim. Belenenses ..	91	19	6
8	B. Mar-Braga	64	32	20
9	Espinho-Peirense ..	90	16	10
10	Sanjoan-Oliveir.	93	26	7
11	Atlético-Peniche ..	46	30	40
12	Montijo-Alhandra ..	67	34	15
13	Sacav.-Torriense ..	15	21	80

E o prognóstico «lógico» será: 112 111 111 1112.

A LOTARIA DE HOJE

15853 1 200 000\$00

APROX. AO 1.º PRÉMIO

15852 3 200\$00

15854 3 200\$00

8612 200 000\$00

45578 100 000\$00

PREMIADOS COM 20 000\$00

1280 3707 15112 19717 19783 20347
32407 48200 53068 58685

PREMIADOS COM 10 000\$00

1265 2006 4654 4705 5494 6658
6892 17196 18490 32909 36016 39033
41482 44743 47152 49784 53024 55235

PREMIADOS COM 2 000\$00

476 1950 7121 8440 8606 9413
13750 15441 17050 19281 19655 20161
21753 24026 26573 28710 29848 31113
32687 33154 33620 34006 36783 37951
39823 43012 45271 46686 48243 48709
49163 50008 50545 52839 53037 53762
53809 55879 57260 59463

PREMIADOS COM 250\$00

Os números de 15801 a 15900, de 8601 a 8700 e de 45501 a 45600.

PREMIADOS COM 200\$00

Os números terminados em 53.

PREMIADOS COM 150\$00

Os números terminados em 2, 3 e 4.

Avisamos os nossos leitores de que é conveniente consultar a Lista Oficial da Misericórdia.

«Semana de Finalistas»

do Curso de Serviço Social

No Instituto de Serviço Social de Lisboa, prosseguir, esta manhã, com uma aula de projecções, a «Semana de Finalistas» do Curso de Serviço Social.

Esta noite, às 21 e 30, o sr. padre João Rosina profere uma conferência subordinada ao tema «A posição do Homem na sociedade actual».

SORTE GRANDE

1.º PRÉMIO

15.853 - 1200 CONTOS

Número recebido directamente da Santa Casa da Misericórdia, vendido na extracção de hoje pelo CAMBISTA

JOÃO CÂNDIDO DA SILVA

(CASA CENTENÁRIA)

CÂMBIOS E LOTARIAS

104 — RUA DA PRATA, 106

PRÓXIMA EXTRACÇÃO — 17 ABRIL

1.º prémio 1200 contos

Bilhetes a ... 150\$00

Décimos a ... 15\$00

QUIOSQUE TIVOLI

A SORTE QUE LHE SORRI!

HABILITE-SE
COMPRANDO
JOGO
AOS
NOSSOS
BALCÕES

1200
CONTOS
BILHETES
150\$00
DÉCIMOS
15\$00

Linha de SINTRA

Cinemas

AMADORA — Recreio Desportivos — Às 21 e 15: «As três verdades» (17 anos).

Farmácias de serviço

AMADORA — Melo — Praça D. João I, lote 146 — Bairro Janeiro (Tel. 931551); Central — Av. Carlos Lopes, 25 (Tel. 932210); Igreja — Praça da Igreja, lote 2 (Tel. 937740).

QUELUZ — Correia — Largo do Mercado, 3 (Tel. 950905); Zeller — R. da República, 83 (Tel. 950043).
CACÉM — Central — Rua Elias Garcia, 55 (Tel. 2940034).

MEM MARTINS — Quinta — Estrada de Mem Martins, 285 (Tel. 2910012).

S. PEDRO DE SINTRA — Valenteim (Tel. 980456).

SINTRA — Simões — R. Hellodoro Salgado, 26. Estefânia (Tel. 980832).

VENDA NOVA — Nova — Rua Elias Garcia, 10 (Tel. 933920).

COLARES — Colares — Abreja (Tel. 299088).

PENHOES AMADORA

P. da Igreja, 13-A

Doutoramento

no Instituto Superior de Ciências Económicas

No Instituto Superior de Ciências Económicas e Financeiras termina amanhã, de manhã, o doutoramento do licenciado Rómulo Ismael José Lopes Rodrigues, assistente daquele estabelecimento de ensino.

A prova começará às 10 horas, fazendo o candidato a defesa do ponto que tirou à sorte, lição da qual será arguente o sr. prof. Bento Murteira.

O j.ºr. reunir-se-á depois para decidir sobre o resultado do doutoramento.

BOMBEIROS

Voluntários da Ajuda (Cruz Verde)

Começam amanhã, com uma sessão solene, as celebrações do 81.º aniversário dos Bombeiros Voluntários da Ajuda. Será prestada homenagem aos sócios que completaram quinze anos de inscrição.

No domingo, haverá romagem às campas dos bombeiros municipais e voluntários e ao tumulo do infante D. Afonso, primeiro comandante da corporação; missa na igreja de São José e almoço de confraternização.

Curso de Geologia do Ultramar

O sr. prof. dr. Carlos Teixeira profere, às 18 horas, no anfiteatro de Química, da Faculdade de Ciências de Lisboa, uma lição intitulada «Geologia da Índia Portuguesa», que se integra no Curso de Geologia do Ultramar.

A Imprensa de Paris comenta o acordo sobre a utilização dos Açores como base de ensaios balísticos

PARIS, 10 — (A. N. I.). — «Na perspectiva do abandono, mais tarde ou mais cedo, da base de lançamentos de Hamaguir, no Sahara, cuja evacuação estava prevista para antes de 1967 pelos acordos de

Evian, faltava encontrar um campo de tiro substituto que fosse bastante extenso para permitir experiências com os maiores mísseis projectados e suficientemente seguro para consentir, sem inquietação, os investimentos e as instalações necessários», escreve hoje o «Figaro». A propósito do tratado luso-francês ontem revelado, para a utilização dos Açores como base de experiências balísticas francesas.

E acrescenta: «O recente acordo franco-português parece garantir-nos esse campo».

Entretanto, o vespertino «Le Monde» comenta:

«O comunicado refere-se, simultaneamente, aos «ins pacíficos» da secção dos Açores e às experiências

«no domínio balístico». É evidente que os ensaios balísticos têm por objectivo, essencialmente, a afinação de engenhos militares».

ESTA EM NEGOCIAÇÃO OUTRO ACORDO

A terminar, «Le Monde» salienta ainda: «sabe-se que está em negociação outro acordo franco-português. Refere-se à construção, nos estaleiros franceses, de quatro escoltadores, aos quais, segundo certas informações, se juntariam quatro submarinos, destinados também à Marinha portuguesa. Nos meios oficiais afirma-se que as conversações estão muito bem encaminhadas, especificando-se, todavia, que não existe qualquer relação entre essas diligências e o acordo sobre a estação francesa nos Açores».

A princesa Irene deve casar-se em Roma

HAIA, 10 — (A. N. I.). — A princesa Irene da Holanda e o príncipe Carlos de Bourbon-Parma projectam efectuar o seu casamento em Roma, antes do próximo dia 3, altura em que se inicia, em Pádua, o congresso anual carlista — afirmam círculos da Corte holandesa.

A base francesa ficará instalada na ilha das Flores

ANGRA DO HEROISMO, 10 — (A. N. I.). — Ficará nas Flores, a ilha mais ocidental do arquipélago dos Açores, a base de rasleio de mísseis a instalar pelo Governo francês. O aeroporto anexo a essas instalações ocupará uma área, junto à Vila de Santa Cruz, recentemente demarcada pelos técnicos portugueses.

A Imprensa local recorda terem sido comissões conjuntas portuguesas e francesas que delinearam, há 30 anos, os actuais aeródromos de Santa Maria e das Lajes. Já nessa data os franceses assinalaram a importância geográfica da Ilha das Flores.

Tropas norte-americanas vão deixar a Alemanha

WASHINGTON, 10 — (A. N. I.). — Os Estados Unidos anunciam que vão retirar 7500 soldados da Alemanha Ocidental em princípios do próximo mês.

O arq. Anselmo Fernandez pediu a demissão de técnico do Sporting

A magnífica exibição do Sporting contra o Lyon não impediu que o sr. arq. Anselmo Fernandez apresentasse, após o jogo, o pedido de demissão do cargo de orientador técnico da equipa de futebol do clube «leonino».

A decisão, que sabemos ser inabalável, foi comunicada, pelo arq. Fernandez, ainda em território francês, ao vice-presidente da direcção, sr. tenente-coronel Moreira Otero.

Os motivos da demissão, ao que consta, relacionam-se com uma atitude do director da secção de futebol, sr. Mário Cunha.

O arq. Anselmo Fernandez espera avistar-se, esta tarde, com o brigadeiro Sá Viana Rebelo, a fim de lhe transmitir, pessoalmente, a sua resolução

suas melhores galas, encheu-se de luz e cobriu-se de sol, um sol primaveril e festivo.

A princesa Grace, que além dos filhos, os príncipes Alberto e Carolina, é acompanhada por sua mãe, a sr. Kelly, e pelo marquês de Ruffo, chegou ao princípio da tarde de hoje ao aeroporto de Lisboa, vinda de Monte Carlo. O príncipe Rainier, que viaja no seu novo iate «Albercaro II», partiu da Holanda com a intenção de chegar também hoje ao Tejo, mas o mau tempo atrasou a viagem, pelo que só deve chegar amanhã, ou domingo a Lisboa.

Este atraso alterou, profundamente, o programa previsto para a visita dos príncipes a Portugal, que de qualquer modo só será efectivo após a chegada do príncipe Rainier.

A princesa Grace de Mónaco chegou às 13 e 50, ao aeroporto da Portela de Sacavém, dez minutos antes da hora marcada.

A princesa veio num quadrimotor a jacto da Pan American que saíra esta manhã de Nice. Irradiando simpatia e beleza que lhe deram fama mundial, a princesa Grace vinha vestida com aquele requinte que é o complemento da sua elegância natural.

Envergava um casaco bege claro, sobre um vestido vermelho. Na cabeça, um turbante azul de belo efeito. Grandes olhos escuros, de grossas lentes.

Os filhos pequenos e vivos pela mão de Grace, eram um grupo que concentraria as atenções de todos ainda que se não tratasse da soberana do principado do Mónaco e da antiga estrela de Hollywood que foi, em dada altura, o encanto da América e do Mundo. Esse encanto transmitiu-se da estrela de cinema para a princesa que continua a irradiar a mesma simpatia, a ser objecto da mesma curiosidade que rodeia as pessoas célebres, sobretudo quando são belas e jovens como Grace de Mónaco.

A princesa atravessou a plataforma, em direcção ao edifício, por entre pequenos grupos de personalidades de eleição que conseguiram obter autorização de ingresso por parte das autoridades para esperarem Grace junto do aparelho. Em contrapartida, os representantes da Imprensa que ali foram trabalhar, no desempenho de uma missão de



Sentada ao colo de sua mãe, no interior do carro que as levou ao hotel, a pequena princesa Carolina olha, atentamente quanto a rodeia

A chegada de Grace de Mónaco

(Continuação da 1.ª pagina)

utilidade pública, tiveram de ficar bem longe do local e impedidos de a ele chegarem por grossas correntes de ferro. Nem a aerogare lhes foi permitido chegar.

A entrada do edifício do aeroporto, a princesa sorrindo e respondendo em francês, foi cumprimentada por muitas individualidades, entre as quais o sr. dr. Luís Pereira Coutinho, secretário-geral da Presidência da República, e em representação do Chefe do Estado, dr. Pinto de Mesquita chefe do Protocolo do Ministério dos Negócios Estrangeiros, em representação do respectivo ministro, conde de Bobone, consul-geral do Mónaco em Lisboa.

A princesa recebeu muitos ramos de flores de senhoras presentes. Quando os numerosos fotógrafos e operadores da Rádio e da Televisão a rodearam e dispararam as suas máquinas, longe de se mostrar contrariada como tantas vezes se verifica com outras personagens, Grace sorria sempre como quem está habituada a esse matraquear, a essas luzes e ambientes.

No átrio, a princesa disse que desejava seguir directamente para o hotel, a fim de repousar; mas, ao passar por grupos de pessoas, estas aplaudiam com calor e simpatia, a simpatia que rodeou toda a chegada de Grace a Lisboa. Ouviam-se ainda aplausos quando Grace e os filhos entraram para o carro oficial do Ministério dos Negócios Estrangeiros posto à sua disposição e, no qual, precedida por batedores da P. S. P., seguiu para a «suíte» que lhe está reservada no Hotel Ritz.

Declarações da sr.ª Barbara Kelly

A sr.ª Barbara Kelly, mãe da princesa, que acompanha sua filha, recebeu, ainda no aeroporto, os jornalistas presentes e prontificou-se a fazer algumas declarações.

Disse que já visitou várias vezes Portugal, país de que gosta extremamente, mas que é a primeira vez que sua filha faz uma demorada visita a Portugal; está certa de que vai ficar encantada, pois ele não pode desiludir nem desapontar ninguém.

A convite do Chefe do Estado, a princesa Grace deve ir esta noite a São Carlos, assistir à ópera «Elxir de Amor», de Donizetti.

Instalações condignas

A princesa Grace instalou-se no Hotel Ritz na chamada «suíte» real, no oitavo andar, constituída por um enorme envidraçado virado para Nascente (Parque Eduardo

VII), de onde se desfruta uma bela panorâmica da cidade.

Os aposentos da ilustre visitante encontram-se mobilados a rigor, com requintes de distinta elegância e comodidade. Ricas alcatifas tapam os pavimentos. Na «suíte» incluem-se ainda dois quartos contíguos, com leitos de dossel e outros móveis raros. Diversas peças de arte decorativa adornam os aposentos reais. Flores dispostas um pouco por toda a parte amenizam o ambiente e proporcionam uma nota de suavidade.

Presidência do Conselho

Com o sr. prof. dr. Oliveira Salazar trabalhou, esta manhã, o sr. ministro de Estado adjunto do Presidente do Conselho.

O TEMPO QUE FAZ

Informação do Serviço Meteorológico Nacional:

SITUAÇÃO GERAL AS 9 HORAS DE HOJE — Em Portugal continental, o vento era fraco e o céu estava em geral muito nublado por acção de uma massa de ar transportada na circulação de um anticiclone centrado no Sul dos Açores.

TEMPERATURAS DO AR AS 9 HORAS — Porto, 7°; Portalegre, 10°; Penhas Douradas, 7°; Coimbra, 10°; Lisboa, 13°; Faro, 17°; Sagres, 13°.

TEMPERATURAS OBSERVADAS AS 9 HORAS NA COSTA DO SOL — Na atmosfera, 14°; na água do mar, 13°.

PREVISÃO GERAL ATÉ AS 24 HORAS DE AMANHÃ



Céu geralmente muito nublado. Vento fraco, tornando-se moderado de nordeste durante o fim da tarde e princípio da noite no litoral oeste para sul do cabo Carvoeiro. Nevão na orla costeira para norte do cabo Mondego.

SOL Nascer às 7 e 07 Ocaso às 20 e 09

FASES DA LUA

☉ ☾ ☽ ☾
Dia 12 Dia 19 Dia 26 Dia 4

MARÉS

PREIA-MAR — Dia 10 — A's 2 e 35 (3,88 m); 15 e 02 (3,88 m). Dia 11 — A's 3 e 15 (4,09 m); 15 e 38 (4,06 m). Dia 12 — A's 3 e 56 (4,22 m); 16 e 19 (4,17 m).
BAIXA-MAR — Dia 10 — A's 7 e 29 (0,91 m); 19 e 41 (0,95 m). Dia 11 — A's 9 e 04 (0,71 m); 21 e 21 (0,75 m). Dia 12 — A's 9 e 46 (0,58 m); 22 horas (0,63 m).



12 DE ABRIL, ÀS 17 H

2.º novilhada DA JUVENTUDE

Veja os toureiros na plenitude da sua força e da sua pureza



P. LOUCEIRO

O triunfador absoluto da 1.ª corrida do ano

M. CORTES

Um novo que busca um lugar

SECTOR DA JUVENTUDE

Ao preço único de 10\$00, para jovens até aos 17 anos, estudantes e militares sem graduação.

BILHETES À VENDA NOS RESTAURADORES, 7 (TELEF. 32.17.12-3.07.69) E NA PRAÇA (TELEF. 77.18.19). DAS 10 ÀS 20 HORAS.

UM LIVRO INDISPENSÁVEL AOS COMERCIANTES, INDUSTRIAIS, PROPRIETÁRIOS, NOTÁRIOS, REPAR. TIÇÕES PÚBLICAS E DE FINANÇAS

CALENDÁRIO FISCAL

ROTEIRO FISCAL

(DA CIDADE DE LISBOÁ E ARREDORES)

Organizado por Técnicos do Serviço de Informações Fiscais de Lisboa Contendo ainda indicações úteis sobre contribuições e impostos

PREÇO ESC. 30\$00

A venda nas Livrarias e na Casa Editora — LIVRARIA POPULAR DE FRANCISCO FRANCO — Rua Barros Queirós, n.º 14-18 — Telef. 86 45 48

Colóquio em Coimbra

presidido pelo dr. Franco Nogueira

COIMBRA, 10 — O dr. Franco Nogueira presidiu hoje, nesta cidade, a um colóquio sobre política internacional, reservado a um grupo restrito de personalidades convidadas.

Televisão educativa

O sr. dr. António Fialho Leão, presidente da Comissão de Televisão Educativa, partiu, esta manhã, por via aérea, para Tóquio, onde vai participar nos trabalhos da 2.ª Conferência Internacional de Radiotelevisão Escolar.

VIDA ECONÓMICA

A CHINA E O COMÉRCIO COM O OCIDENTE

(Continuação da página anterior)

parece poder depreender-se dos últimos acontecimentos, as potências ocidentais europeias tentam ocupar posição de relevo no comércio externo chinês. De entre estes países destacam-se a Inglaterra e especialmente, a França.

Como se sabe as relações económicas entre a União Soviética e a China mantiveram uma tendência crescente até 1960, ano em que a U. R. S. S. vendeu mercadorias que totalizaram 737 milhões de dólares. Nos anos que se seguiram entraram numa fase de retrocesso que fez baixar as vendas soviéticas, em 1962, para 210 milhões de dólares. As vendas chinesas, embora também tivessem diminuído, fizeram no em muito menor escala, passando de 763 para 464 milhões de dólares. O excesso de vendas chinesas em relação às compras parece dever-se ao pagamento de empréstimos anteriores, actualmente na fase de amortização.

Perante esta brusca quebra e sabendo que a indústria chinesa, em fase de apetrechamento e desenvolvimento, precisa de grande quantidade de máquinas e instalações que ainda não pode produzir, os industriais ocidentais sentiram-se fortemente atraídos por esse mercado em potência. Surgiram assim uma série de iniciativas tendentes a que a China conseguisse o desenvolvimento do seu intercâmbio comercial.

De entre essas medidas destacam-se as tomadas pela Inglaterra, que organizará este mês na China uma exposição de produtos técnicos a que se seguirá uma exposição geral em Outubro pela França que inaugurará, este ano, uma exposição reservada a instrumentos de precisão, estando já a preparar outra de grande envergadura para Outubro de 1965 ou princípios de 1966.

A decisão de reconhecer diplomaticamente o Governo chinês e a concordância em, rapidamente, nomearem embaixadores para a representação dos seus países veio facilitar muito a implantação comercial que a França pretende obter.

Várias avaliações tendem a elevar a 700 milhões de dólares o montante das compras que os chineses poderão vir a fazer junto dos países ocidentais, pensando ainda alguns observadores franceses que, desse montante, cerca de 200 milhões poderão ser fornecidos pela França. Compreender-se-á facilmente o que isso representaria para os franceses, se dissermos que em 1963 as vendas francesas com destino à China atingiram apenas 40 milhões, parte dos quais constituídos por cereais.

Consideram ainda os franceses que os seus principais concorrentes deverão vir a ser os japoneses, que, pelos preços que apresentam e pela proximidade, estão em boas condições de ocupar posição cimeira no comércio externo chinês. Mas, por enquanto, o Japão não poderá apresentar uma política externa independente da norte-americana, e a sua capacidade de concorrência tal como a Alemanha, continua apenas em estado potencial.

Fica perante a França a concorrência britânica. Mas os ingleses, apesar de terem sido os primeiros Governos a reconhecer as novas autoridades chinesas, após o fim da guerra civil, não souberam ou não puderam libertar-se da influência americana que os levou a não exportarem todas as possíveis consequências desse acto. Pelo contrário, a França ao tomar uma posição pu-

blicamente depiorada pelos Estados Unidos, veio demonstrar uma independência que será, sem dúvida, muito apreciada pelas autoridades chinesas. Daí que seja de esperar uma atitude de preferência perante os produtos chineses.

Os supermercados

(Continuação da página anterior)

ma possibilidade de expansão e contacto com os clientes, por meio de uma exposição natural e automática.

Muitos foram os produtos que através deste novo e utilíssimo sistema iniciaram uma actividade em maior escala, alargando assim o seu índice de vendas, e permitindo às empresas fornecedoras um aumento nos quadros do seu pessoal. Ora isto é progresso!

Outras, mercê do mesmo sistema, deram-se finalmente a conhecer, promovendo assim uma justa e necessária expansão.

Actividades afins

Existem outras actividades situadas no campo comercial e industrial para as quais o desenvolvimento do supermercado contribui de forma decisiva, no sentido de uma maior e mais proveitosa laboração.

Destacam-se aquelas que se dedicam ao confeccionamento das embalagens de plástico, cartão, etc.; as que fabricam todo o material expositivo e outro, absolutamente necessários no supermercado; e outras, para as quais é desnecessária citação, mas que logicamente se podem vislumbrar.

Constituem já um numeroso grupo, todas as variadas brigadas de operários e pessoal técnico que, embora em pequena escala, têm prestado valiosa colaboração à montagem destes estabelecimentos.

O âmbito do sistema e as dificuldades que o envolve

Os supermercados são estabelecimentos que se destinam a todas as camadas de público. Através da diversidade de produtos para venda que ali encontra, bem como a possibilidade dos mesmos serem adquiridos nas quantidades mais dispares que desejarmos, os supermercados oferecem, pois, evidentes vantagens a todo o consumidor.

Cada produto é apresentado através da total variedade das suas qualidades. Se desejarmos açúcar, arroz, massa, sabão ou qualquer outro produto, da melhor qualidade lá os encontraremos. Se porventura quisermos os mesmos produtos, mas de qualidade inferior, eles lá estão, nas mesmas condições de higiene e aquisição que os de luxo.

A actividade dos supermercados não está, porém, isenta de dificuldades, no nosso País. Eis algumas dessas dificuldades.

O interesse de pronto pagamento é o adversário número um dos supermercados. Com um nível de vida bastante baixo, elevado sector do nosso público não pode abraçar totalmente o sistema supermercadista, como desejaríamos, perante aquilo que se considera a dificuldade-travão para expansão e preferência destes estabelecimentos em Portugal.

A par da dificuldade criada pelo sistema de pronto pagamento, outro pormenor contraria o benefício do supermercado: o facto de o público se encontrar ainda mal informado sobre as vantagens destes estabelecimentos.

E' ainda vulgar observar-se o reatamento por parte de certas camadas do público em entrar no supermercado pois vêem nele algo diferente do que estão habituados. Muitas pessoas, julgando que a simples entrada implica um mínimo obrigatório de compras, alheiam-se mesmo do interesse de uma visita e continuam a desconhecer as vantagens destes modernos estabelecimentos.

Finalmente, há quem considere inconveniente para a expansão dos supermercados o sistemático alargamento da capital no sentido horizontal. O sistema exige a fixação de áreas de grande densidade residencial, pois o supermercado necessita, como já está suficientemente comprovado pela prática, de ter em seu redor um círculo de forte área residencial ou encontrar-se situado em locais de muita passagem.

Agenda do contribuinte

Deveres da semana

CONTRIBUIÇÕES E IMPOSTOS DO ESTADO

Durante o mês de Abril:

Contribuição industrial. — Encontra-se relaxada a prestação única da colecta provisória liquidada aos contribuintes dos grupos A e B e também toda a dívida se a primeira prestação não tiver sido paga até 31 de Março último.

Contribuição predial. — Encontram-se relaxadas as prestações únicas desta contribuição. Isto é, as iguais ou inferiores a 200\$00.

Encontra-se a pagamento a primeira prestação das colectas divididas em duas, com juros da mora de 2,26 por cento.

Das colectas divididas em quatro prestações, está a pagamento com juros da mora de 2,26 por cento a primeira e, sem quaisquer juros, a segunda que se venceu em 1 de Abril corrente.

Imposto de capitais (Secção A). — Conforme informámos, encontra-se a pagamento nas tesourarias da Fazenda Pública a única prestação deste imposto liquidado virtualmente.

Imposto profissional (Empregados). — Desconto de um por cento. — Durante o mês de Abril deverão entregar-se nas correspondentes tesourarias da Fazenda Pública, as importâncias dos descontos efectuados nas remunerações pagas ou atribuídas em Março, desde que superiores ao limite mínimo de isenção de 18 000\$00 anuais.

Imposto de capitais (Secção B). — Durante o mês de Abril deve ser entregue ao Estado o imposto descontado nos lucros pagos ou atribuídos aos sócios das sociedades durante o mês de Março findo e bem assim o referente aos juros de suprimentos pagos ou atribuídos na mesma altura ou ainda aos juros presumíveis de suprimentos cujas contas de gerência tenham sido aprovadas em Março.

Licenças camarárias. — Estabelecimento comercial ou industrial. — A referida licença, nos termos dos artigos 710.º a 713.º do Código Administrativo, devia ser cobrada em Abril corrente. Em virtude da reforma profunda por que passou o lançamento da contribuição industrial no qual a mesma se baseia, ainda não foi, porém, possível proceder àquela cobrança por carência de regulamentação camarária. Aguarda-se que, a todo o momento sejam promulgadas as normas pelas quais se passará a reger a liquidação da licença em epígrafe. Fazemos votos por que o diploma prime pela clareza e pela justiça de que o anterior se encontrava arredado.

Imposto profissional (Profissões por conta própria). — Como já informámos, estão em reclamação até 15 deste mês de Abril, nas repartições de finanças da área da residência dos interessados, os rendimentos colectáveis fixados pelas comissões referidas no artigo 11.º do Código. Daquela data até 15 de Maio decorre o prazo em que as reclamações apresentadas serão resolvidas pela comissão do artigo 15.º

Estatística. — Termina no dia 15 de Abril corrente o prazo para entrega no Instituto Nacional de Estatística dos verbetes de sociedade devidamente preenchidos.

As sociedades ultramarinas ou as que tenham, porém, de aguardar do estrangeiro elementos essenciais à sua escrita, podem completar o preenchimento do seu verbete, entregue no prazo acima indicado, até ao dia 30 de Junho.

Taxa militar. — Como já informámos está a pagamento neste mês de Abril a anuidade respeitante ao ano de 1964, em qualquer tesouraria da Fazenda Pública.

Todavia, os indivíduos recenseados em Lisboa e Porto só podem efectuar o pagamento na tesouraria do bairro fiscal a que pertencer a freguesia recenseadora.

Os interessados que pretendam efectuar o pagamento antecipado de todas as anuidades, têm direito a descontos que vão de uma a cinco.

Contribuição predial. — Prédios não arrendados: Chamamos a atenção dos nossos prezados leitores de que estão em reclamação até ao dia 30 de Abril corrente as correcções efectuadas nas matrizes rústicas e urbanas, respectivamente nos termos dos artigos 7.º e 10.º do Decreto-lei n.º 45101, de 1 de Julho de 1963.

Tais correcções são feitas por factores publicados no despacho ministerial de 12 de Setembro de 1963, publicado no «Diário do Governo» — 1.ª série n.º 227, de 26 do mesmo mês.

Das correcções feitas nos termos acima indicados poderão os contribuintes reclamar com os fundamentos previstos no artigo 269.º do Código da Contribuição Predial.

Relatórios e contas. — As sociedades que aprovaram no mês de Março findo as contas do exercício de 1963 deverão entregar na direcção de Finanças distrital, durante o mês de Abril, um exemplar do respectivo balanço, acompanhado do desenvolvimento da conta de lucros e perdas e ainda, se os houver, o relatório da administração e o parecer do conselho fiscal.

Imposto sobre a indústria agrícola. — Declarações: Termina no dia 15 de Abril corrente o prazo para a entrega da declaração de lucros da exploração, na repartição de finanças do concelho ou bairro onde o declarante tenha a sua sede ou centro administrativo.

Contribuição industrial (Grupo A): Declarações modelo 2. — Durante este mês deverão ser apresentadas as declarações acima indicadas e os correspondentes elementos de contabilidade, tudo assinado pelo contribuinte, representantes legais ou mandatários e ainda pelo respectivo técnico de contas responsável.

Contribuição industrial (Grupo B). — Termina no próximo dia 15 de Abril corrente o prazo para a entrega das declarações modelo 3 às quais são juntos, se houver contabilidade organizada, o balanço e a conta de ganhos e perdas. Tanto as declarações, como os elementos de contabilidade serão assinados pelos contribuintes, pelos seus representantes legais ou mandatários.

Consultas técnicas

IMPOSTO PROFISSIONAL — Acumulações — Taxa de adição

PERGUNTA:

O sr. João Coelho, de Lisboa, escreve-nos a seguinte carta:

«Venho por este meio pedir a sua autorizada opinião para o caso que a seguir exponho e que diz respeito ao novo Código do Imposto Profissional.

No ano de 1963 recebi da empresa onde trabalho em ordenados e gratificações a importância de 195 000\$00 (cento e noventa e cinco mil escudos). Além desta importância recebi ainda 2 800\$00 (dois mil e oitocentos escudos) de presenças em dois conselhos fiscais de que faço parte. Somam portanto 197 800\$00 (cento e noventa e sete mil e oitocentos escudos) as importâncias que recebi em 1963.

O imposto que terei de pagar este ano será portanto de 5 % sobre 197 800\$00, ou seja, 9 890\$00, acrescido de um adicional de 8 % pelo facto de haver acumulação. Esse adicional será calculado sobre o excedente de 150 000\$00. Portanto sobre 47 800\$00, 8 % sobre 47 800\$00 = 3 824\$00. A soma total do imposto será então, 9 890\$00 + 3 824\$00 = 13 714\$00.

O que em meu entender

existe de anormal nisto, é o seguinte:

Por acumular o meu ordenado na empresa onde trabalho com dois conselhos fiscais que me renderam apenas 2 800\$00 vou pagar um adicional de 3 800\$00, isto é, mais mil escudos do que aquilo que recebi. Chego pois à conclusão que devo pedir a minha demissão dos cargos de membro daqueles dois conselhos fiscais. Gostaria muito de saber a vossa opinião através da secção das Contribuições e Impostos que o seu categorizado jornal tem, etc.»

RESPOSTA:

O caso apresentado pelo nosso prezado consultante, é, na verdade, digno de atenção, mas, o certo é que a lei não confere qualquer relevância ao montante do vencimento acumulado. Para efeitos fiscais basta a existência de acumulação de funções sujeitas a imposto profissional para haver lugar ao adicional previsto no artigo 24.º do Código do Imposto Profissional com a redacção que lhe foi dada pelo Decreto-Lei n.º 45100, de 30 de Dezembro de 1963, desde que, como é óbvio, a soma dos vencimentos acumulados exceda 150 000\$00.

Assim, segundo se julga, o objectivo primordial da lei consiste em sobrecarregar com uma taxa adicional os proventos auferidos por aqueles que exercam actividades em regime de acumulação, ainda mesmo que elas se verifiquem apenas em parte do ano. E tanto assim é que, o adicional não atinge propriamente o vencimento acumulado; atinge sim o produto dessas acumulações quando superiores a 150 000\$00. Por isso, afigura-se-nos que não será legítimo, no campo da incidência desse adicional, dizer que em relação a um vencimento de 195 000\$00 acumulado com outro de 2 800\$00, foi este e não aquele que veio influenciar na liquidação da taxa referida no citado artigo 24.º O que propriamente a determinou foi a acumulação de funções de montante superior a 150 000\$00 que é quanto basta para dar lugar à exigência do aludido adicional.

E' claro que, o problema suscitado pelo nosso prezado consultante podia ter sido contemplado pela lei. Mas, uma vez que o não foi, parece que o legislador teve o propósito de ferir sempre com uma tributação adicional todas as acumulações desde que a soma dos proventos delas derivada atingisse montante superior a 150 000\$00.

De resto, tal como nos diz o nosso consultante, a tributação, no seu caso especial, depende inteiramente de continuar ou não a exercer as funções donde julga provir o mal.

Reuniões científicas

Sociedade Portuguesa de Ortopedia e Traumatologia

A Sociedade Portuguesa de Ortopedia e Traumatologia recebe hoje pelas 22 horas, na sede da Ordem dos Médicos, o prof. J. Trueta, de Oxford, que ali vai fazer uma conferência intitulada «Reflexões sobre a etiologia e tratamento das escolioses».

Sociedade Portuguesa de Anestesiologia

Reune-se esta noite, pelas 22 horas, a Sociedade Portuguesa de Anestesiologia (Secção da Sociedade das Ciências Médicas), com a seguinte ordem da noite: alocução presidencial; relatórios do secretário e do tesoureiro; relatório da Comissão Organizadora do II Congresso Luso-Espanhol de Anestesiologia e eleição da nova direcção.

IMPOSTOS-CONTABILIDADE

Técnico de contas, especializado em impostos, muita experiência, oferece-se como consultor. Resposta a este jornal ao n.º 3338

DEFENDA A SUA SAÚDE

O vinho PEDRAS NEGRAS é um vinho puro da Adega Cooperativa de Palmela

PEDRAS NEGRAS GARANTE A SUA PUREZA. IGUAL A PEDRAS NEGRAS SÓ O SUMO DA PRÓPRIA UVA. PEDRAS NEGRAS CONQUISTA O MERCADO NACIONAL E INTERNACIONAL PORQUE É PURO - ABSOLUTAMENTE PURO

DISTRIBUIDOR:

J. ANTÓNIO HIGGS

Telefone 2400754 — COSTA DE CAPARICA

Basquetebolista espanhol cavaleiro da Ordem de Isabel, a Católica

MADRID, 10 — (A. N. 1.) — Pelo ministro dos Assuntos Exteriores, Fernando Maria Castiella, foi imposta ao jogador de basquetebol Emiliano Rodriguez a insígnia de cavaleiro da Ordem de Isabel, a Católica, com que o chefe do Estado agraciou aquele elemento do Real Madrid.

Emiliano Rodriguez está considerado como o jogador numero um da Europa na sua especialidade.

SÁBADO DESPORTIVO

ACTIVIDADES DA F. N. A. T. — Campeonato de futebol: Comportel-F. C. Regina, em Alvalade, às 15 e 30 horas.

ATLETISMO — Torneio Regional de Aspirantes e provas de qualificação, no Estádio Nacional, às 16 horas.

BADMINTON — «Taça Lisboa»: Benfica-Direito e Sporting-C. B. L., no ginásio da Escola Nuno Gonçalves, às 21 horas.

BASQUETEBOL — Campeonato Nacional da 1.ª Divisão: Montijo-Sporting e Oihanense-Liberdade, nos campos dos primeiros, respectivamente, às 21 e às 22 horas.

— Taça «Dr. Armando Rocha», na Faculdade de Ciências, às 21 h.

FUTEBOL — Torneio de Reservas: Taça «José Simões»: Atlético-Benfica (Pina Manique), Torreense-Sporting (C. Salama) e Belenenses-Oriental (Est. da Luz), às 16 h.

HANDEBOL DE SETE — Na sede da A. H. L., às 21 e 30: reunião sobre o Campeonato Nacional.

LUTA GRECO-ROMANA — Campeonatos Nacionais de 2.ª Séries, no Atlético Clube de Alvalade, às 21 e 30.

TIRO A CHUMBO — Torneio do C. P. T. C., no Lumiar, às 11 horas.

Os 53 anos do Barreirense

O F. C. Barreirense faz amanhã anos — 53 — e para assinalar a festiva data estão previstas várias cerimónias comemorativas, incluídas as que se relacionam com outro aniversário não menos significativo: o 8.º da inauguração do ginásio-sede, propriedade da colectividade.

Entre outras manifestações, registam-se como mais importantes: amanhã, inauguração de um letreiro luminoso na delegação do Barreirense, na Baixa da Banheira, e baile do aniversário no ginásio-sede; domingo, romagem de saudade às campas de directores e sócios falecidos.

Para outras datas a anunciar: sessão solene, durante a qual o presidente da Câmara Municipal do Barreiro entregará diplomas de campeões a atletas de várias modalidades e emblemas de dedicação a sócios, seguindo-se uma palestra pelo prof. José Esteves; apresentação das classes infantis de ginástica do clube; patinagem artística por patinadoras do Sport Lisboa e Benfica e um sarau de ginástica pelo Ateneu Comercial de Lisboa.

HOJE, À NOITE

BADMINTON — No ginásio da Escola Nuno Gonçalves, a partir das 21 horas, para a taça «Lisboa»: C. B. L.-Benfica e Direito-Sporting.

BASQUETEBOL — No Pavilhão dos Desportos, às 21 e às 22 horas, para o «Nacional» da 1.ª Divisão: Belenenses-Barreirense e Benfica-C. U. F.

HÓQUEI EM PATINS — Continuação do Torneio de Abertura. As 22 horas, nos ringues dos clubes que se apontam em primeiro lugar: Salesiana-C. U. F., Mundet-Lisgás, Benfica-Encarnação, Paço de Arcos-Paredo, Oeiras-Sintra, Sporting de Torres-Francisca, Campo de Ourique-Futebol Benfica, Sporting-Cascais e Vilafrancense-Belenenses.

«DIA DO ATLÉTICO»

A direcção do Atlético Clube de Portugal comunica-nos que no próximo domingo vigorará o «Dia do Atlético» pelo que os sócios devem adquirir um bilhete especial.

O calendário da A. F. Lisboa para depois de amanhã ultrapassa os 50 desafios

Excede, ainda que ligeiramente a meia centena o numero de desafios da A. F. L. marcados para o próximo domingo e correspondentes a quatro campeonatos distritais.

Vejamos, entretanto, como está elaborado o programa:

«Distrital» da 2.ª Divisão — Estrela da Amadora-Fanhões, na Amadora; Charneca-Operário, no «Chão do Loureiro»; 1.º de Dezembro-Oeiras, em S. Pedro de Sintra; Santa Iria-Malveira, em Bucelas; U. Povoense-U. Algés, na Póvoa; Ericeirense-Bucelenses, na Ericeira; Alverca-Vialonga, em Alverca — todos às 16 horas, em categoria de honra. O ultimo destes encontros é precedido do jogo de reservas, às 14 horas.

«Distrital» da 3.ª Divisão — Série A: Carcavelos-Armadorense, em Carcavelos; e Bom Sucesso-Cruzeiro, em Algés — ambos às 16 horas; Porto Salvo-Cascais, em Porto Salvo, às 16 e 30; Liberdade-Linda-a-Pastora, em «Pina Manique», às 17 horas.

Série B: Queluz-Cacem, em Belas; Mem Martins-Mucifalense, no campo «Visconde de Asseca»; Vila Verde-Alvalade, em S. João das Lampas; Montelavarenses-Lourel, em Montelavar; Colarenses-Belas, no campo «Quinta do Cosme» — todos às 16 horas.

Série C: Tojal-Odivelas, no campo da Mela Laranja; Canecás-Zambujalense, em Canecás; Castanheira-Cadaval, na Castanheira; Camarate-P. Loures, em Camarate; Ponte de Frielas-Lourinhanense, em Ponte de Frielas — todos às 16 h.

«Distrital» de Juniores da 2.ª Divisão — Série A: Operário-Atl. Amadora, em «Pina Manique»; Arroios-S. Vicente da Beira, no campo «Armínio de Carvalho» (Chelas); Boa Hora-Est. Amadora, em «Pina Manique» — os três, às 9 e 30; 1.º de Dezembro-Santa Catarina, em S. Pedro de Sintra, às 10 e 30; Fut. Benfica-Liberdade no campo «Francisco Lázaro», às 10 e 45; Cascais-Bela-Cacem, em «Pina Manique»; e Império-Carcavelos, no campo «Armínio de Carvalho» (Chelas) — ambos às 11 e 15.

Série B: Castanheira-Fanhões, na Castanheira; Santa Iria-Zambuja-

lense, em Santa Iria; Lourinhanense-Odivelas, na Lourinhã; Vialonga-Ericeirense, em Vialonga; Canecás-U. Povoense, em Canecás — todos às 10 e 30.

«Distrital» de Amadores — Série A: «Os Onze»-Carregado e C. Católico-Aguias — ambos no campo «José Ramos», às 15 e às 17 h.

Série B: Santos-Rangel, no campo «José Ramos», às 9 horas; Mouraria-Atl. Amadora, em «Pina Manique», às 15 horas; Pero Pinheiro-Adicense, em Pero Pinheiro, às 16 horas.

Série C: Desp. Graça-O. Progresso, no campo «José Ramos», às 11 horas; Linda-a-Pastora-Lusitano, no Estádio Nacional, às 14 horas; Arroios-Fountainhas, no campo «Armínio de Carvalho», às 17 horas.

Série D: Casa Pia-Benfica e B. Belem-Frielas, em «Pina Manique», às 11 e às 15 horas; S. Vicente da Beira-Unidos, no Estádio Nacional, às 16 horas.

Série E: Internacional-Sete Moínhas, nas Telheiras, às 9 horas; Tejoense-Aum Zénove, no campo «José Ramos», às 13 horas; Fontesantense-Veterinária, em Moscavide, às 15 horas.

Série F: Mirantense-Andorinha, no campo «Armínio de Carvalho», às 15 horas; Santana-Be-enenses, em «Pina Manique»; Castelo-Lisboa, em Moscavide — ambos às 17 h.

HIPISMO

As «Poules» da S. H. P.

prosseguem depois de amanhã

Prosseguem depois de amanhã, às 15 horas, as «Poules» hípias, organizadas pela Sociedade Hípica Portuguesa, no hipódromo do Campo Grande. Se o tempo o permitir, as provas serão efectuadas no campo de treino, com o seguinte programa: 1.ª prova — a 1.ª série para cavaleiros juniores; 2.ª prova — a 1.ª série para cavaleiros seniores; 3.ª prova — a 2.ª série para cavaleiros juniores. Todas pela tabela A sem cronómetro. 4.ª prova — a 2.ª série para cavaleiros seniores. Tabela A com cronómetro.

As inscrições devem ser feitas na S. H. P. até às 18 horas de hoje.



O Sporting regressou ontem de Lyon onde conseguiu um excelente resultado (0-0) contra o clube local após exibição que impressionou favoravelmente a crítica francesa. Os jogadores «leões» foram alvo á sua chegada ao aeroporto da Portela de uma recepção entusiástica. Na imagem, Alexandre Baptista concede autógrafos a um grupo de admiradores e... admiradoras

LIÇÃO DE FUTEBOL

EM TODOS OS DOMÍNIOS

— escreve a Imprensa francesa ao elogiar a exibição do Sporting contra o Lyon

Da pormenorizada reportagem que o importante jornal desportivo francês, «L'Equipe», dedicou ao jogo Olympique de Lyon-Sporting, extraímos algumas passagens da edição saída no dia seguinte.

Robert Vergue, na sua apreciação, que lhe mereceu o título «O S. C. Portugal deu ao Lyon uma lição de tática», escreveu:

«O Olympique Lyonnais enganouse na cidade! Com efeito, os nossos representantes na Taça dos Vencedores das Taças enfrentaram, ontem, no Estádio Gerland cheio a transbordar, uma excelente equipa portuguesa de grande valor internacional que deu aos lionenses uma lição de futebol em todos os domínios. De certo, o «score» não espelha esta afirmação, mas o desenrolar do jogo demonstrou-o desde o primeiro ao último minuto.

«Os portugueses, sabendo que teriam uma tarefa difícil no terreno dos adversários, agruparam-se na defesa de acordo com o eixo do rectângulo, isto é, com os seus três defesas apoiados pelo seu médio internacional Mendes cercaram o duo Rivoire-Di Nallo como prisioneiros de guerra num campo de concentração! Mas tal não passou de um aspecto da sua acção, visto

que os companheiros da ofensiva retiveram a bola, conduzindo-a pelo centro do terreno a fim de se assegurar um enlace mínimo entre os dois compartimentos.

Em contrapartida, os lionenses, fiéis ao hábito da marcação individual e á propensão de defender antes do mais, conservaram o seu sistema baseado na dobra completa dos seus médios, com o apoio de Hatchi.

Segue-se que os franceses não estiveram praticamente jamais em posição de desarticular uma defesa que, por outro lado, no plano individual, não dava a impressão de total segurança. Ao invés, os lusitanos, por seu lado excelentes técnicos, muito bons condutores de bola, pareciam divertir-se na maior parte do tempo com os seus adversários, e se, efectivamente, não marcavam um gol, a verdade é que desfrutavam de ocasiões para o concretizar.

A melhor prova é que o guarda-redes Aubour foi solicitado em três ou quatro oportunidades que o obrigaram a intervenções de mestre. E' evidente que desde que o guarda-redes figura entre os melhores elementos é porque essa equipa, se não foi dominada, pelo menos experimentou situações delicadas. Aubour, em três ou quatro defesas de muito boa qualidade, preservou as possibilidades do Olympique Lyonnais no decurso desta primeira mão.

Um excelente Sporting

O jornalista concluiu, assim, os seus judiciosos comentários:

«Os portugueses, viuse, organizaram-se exactamente como era preciso para obter o resultado mais conveniente no campo do adversário. Foram eles que criaram as melhores ocasiões de gol, que, aliás, deveriam obter sem a extrema vigilância de Aubour. O guarda-redes Carvalho justificou, inteiramente, o seu cartel internacional, bem como o médio Mendes, seguramente o melhor jogador sobre o terreno.

Os dois proporcionaram ao Sporting uma destreza colectiva, um domínio total, que influíu com todo o seu peso durante todo o encontro.

Mas será para não esquecer nestes elogios o interior esquerdo Geo, cujos «tiros» causaram sensação, sobretudo o que passou rente á trave, e o outro interior Osvaldo, muito experiente».

O BENFICA

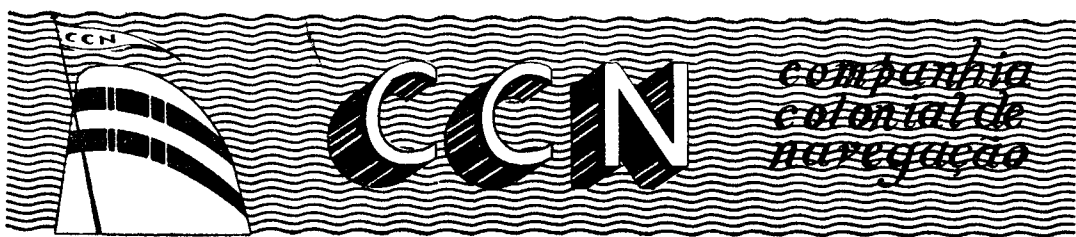
pede 750 contos

por cada jogo

a efectuar no Brasil

RIO DE JANEIRO, 10 — (L.) — O Benfica pede 25 000 dólares (cerca de 750 mil escudos), por cada jogo que realize no Brasil, no mês de Setembro, declarou á Imprensa, o empresário Jorge Lantz, que tem contrato assinado com o clube luso.

A presença do Benfica no Brasil, vai ser muito difícil em virtude dos clubes não poderem suportar a verba pedida, declarou o mesmo empresário.



PARTIDAS	DESTINOS
LINHA DE ÁFRICA	
«INFANTE DOM HENRIQUE» 11 de Abril, às 12 horas	Com escala por FUNCHAL, para: LUANDA, LOBITO, CIDADE DO CABO, LOURENÇO MARQUES e BEIRA.
«AMBOIM» 17 de Abril	Com escala por LEIXÕES, para: CABINDA, LUANDA, LOBITO e MOÇAMÉDES. Carrega até 14 de Abril.
«PÁTRIA» 28 de Abril, às 12 horas	Com escala por FUNCHAL, para: S. TOMÉ, LUANDA, LOBITO, MOÇAMÉDES, CIDADE DO CABO, LOURENÇO MARQUES, BEIRA, MOÇAMBIQUE, NACALA (se necessário) e PORTO AMÉLIA. Carrega até 25 de Abril.
«LOBITO» 15 de Maio	Com escala por LEIXÕES, para: S. TOMÉ (se necessário), LUANDA, LOBITO, MOÇAMÉDES, LOURENÇO MARQUES, BEIRA, MOÇAMBIQUE, NACALA e PORTO AMÉLIA (se necessário). Carrega até 12 de Maio.
«LUANDA» 23 de Maio	Com escala por LEIXÕES, para: PRÍNCIPE, S. TOMÉ, AMBRIZ, LUANDA, PORTO AMBOIM, LOBITO, MOÇAMÉDES e PORTO ALEXANDRE (se necessário). Carrega até 20 de Maio.
«UÍGE» 30 de Maio, às 16 horas	Com escala prévia por LEIXÕES, para: CABINDA, LUANDA, LOBITO e MOÇAMÉDES. Carrega de 21 a 24 de Maio.
LINHA DA AMÉRICA CENTRAL	
«SANTA MARIA» 23 de Abril e 28 de Maio às 18 horas	Com escala por VIGO e FUNCHAL, para: TENERIFE, LA GUAIRA, CURAÇAO, PORTO RICO e PORTO EVERGLADES (MIAMI).

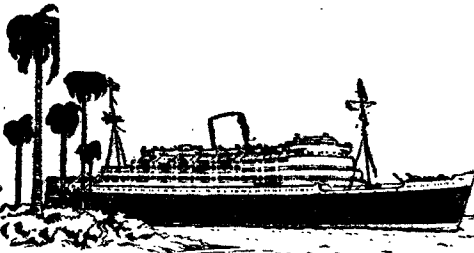
Chama-se a atenção dos Senhores Passageiros para o que está regulamentado sobre o transporte de bagagens

LISBOA: Rua de S. Julião, 63. Tel. 369621/8. PORTO: Rua Infante D Henrique, 9. Tel. 23342

PEQUENO MAGAZINE

EM RISCO DE NOVA GUERRA...

Russel Arunder, magnate norte-americano da indústria de bebidas não alcoólicas, comprou ao Governo do Canadá, por 700 dólares, uma ilha de seis hectares. Deu-lhe o no-



me de Baidonia e erigiu-a em principado. Disse aos pescadores que a habitam que vai defender os seus direitos contra os navios de pesca soviéticos que penetram nas suas águas territoriais. Se for necessário — acrescentou — declarará guerra a Moscovo!

Prospera a indústria de tijolos em Itália

A indústria italiana de tijolos e afins é a que mais produz no Mundo e a sua capacidade de produção continua a aumentar, pois subiu de 25 milhões de toneladas em 1962 para 28 milhões em 1963, com um aumento de 12 por cento.

No ano passado surgiram mais 87 novas fábricas, especialmente na Itália do Sul e Insular, com um investimento de mais de 40 bilhões de liras.

Serão construídas noventa mil casas este ano, na Holanda

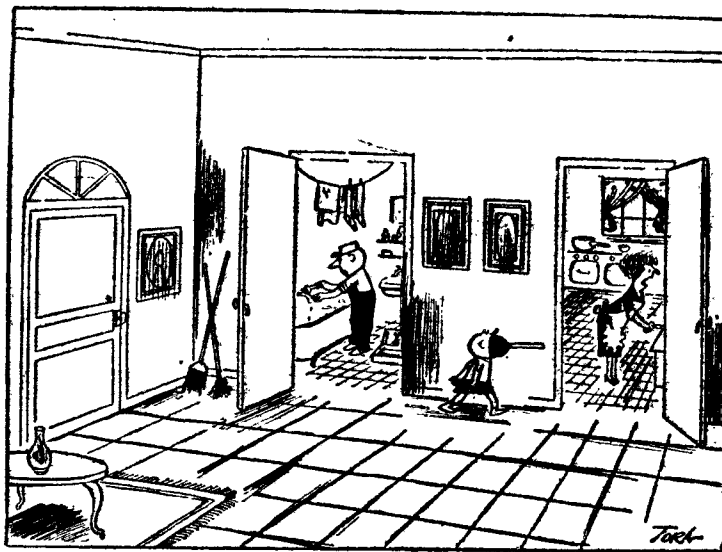
Na Holanda, como, aliás, por toda a Europa, torna-se agudo o problema da falta de habitações.

Para enfrentar esse problema da constante escassez de moradias serão feitos largos esforços para que seja ultrapassado o alvo da construção de 90 000 casas, no ano corrente.

Músicas inéditas do famoso Schubert

As obras do famoso Schubert vão ser reunidas numa nova edição pela Sociedade Internacional Franz Schubert, de Tübingen.

O primeiro volume desta grande edição, contendo mais de cem composições inéditas do célebre artista, será publicado ainda este ano.

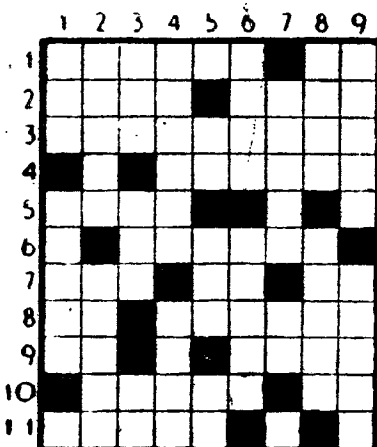


— Filho! Não aborrecas o canalizador enquanto trabalha.

PALAVRAS CRUZADAS

(COM PROVERBIO)

Problema n.º 3353



HORIZONTAIS: 1—Nome de um mês. Bate. 2—Vila e concelho do distrito do Porto Segues. 3—Terás gosto amargo. 4—Artigo definido. Devasta. 5—Guarnecido de asas. 6—Relativo aos astros. 7—Nome de um astro. Preposição e artigo definido. Prefixo de negação. 8—Símbolo químico do érbio. Meditai. 9—Símbolo químico do estanho. Rio da Lapónia, que numa grande parte do seu curso separa a Finlândia da Noruega. 10—Coragem. Viração. 11—Perfume.

VERTICAIS: 1—Governanta. Gênero de pássaros dentirostros cujo tipo é o papa-moscas do Senegal. 2—Espécie de veado de cauda comprida e galhos achatados na parte superior. Enfeitar. 3—Freguesia do concelho de Oliveira do Bairro. Arvore com cuja casca se aromatiza o vinho. Em o. 4—Curaus. Irmão de Abel. 5—Abreviatura de grama. Rio da Escócia que desagua no mar do Norte. Ruim. 6—Vila e concelho de Aveiro. Cara. 7—Ave trepadora. Cômico de Manila. 8—Apelido. Trepadeira. 9—Tostai. De ra mios.

Resolveu completamente este problema? Procure agora, em segundo passatempo, o PROVERBIO logo inscrito.

Solução do problema n.º 3352

HORIZONTAIS: 1—Satã. Agar. 2—Fral. M6. 3—IGREJA. Cá. 4—Ao. A-eu. 5—Coza. 6—Apar. Lata. 7—Pá. OU. MAR. 8—Ato. Içara. 9—Sapo. Ares. 10—Mau. Sois. 11—Dás. Passe.

VERTICAIS: 1—Sai. Lapas. 2—Arga. Panamá. 3—Taroca. Opas. 4—Ale. Oro. OU. 5—Jaz. Uí. 6—Amural. CASA. 7—G6. Amoros. 8—Cantareis. 9—REAL. Arasse. Provérbio: IGREJA OU MAR OU CASA REAL.

NO PORTO

O «Diário de Lisboa», no Porto, encontra-se á venda a partir das 21 horas nas tabacarias de MATOSINHOS, FOZ, AVENIDA DA BOA VISTA, ROTUNDA DA BOA VISTA, CARVALHOSA, PRAÇA MARQUES DE POMBAL, RUA DE COSTA CABRAL, CONSTITUIÇÃO, PRAÇA DA REPUBLICA e BONFIM.

NOVA MODALIDADE

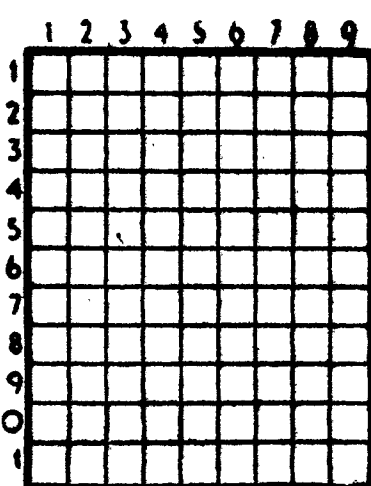
Problema n.º 7198

HORIZONTAIS: 1—Toro de madeira sobre o qual se decepava a cabeça aos condenados. Parede. 2—Agarrar. Clima. 3—Sirga. Alcool de melado. 4—Colorido. Fluido aeriforme. 5—Luz do sol reflectida pela Lua. Intemperata. 6—Nome duma flor. 7—Nome próprio duma grande poetisa espanhola autora de «Cantares Galegos». 8—Base. Altar. 55 em romano. 9—Vila e concelho do distrito de Aveiro. Beca. 10—Veja. Vasos para vinho. 11—Arredores de terra importante. Imposto de transmissão.

VERTICAIS: 1—Governador de provincia na Pérsia. Partido. Cidade da Jugoslávia. 2—Sou. Emendar prova tipográfica. 3—Tornado pior. Escudeiro. 4—Agora. Nivelas. 5—Pátria. 6—Grande quantidade. Governador da Judeia no tempo de Jesus. 7—Republica Oriental da América do Sul separada do Brasil pelo rio que lhe dá o nome. Rio da Sibéria. 8—Mover os remos. Botilhões. 9—Aqueles. Saudáveis. Lia.

Solução do problema n.º 7197

HORIZONTAIS: 1—Sa m b enito. Adie. Aras. 3—Arrasar. 4—Ag. Am.



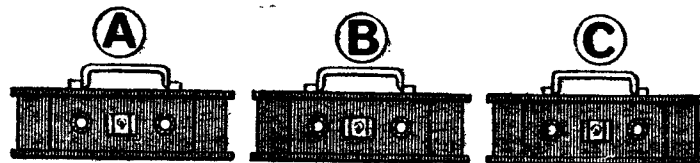
5—Rama. Irmã. 6—Arame. 7—Sud. Eis. 8—Ja. Ien. Um. 9—MMDC. Toga. 10—Pare. Oral. 11—Asas. Sama.

VERTICAIS: 1—Sa. Ara. Impa. 2—Adaga. Samas. 3—Mir. Mau. Dra. 4—Bernardices. 6—Nascimentos. 7—Ira. Rei. Ora. 8—Taram. Sugam. 9—Os. Mas. Mala.

CONCURSO DA R. T. P. OU SIM OU NÃO

D. L.
3.ª
SESSÃO
17/4/1964
III SÉRIE

BOLETIM - PALPITE



☐ Vende ☐ Vende ☐ Vende
☐ Não vende ☐ Não vende ☐ Não vende

NOME
MORADA.....

ATENÇÃO: Indicar com uma cruz X qual o seu palpite do coife que o concorrente vai escolher e se vende ou não a chave. O palpite refere-se sempre ao ultimo concorrente de cada sessão. De entre os votantes no boletim vencedor será sorteado um televisor Philips. Recortar pelo tracejado e remeter até á próxima quarta-feira, ás 12 horas, para CONCURSO «OU SIM OU NÃO» — RADIOTELEVISÃO PORTUGUESA — Alameda das Linhas de Torres, 95 — LISBOA-5

À VIDA AVENTUROSA DE MARCO POLO 79



OS SUSSURROS DA MORTE

por PHILIP WYLIE



FOLHETIM SEMANAL DO
Diário de Lisboa

RESUMO DOS CAPITULOS ANTERIORES — Ralph Walker, um jornalista que traz os olhos vendados após uma operação, deduz que Robert Purvis, um velho rico, foi assassinado no apartamento contíguo ao de Walker, com cogumelos tóxicos. Walker e a enfermeira que o trata recordam-se perfeitamente de um misterioso cozinheiro na noite anterior ao crime, quando justamente não devia haver ninguém em casa e a neta de Purvis conta a Walker que os cogumelos venenosos podiam ter sido deixados no prato da vítima quando todos os presentes tinham corrido à varanda para ver uma parada que passava. Nessa mesma noite, Walker ouve ruídos estranhos na varanda de Purvis e passos de alguém no telhado, e descobre que os ruídos eram causados por alguém a deslocar uma pesada urna de pedra ao longo do peitoril da varanda.

CAPITULO V

— Ouvi dizer que já andava a pé? — disse-me Lynn no dia seguinte.
Contei-lhe que tinha-se tirado tudo da varanda, para que eu fizesse aí um pouco de exercício.
— Porque não desce antes ao jardim do prédio? O muro que o circunda é alto e não deixa que o possam ver da rua. O avô tinha sempre uma cadeira lá em baixo.
— Não sabia da existência desse jardim — respondi.
— Não é muito grande. Fica mesmo por baixo das varandas.
Uma campainha entrou a tocar furiosamente no meu cérebro. Por baixo das varandas. Mesmo por baixo da urna que alguém estivera a deslocar ao longo do peitoril.
— Esse jardim fica por baixo da sua varanda ou da minha?
— Do nosso lado.
— Directamente por baixo da varanda?
— Sim. Mas que diferença é que isso faz...?
— Ri-me.
— Se ficasse por baixo da minha, Miss Straton poderia atirar-me caramelos cá de cima.

— ...E acertavam-lhe na cabeça — concluiu ela, acompanhando-me.
Eu continuava a pensar furiosamente. Ninguém se lembraria de empurrar a urna com o único intento de despedaçar a cadeira do avô. Seria uma idiotice. Mas então para quê deslocá-la? Talvez, esse alguém estivesse simplesmente a repor a urna no seu lugar.
Tinha que apurar a situação geográfica.
— Não me parece mau de todo. E quando o sol estava quente de mais, o seu avô encoitava a cadeira à parede do prédio para ficar à sombra, não?

— Precisamente.
— Talvez ainda venha a experimentar...
Lynn retirou-se e eu gritei por Miss Straton para me vir meter na cama.
Robert Purvis tinha por hábito ir sentar-se no jardim do prédio... quatro andares abaixo. E quando o sol estava demasiado quente, encoitava a cadeira à parede. Estava capaz de jurar em como se punha directamente por baixo da urna de pedra. Um pequeno empurrão... e a urna iria atingir a cabeça de um velho que gozava o fresco no jardim. E depois que o velho morresse vitimado pelos cogumelos venenosos, alguém — sempre a mesma pessoa — fora à varanda durante a noite e tornara a repor a urna no seu lugar do costume. Porquê? Para que os outros parentes não se apercebessem da sua posição precária e para que não se erguesse a suspeita de tentativa de homicídio.
Claro como água...
Reflecti nos passos furtivos que ouvira no telhado. Talvez que a mesma pessoa tivesse planeado empurrar a urna do telhado com a ajuda de um pau comprido. E a sua ida ali fora apenas no propósito de reaver o pau e destruir portanto a última prova de um processo de matar que jamais fora utilizada.
Com certeza, os cogumelos e a urna de cimento provinham do mesmo cérebro... do cérebro de alguém disposto a cometer um assassinio que desse a impressão de um acidente. E qualquer dos métodos poderia sair bem sucedido. Um deles

saíra. Tornava-se pois necessário destruir todos os vestígios do outro.
Ao procurar as possibilidades que me permitissem reconhecer o assassino nos seus esforços para apagar os preparativos, dei por mim a tentar descobrir qual poderia ser o objecto que ele planeava deixar cair... partindo do princípio que ele tinha esse plano. De tal maneira me deixara arrastar pelo facto de ter havido uma morte, um plano de homicídio, e da presença de um homem no telhado, que era quase contra vontade, que eu persistia em explicar a razão da sua presença ali.
Era de certeza um objecto que ele deixaria cair. Não se atrevera a descer e a agredir a vítima adormecida. Esta poderia gritar. Tão-pouco matá-la a tiro ou à facada; deixaria de haver a hipótese de acidente. E em todos os casos hipotéticos, o assassino optava que o seu crime passasse por acidente. E ao mesmo tempo, poderia recuperar o objecto em questão.
Não é pois de admirar que, tendo entrado no caminho de pura especulação, eu tivesse pensado numa «malha» de gelo. Os Baylin eram grandes entusiastas pelo jogo da «malha» sobre o gelo. As «malhas» são pedras bastante pesadas e têm cabos para se amarrar uma corda...
Miss Straton estava a servir-me o café quando eu lhe disse:
— Gostaria que me fizesse um favor. Um favor muito grande.
— Com muito prazer.
— Gostaria que passasse uma busca ao apartamento dos Baylin, quando eles não estiverem em casa.
— Que?!
Disse apenas essa palavra; foi suficiente para quase me despedaçar as esperanças.
Só ao cabo de dois dias, a convenci a satisfazer o meu pedido.
Julgo que Miss Straton representou o papel de uma gatuna muito medrosa. Escolheu uma noite de quinta-feira, dia em que a cozinheira estava de folga. A família saíra a jantar fora. Miss Straton sabia que Ella costumava deixar a chave

sob o tapete da entrada... de forma que, introduzir-se no apartamento ao lado não oferecia problema. Demorou-se cerca de uma hora, enquanto eu, sentado na cama, aguardava o seu regresso com febril ansiedade.
Senti um baque pesado sobre a cama.
— Aqui está ela — disse Miss Straton. — A única que encontrei. Estava no armário do sr. Baylin, misturada com espingardas e canas de pesca.
Tive ódio daquela venda que me cegava. Não me passara pela cabeça que ela trouxesse a «malha».
— Ela tem pó? — perguntei.
— Não. Foi limpa recentemente.
— Vire-a de outro lado. Tem arranhões que pudessem ter sido feitos por pedrinhas no telhado?
— Não. Está limpa e polida.
— A senhora usou luvas? E teve o cuidado de não tocar no cabo?
— Tive. Carreguei com ela como se fosse um bebé... Um bebé de cem quilos.
— Sessenta! — corrigi eu.
Ouvi o estalo e o zumbir do elevador e adivinhei que era a família Baylin que regressava a casa. Miss Straton voltara no momento oportuno. Sentia-me exultante. Alguém limpara e polira recentemente aquela «malha» e esse facto só vinha confirmar a minha teoria. A «malha» estava de certeza um certo tempo no telhado... à mão, em caso de necessidade! O meu contentamento por ter acertado em cheio no alvo era tão grande, que fui apanhado de surpresa quando, em vez de ouvir o abrir da porta do apartamento dos Baylin foi a porta do meu que se abriu para dar entrada à família.
— Surpresa! — exclamou Lynn. — Veio a família toda visitá-lo, Walker! Trouxemos sorvete. Não foi boa ideia?
— Estupenda! — respondi. — Por favor, diga a Miss Straton para trazer pires e colheres... e faça café! Julgo que ela está na cozinha.
Foi Clarence quem a viu primeiro... ou pelo menos, quem se referiu a ela em primeiro lugar.

— Olhem! Uma «malha» para jogar o «bowling» no gelo!
Acenei a cabeça, adivinhando os olhares virados para mim.
— Tirem-na do caminho, por favor. Metam-na debaixo da cama. Miss Straton encontrou-a ali... e queria saber o que era.
— É igual à do pai — disse Duval Junior — E da mesma marca. Não sabia que Tommy Riker se dedicava ao «bowling» sobre o gelo.
— Costuma jogar de vez em quando — respondi.
— Há aí cigarros — disse eu, apontando para a mesinha. — A não ser que prefiram charutos. Você quer um charuto, Duval?
— Não, obrigado. Não fumo charuto.
— E você, Clarence?
— Também não. Só o pai é que fuma charuto. O sr. Duval Baylin!
Iria ele ao armário do seu quarto para dar por falta da sua «malha»? E depois? Ansiava por ver aquela gente toda pela porta fora. Precisava por em ordem os pensamentos. Fora então o sr. Baylin quem repusera a urna naquela noite... e depois acendera um charuto? Fora ele o assassino do pai da mulher?
Chegou finalmente a hora das despedidas... e por fim a porta fechou-se.
Miss Straton aproximou-se da cama.
— Eles viram-na!
— Sim, mas eu disse que pertencia a Tomy.
— Mas...
Pedi-lhe que me deixasse pensar e reflectir no caminho a seguir. Nenhum de nós se referiu aquilo que realmente recebíamos. Fora uma ideia demasiado fantástica... após uma visita tão agradável.
Contudo, não telefonei à Polícia. Por duas vezes, antes mesmo de desistir da ideia e tentar dormir, estendi a mão para o aparelho. E das duas vezes, disse a Miss Straton:
— Não posso. Julgar-me-ão doido!
Foi na manhã seguinte que vi confirmada a minha teoria.
(Continua)

DINHEIRO

TODAS AS MARCAS • TODAS AS SERIES
MENORES ENCARGOS • MAIORES PRAZOS
PREDIAL ROBREL
R. Barata Salgueiro, 15, 3.º — Telef. 44602



PENSÃO CLUB

NAZARÉ
1.ª CLASSE
TODO O CONFORTO MODERNO
SERVIÇO DE RESTAURANTE
TEL. 46122

CARTRIDGES ADC

JORGE GONÇALVES
Av. 5 de Outubro, 53-1.º andar

BRASÕES

Único especializado ANIBAL — grav.
R. Nova do Almada, 64 — Tel. 326162

EXCURSÃO DA C. P. MADRID

em colaboração com a E. G. T., com visita ao Escorial e Vale dos Caídos, por ocasião das
FESTAS DE SANTO ISIDRO
de 13 a 18 de Maio
Preço (tudo incluído) 1450\$00
Peça folheto descritivo nas Secções de Informações da C. P.

CAMINHOS DE FERRO

Transporte de pequenos volumes

São os seguintes os preços de transporte de pequenos volumes, em grande velocidade, qualquer que seja o percurso a efectuar em caminho de ferro

Até 5 kgs.	4500
10 "	8500
15 "	12500
20 "	16500
30 "	22500
40 "	28500

No Serviço Comercial do Tráfego da C. P., Estação de Lisboa (Santa Apolónia) (telefone 86 41 81), prestam-se todos os esclarecimentos que o Público desejar sobre o transporte de pequenos volumes.

SINTRA ESPERA-O

NO DOMINGO
Para a sua deslocação utilize os COMBOIOS ELECTRICOS

DINHEIRO

EMPRESTA-SE com rapidez, qualquer quantia em 1. ou 2.ª hipoteca de prédios, parte de prédios ou construção. **CASA LAIRES**, Rua da Prata, 291, 2.º dt. — Telefones 325487-370618.

ANDAR

Compra-se em Lisboa, entregando terreno em Queluz (Carenque), 50.000\$00 em dinheiro e o restante a combinar.
Telef. 736308

FOLHA DE FLANDRES
SEMPRE A PREÇOS MUITO ACESSÍVEIS
CICC, LDA. - RUA D. JOÃO V. 7-1
LISBOA - TELES. 68 41 41/2/3

JOSE MATOS DA SILVA - RUA VASCO DA GAMA, 53 C em VILA FRANCA DE XIRA, vende o «Diário de Lisboa».

Policlínica do Intendente

AV. ALM. REIS, 27, 2.º — T. 45587

Dr. Abel Alves — Ouv., nariz e garganta, 14 h.
Dr. Anastácio Gonçalves — Doenç., olhos, 18 h.
Dr. Armando Valle — Anál. clin. e vacinas, 11 h.
Dr. Armando Luzes — Rins e vias urinárias, 17 h.
Dr. Benard Guedes — Raios X, 16 h.
Dr. E. de Miranda Rodrigues — Doenças nerv. mentais (2.ª, 4.ª e 6.ª), 18 h.
Dr. Formigal Luzes — Ag. Físicos, 15 h.
Dr. Fernando Castro Amaro — Med. geral, 14 h.
Dr. Marques Pinto — D. das crianças, 15 h.
Dr. Maria do Carmo Martinho — Clínica médica. Doenças do coração. Electrocardiogramas, 15 h.
Dr. Souto Soares — Cirurgia geral. ortopedia, operações, 14 h.
Dr. Pedro da Cunha — Partos e doenças das senhoras (3.ª, 5.ª e sáb.), 15 h.
Dr. Tito de Noronha — Doenças da pele e sífilis (2.ª, 4.ª e 6.ª), às 12 1/2.
Dr. Xavier de Brito — Clínica Médica, estômago, intestinos, fígado às 18 h.

Como se vive hoje na China Continental

(Continuação da 1.ª página)

agravar as incompreensões recentes? Alinhou uma série de reparos sobre atitudes tomadas pelo Papa João XXIII e já por Paulo VI, recordando uma decisão do Vaticano que proibia a colaboração com o novo regime chinês. A propósito da qual acrescentou:

— Ora este Governo tem procurado ser bom para o povo da China. Deus ensinou-nos a amar os nossos irmãos, a amar a nossa pátria. Se o Vaticano pensa daquela maneira, nós mantemos-nos fiéis à palavra de Deus.

Perguntei se estas palavras deviam ser interpretadas como reconhecimento do afastamento entre a Igreja chinesa e o Vaticano, acentuando que o facto me parecia tanto mais inoportuno quanto é certo que se verifica uma tendência para se estabelecer um «modus vivendi» com a Europa Oriental.

— Se há um «modus vivendi» com os países da Europa Oriental é porque os seus dirigentes são revisionistas, que modificaram a sua atitude — comenta o monsenhor. Não foi iniciativa do Vaticano, que, porventura se limitou a mudar de tática, conservando a linha mestra da sua posição.

Ao contrário do que acontece na Rússia, onde algumas igrejas subsistentes continuam a ser frequentadas unicamente por sacerdotes e por velhas, a Igreja da China dá maior impressão de juventude, mas a pressão do regime chinês deve ser hoje infinitamente mais forte. Por outro lado, o nacionalismo exacerbado de todo o povo chinês e o isolamento em que se encontra deve facilitar o ponto de vista exposto e a propaganda autonomista.

Durante o encontro com o primeiro-ministro, Chu-en-Lai, sublinhou-se o efeito que poderia ter no Mundo Ocidental a ida de bispos chineses a Roma, como manifestação da vontade de desanuviamento e de um propósito de liberalização da parte de Pequim. O chefe do Governo, primeiro, calou-se e, depois, disse-nos que a China fora um país colonial e que, muitas vezes, as missões apareciam associadas à influência e ao domínio do estrangeiro, pelo que era preciso ver tais problemas por um ângulo diferente.

Linha de CASCAIS

Cinemas

ALGES — Stadium — A's 21 horas: «Cruel destino» (17 anos).
ESTORIL — Casino — A's 21 e 80: «Os amores de Cleópatra» (17 anos).

CASCAIS — S. José — A's 21 e 80: «Agarra que é macaco» (17 anos).

Farmácias de serviço

ALGES — Combatentes — Avenida dos Combatentes da Grande Guerra 166 (Tel. 213953).

CAXIAS — Nova — Rua Bernardino Ribeiro, 1-A (Tel. 242839).

PACO DE ARCOS — Godinho da Silva — Av. Patrão Lopes, 4 (Tel. 2420039).

OEIRAS — Central — Rua João Teixeira Simões, 18 (Tel. 2430058).

PAREDE — Grincho — Avenida da República, 87-C (Tel. 2471204).

ESTORIL — Costa — Av. Sabóia, 29-B — Monte Estoril (Tel. 260085).

CASCAIS — Misericórdia — Rua do Regimento 19, n.º 41 (Telefone 280141).
CASCAIS — Rua / Conde Monte Real (Bairro das Caixas) (Tel. 282467).

A linha de rumo da nova China

Foi em Cantão que ouvi uma frase que me parece mais significativa sobre o pensamento que orienta a China actual:

— A China caminhará sózinha, apesar das suas dificuldades e saberá defender o seu prestígio.

Um russo que encontrei mais tarde em Pequim falou-me dos problemas da China em termos paternais, mas deixando-me, perfeitamente, compreender o seu um ângulo diferente.

— Eles não têm a nossa experiência. Veja, por exemplo, as comunas populares. Nunca os quisemos criticar em público, mas, desde o princípio, que lhes demos a nossa opinião, como camaradas. Dissemos-lhes que iam demasiado longe.

E explicou-me, em termos de absoluta objectividade, que os chineses quiseram, logo de começo, levar a efeito reformas para as quais o país não estava ainda suficientemente preparado. E como a dar-me bem a noção do fundo

Reclamações locais

O porto de Peniche precisa de ser dragado

PENICHE, 10 — A prolongada invernada mais uma vez assoreou de tal forma o porto de pesca desta vila, que se torna urgente a sua dragagem, perante a ameaça de graves prejuízos para a economia local.

Em breve começará a azáfama da pesca e, a continuar tal assoreamento, as traineiras ver-se-ão obrigadas a procurar outros portos para a descarga do pescado, pela impossibilidade de o fazer aqui.

Na verdade, é tão grave este ano o assoreamento que, com menos de meia maré, já nenhuma traineira poderá atracar aos cais e a descarga do peixe efectuar-se-á em tais condições, que a maioria das traineiras deixará de vender aqui o peixe, com enormes prejuízos de toda a ordem para os organismos relacionados com a pesca, nesta vila.

Espera-se, pois, com o maior interesse, que os Serviços Hidráulicos enviem, com a possível brevidade, uma draga, de forma que, na época que se aproxima, as traineiras já possam utilizar os cais deste porto de pesca.

Estrada que carece de urgente reparação

MONTARGIL, 10 — Encontra-se em péssimo estado de conservação o troço da estrada nacional n.º 367, entre a bifurcação da estrada nacional n.º 2 e a povoação de Foros do Arrão.

A não ser arranjada rapidamente esta estrada torna-se absolutamente intransitável dentro de pouco tempo. Para que isto não suceda, com graves prejuízos para os interesses regionais, como para os serviços que superintendem neste sector da administração pública, chama-se para o caso a atenção das entidades competentes.

IMPRESA

«Jornal dos Mercados»

Completo 36 anos de existência o «Jornal dos Mercados» de que é director o sr. Inácio António Sebastião Franco, proprietário da Pensão Atlântico, da Costa de Caparica.

«Correio do Ribatejo»

O semanário «Correio do Ribatejo», que em Santarém se publica sob a direcção do dr. Virgílio Arruda, e é o jornal mais antigo do distrito, entrou no 74.º ano da sua publicação.

«Correio do Minho»

O «Correio do Minho», que se publica em Braga, entrou no 30.º ano de publicação. Ao director e seus colaboradores apresentamos felicitações.

de certas divergências entre chineses e russos, acrescentou:

— Eles não são responsáveis; não compreenderam bem a doutrina...

A base das divergências russo-chinesas

Por seu turno, um chinês responsável dizia:

— Os russos falaram sempre da ajuda, de assistência, de auxílios que nos teriam dado, quando, afinal, não houve nunca senão empréstimos, por um lado, comércio por outro. Tudo o que recebemos pagamo-lo ou devemos reembolsar ainda, incluindo a ajuda recebida durante a guerra da Coreia. Não houve, pois, ajuda, mas cooperação.

E resumiu:

— Quer dizer, não recebemos nunca caridade!

O nosso interlocutor prosseguiu:

— Experimentamos muita vez a assistência. Primeiro, a assistência estrangeira, antes do novo regime; concessões territoriais, tratados de comércio e outras formas que não correspondiam aos nossos verdadeiros interesses. Suprimimos esta assistência ao acabar com o governo do Kuomintang.

«Infelizmente, a assistência soviética não nos deixou maior independência. E se tivéssemos continuado na mesma, teríamos caído nos mesmos desvios...»

Esta vontade de independência, este sentimento da grandeza do passado, este desejo de encontrar a «linha chinesa» antes de qualquer outra, são, na minha opinião, o fundo de qualquer querela, de todas as querelas entre chineses e russos.

CHARLES-FERDINAND NOTHOMB

(Copyright «Diário de Lisboa» — «Documents et Reportages Internationaux»).

Festas de Verão em Espinho

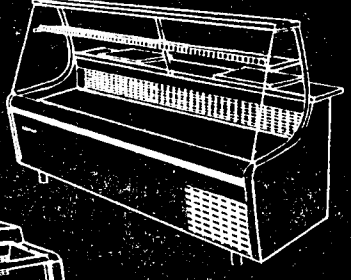
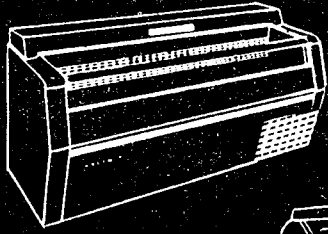
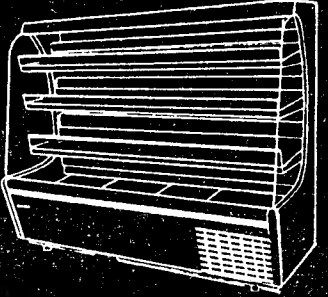
ESPINHO, 10 — A convite do presidente da Comissão Municipal de Turismo, reuniram-se numa das salas dos Paços do Concelho os representantes das colectividades e organismos locais, a fim de apresentarem sugestões sobre o programa das festas a realizar nesta praia, no próximo Verão. Ficou assente que essas festas terão lugar nos meses de Julho, Agosto e Setembro, constando de provas desportivas de várias modalidades, cortejos e festivais folclóricos, batalhas de flores, marchas luminosas, festividades religiosas em honra de Nossa Senhora da Ajuda, torneios de golfe, e festival aéreo, etc.

O programa definitivo das festas será anunciado dentro em breve.



LEVIN
SUÉCIA

HIGIENE
EFICIÊNCIA
BELEZA
TÉCNICA
ECONOMIA

REPRESENTANTES
EXCLUSIVOS

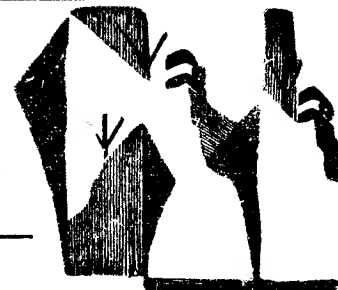
MONTERROSO & C.A. L.D.A

R. CAMPO ALEGRE, 606, -1º — PORTO
AV. MIGUEL BOMBARDA, 59-B — LISBOA



SOCIEDADE GERAL

LISBOA — R. dos Douradores, 11 — Tel. 37 01 51 (8 linhas)
PORTO — Rua do Bolhão, 192-2.º — Telef. 25555



CARREIRAS

METRÓPOLE

ÁFRICA

NORTE EUROPA

ÁFRICA

ÁFRICA

NORTE EUROPA

PORTUGAL

NORTE EUROPA

Para: S. VICENTE, PRAIA e BISSAU (escala LEIXÕES)
N/M — «ALFREDO DA SILVA» a 25/4/64. Carrega em LISBOA para BISSAU a 22/4/64 e para CABO VERDE a 23/4/64. Carga Frigorífica a 24/4/64 até às 12 horas. Passageiros de 1.ª Classe e Turística. (A bagagem de porão dos Srs. Passageiros embarca a 24/4/64).

Para: LUANDA, LOBITO e MOÇAMEDES (escala previamente LEIXÕES)

N/M — «RITA MARIA» a 1/5/64. Carrega em LISBOA de 27/4 a 29/4. Carga Frigorífica a 30/4/64 até às 12 horas. Passageiros de 1.ª, 2.ª e 3.ª Classes. (A bagagem de porão dos Srs. Passageiros embarca a 30/4).

Para: MATADI, LUANDA, LOBITO e MOÇAMEDES

N/M — «BORBA» a carga em LISBOA, só para MATADI, a 15/4. Recebe carga de baldeação para ANGOLA.

N/M — «BELAS» a carga em HAMBURGO, BREMEN, ROTERDÃO e ANVERS de 20/4/64 a 1/5/64. Em LISBOA, só para MATADI a 6/5/64. Recebe carga de baldeação para ANGOLA.

Para: HAVRE, ANVERS, ROTERDÃO ou AMSTERDÃO e HAMBURGO

N/M — «BRAGANÇA» a carga nos portos de ANGOLA de 11/4 a 25/4. Para: ANVERS, ROTERDÃO ou AMSTERDÃO, BREMEN e HAMBURGO

N/M — «BORBA» a carga nos portos de ANGOLA de 2/5 a 15/5.

Para: ROTERDÃO e ANVERS

N/M — «COLARES» a 14/4/64. Carrega em LISBOA a 13/4/64.

Para: ANVERS e HAVRE

N/M — «ÁFRICA OCIDENTAL» a 22/4/64. Carrega em LISBOA a 21/4/64. NOTA — «A partir do próximo mês de Maio estes navios passam a dispor de contentores para o transporte de vinho a granel».

Boletim do dia

HA 30 ANOS

O «Diário de Lisboa» de 10 de Abril de 1934 publicava o seguinte telegrama, de Paris, distribuído pela Havas:

«O piloto turista Pharabod conseguiu a ligação aérea Paris-Tanana-rica, ou sejam 12 000 quilómetros, em 5 dias e 20 horas, num monoplane de 150 cavalos-vapor».

RADIO

EMISSORA — Programa A — 451 m — 655 kc/s. — A's 18: Noticiário; 18 e 10: Danças; 18 e 30: Emissão infantil; 19: Noticiário regional; 19 e 10: Para o progresso do País (programa do Gabinete de Divulgação Económica); 19 e 15: Concerto pela banda de música dos Fuzileiros Navais da Real Marinha de Guerra Britânica; 20: Que quer ouvir?; 20 e 30: Radiojornal e boletim meteorológico; 21: Programa pelo coro etnográfico da Covilhã; 21 e 20: 13.º e último episódio do folhetim «Os Brilhantes do Brasileiro»; 21 e 40: Concerto ligeiro; 22 e 15: Rhythms de jazz; 22 e 30: Noticiário — Boletim meteorológico; 22 e 35: Cantares do povo; 23: Programa da noite — Música ligeira variada; 23 e 30: Caixa de música; 0: Europa 64; 0 e 25: Música ligeira variada; 0 e 45: Noticiário; 1: Encerramento.

2.º programa metropolitano nacional — 397 m — 755 kc/s. — A's 18: Intercambio musical: Festival «Das Musicals de Verão de 1963 em Hitzacker» — Concerto de música contemporânea; 18 e 45: «A Valsa», poema coreográfico de Ravel; 19: Os compositores perante a música «Jean Cocteau»; 19 e 15: Concertos célebres: «Concerto em lá menor, op. 54» (Schumann); 19 e 50: Concerto pelo duo Vasco-Grazi Barbosa (violino e piano), música portuguesa; 20 e 30: Radiojornal; 21 horas: Música de piano de Chabrier; 21 e 30: Ópera: 1.º acto da ópera «Simão Bocanegra» (Verdi); 22 e 30: Música de câmara: «Octeto em mi bemol maior, op. 103» (Beethoven); 23: «A Voz do Ocidente»; 1: Fecho.

3.º programa metropolitano nacional — Modulação de frequência — A's 23: Concerto sinfónico: obras de Berlioz e de Tchaikowsky; 23 e 45: Tempo de poesia; 0: Concerto sinfónico: obras de Beethoven e de Borodine; 0 e 45: Noticiário e resumo do programa; 1: Anúncio de encerramento.

RADIO CLUBE — A's 17 e 50: Conjuntos; 18 e 30: Motivos portugueses; 19: Orquestras e canções; 19 e 45: Noticiário; 20 e 15: Selecção musical; 20 e 30: As mais belas histórias de amor; 21: Noticiário; 21 e 15: Recortes musicais; 21 e 45: Curso de língua alemã; 22: Rádio espectáculo; 22 e 15: Melodias de Espanha; 22 e 30: Con-

juntos; 22 e 45: Banda de som; 23: Concerto; 23 e 45: Noticiário; 0 e 01: Programa Meio-Noite; 3: Sintonia 63; 6: Boletim meteorológico.

Frequência modulada — A's 17 e 45: Noticiário — Estrelas em FM (continuação); 19 e 2: Ronda musical; 19 e 45: Noticiário — Ronda musical (continuação); 20 e 2: Boa noite em FM; 21: Noticiário; 21 e 15: Rhythms de jazz; 22 e 15: Uma orquestra em foco; 22 e 30: Contrastes; 22 e 45: Brasil em bossa nova; 23: Rhythms sobre teclas; 23 e 15: Sucessos em voga; 23 e 45: Noticiário; 0 e 02: Alta fidelidade; 1: Fecho.

Emissor de Miramar — A's 18: Cruzeiro; 18 e 15: Paisagem infantil; 18 e 30: Uma orquestra; 19: Interlúdio feminino; 19 e 15: América Latina; 19 e 45: Noticiário; 20 e 15: Intermédio musical; 20 e 40: Música que o povo canta; 21: Noticiário; 21 e 15: Programa Sô-Rádio; 21 e 30: Canções; 22: Programa leitura; 22 e 30: Variedades; 23 e 15: Rhythms de baile; 23 e 45: Noticiário; 0 e 01: Programa Meio-Noite; 1 e 30: Fecho.

RADIO RENASCENÇA — A's 18: Tristezas não pagam dívidas; 18 e 25: Leitura do boletim religioso; 18 e 30: Terço e bênção da basílica dos Mártires; 19 e 5: Programa «Deixai vir a mim as crianças»; 19 e 25: Boletim do S. C. R.; 19 e 30: Sete e meia; 19 e 45: O seu programa; 20: Música para o seu jantar; 20 e 30: Noticiário e boletim de Rádio Rural; 20 e 55: Meditando; 21: Programa dos sócios; 22: Quando o telefone toca; 22 e 30: Acordeões; 22 e 45: Cartaz musical de Paris; 23: A 23.ª hora; 2: Fecho.

Estação do Porto — A's 18: Portugal e Brasil, nações irmãs; 18 e 20: Boletim religioso; 18 e 30: Ter-

ço, da basílica dos Mártires, em Lisboa; 19 e 5: «Deixai vir a mim as crianças»; 19 e 25: Publicações recebidas e boletim de filmes; 19 e 30: Sete e meia; 19 e 45: O seu programa; 20: Música para o seu jantar; 20 e 30: Noticiário e boletim de Rádio Rural; 20 e 45: Boletim de filmes; 20 e 55: Meditando; 21: Programa dos associados; 22: A música é boa companhia; 22 e 30: Orquestras e conjuntos de câmara; 23: A 23.ª hora; 2: Encerramento.

RADIO UNIVERSIDADE — A's 17 e 5: Tribuna; 17 e 20: Concerto; 17 e 50: Noticiário.

EMISSORES ASSOCIADOS — Das 17 às 19 e 30: Voz de Lisboa; 19 e 30 às 22: Rádio Peninsular; 22 à 1: Voz de Lisboa; 1 às 2: Clube Radiofónico de Portugal.

TELEVISÃO

Hoje — A's 18 e 45: Abertura; 18 e 47: TV Educativa: «História e Inglês»; 19 e 30: Telejornal; 19 e 45: TV Educativa: «Curso de Educação de Adultos»; 20 e 15: Viagens sem Passaporte; 20 e 35: Barreira de Sombra; 21: Fim de semana; 21 e 20: Telejornal; 21 e 50: Boletim meteorológico; 22: Concurso «Quem sim ou não!»; 22 e 55: Episódio da série «Dick Powell Show»; 23 e 45: Telejornal; 23 e 50: Meditação; 24: Fecho.

Amanhã — A's 17 e 30: Abertura; 17 e 32: Lanterna Mágica: «O Manda Chuva» (desenhos animados); 18: Documentário: «A Grécia»; 18 e 30: Episódio da série «Expedição»; 19: TV Educativa: «Educação Musical»; 19 e 30: Telejornal; 19 e 45: Clube Juvenil: transmissão directa de um programa pela Tuna Académica de Coim-

bra; 20 e 45: Teledesperto; 21 e 20: Telejornal; 21 e 50: Boletim meteorológico; 22: 1.º episódio da nova série de aventuras «Caravana»; 22 e 55: Cena Aberta; 23 e 20: A Hora das Guitarras, com Vitor Moreira, acompanhado pelo conjunto de guitarras de Raul Nery; 23 e 40: Telejornal; 23 e 50: «Amanhã é domingo»; 24: Fecho.

CARTAZ DO DIA

(Para maiores de 12 anos)

TEATROS

MARIA VITORIA — As 20 e 45 e às 23: «Nazare».

CINEMAS

ODEON — «O segredo de Tonny».

CONDES — «Correspondente secreto».

IMPÉRIO — «Uma encantadora idiota».

OLIMPIA — «Os passos do diabo».

AVIS — «Tummy».

COLISEU — «O miúdo da Bica».

PROMOTORA — «As 3 espadas de Zorro».

RESTELO — «As noivas do papá».

ROYAL — «Totó diabólico».

ARCO-IRIS — «O cerco de Siracusa».

(Para maiores de 17 anos)

TEATROS

NACIONAL — As 21 e 45 — «Divinas palavras».

MONUMENTAL — As 21 e 45 — «A Idiotia».

A B C — As 20 e 45 e 23 h. — «Lá-bios pintados».

TRINDADE — A's 21 e 45 — «A traição inverosímil».

AVENIDA — A's 21 e 45: «O gato».

CINEMAS

EDEN — «Sete dias de festa».

S. LUIZ — «O Prémio».

BOLSA DE LISBOA

Fundos do Estado	Efect	Compra	Venda
Cons. 23/4% T. 10	—	669\$00	674\$00
Cons. 3% T. 10	724\$00	723\$00	725\$00
Cons. 3 1/2% T. 10	852\$00	852\$00	853\$00
Centenários 4% 1940	1.916\$00	1.915\$00	1.917\$00
Obg. Tes. 21/2% 1942	—	1.004\$00	—
Obg. Tes. 21/2% 1943	—	1.004\$00	—
Obg. Tes. 21/2% 1944	—	1.004\$00	—
Externo 1.ª série	—	1.195\$00	1.205\$00
Externo 1.ª série car.	—	1.235\$00	1.250\$00
Externo 2.ª série	—	1.235\$00	—
Externo 2.ª série car.	—	1.235\$00	—
Externo 3.ª série	—	—	—
Externo 3.ª série car.	1.375\$00	—	1.400\$00
Caut. 3.ª série s/j	—	240\$00	250\$00

Obrigações	Efect	Compra	Venda
Agua Lisboá 5%	—	485\$00	490\$00
Norte de Portugal 5%	—	105\$00	—
Gás Elect. 33/4%	920\$00	—	920\$00
Gás Elect. 4%	920\$00	—	925\$00
Gás Elect. 4 1/2%	950\$00	945\$00	950\$00
Gás Elect. 5%	—	—	985\$00
U. E. P. 33/4%	—	—	—
U. E. P. 4% 1945	—	85\$00	—
U. E. P. 4% 1948	—	—	—
U. E. P. 4 1/2%	—	—	—
U. E. P. 5% 1951	—	93\$00	95\$00
U. E. P. 5% 1952	—	—	—
H. do Douro	—	—	—
H. E. S. Estrela	—	960\$00	—
C. P. 4 1/2%	1.012\$00	—	1.012\$00
Metropolitano	978\$00	978\$00	980\$00

Acções Banc.	Efect	Compra	Venda
Alentejo	—	—	—
Angola	—	1.600\$00	1.700\$00
Espírito Santo	—	—	—
Lisboá & Açores	2.200\$00	2.190\$00	2.300\$00
Portugal	—	—	—
Ultramarino	—	885\$00	895\$00
Agricultura	58\$00	57\$00	58\$00

Seguros	Efect	Compra	Venda
Fidelidade	—	—	—
Mundial	—	—	—
Sagres	—	—	—
Tagus	—	—	—
Soberana	—	—	1.600\$00

C. Ultramarinas	Efect	Compra	Venda
Ag. Casseque	610\$00	600\$00	620\$00
Ag. das Neves	100\$00	100\$00	120\$00
Agricultura Colonial	—	—	145\$00
Açúcar de Angola	700\$00	700\$00	710\$00
Boror	140\$00	135\$00	150\$00
Cabinda	—	—	—
Cadá	1.500\$00	1.450\$00	1.550\$00
Col. do Buzi	67\$00	67\$00	70\$00
Iha do Príncipe	—	—	550\$00
Incomati	—	850\$00	—
Moçambique	34\$00	33\$00	35\$00
Zambézia	46\$00	46\$00	48\$00
Diamantes	490\$00	486\$00	492\$00
Lobito	430\$00	430\$00	435\$00

C. Diversas	Efect	Compra	Venda
Cimentos Tejo	—	770\$00	—
Cimentos Leiria	—	650\$00	690\$00
Crédito Predial	825\$00	825\$00	840\$00
Indústria Aliança	—	—	—
Portugal e Colónias	—	—	—
Nac. de Navegação	850\$00	820\$00	900\$00
Col. Navegação	—	400\$00	417\$00
Port. de Celulose	4.040\$00	4.030\$00	4.040\$00
Port. de Pesca	—	1.000\$00	1.010\$00
Port. Tabacos	229\$50	229\$50	230\$00
Tabacos de Portugal	—	560\$00	—
Turismo Penina	—	1.100\$00	1.150\$00

Agua. Electricidade e Gás	Efect	Compra	Venda
Agua Lisboá 1934	—	380\$00	—
Agua Lisboá 1936	—	350\$00	—
Eléct. das Beiras	1.640\$00	—	—
Gás e Electricidade	342\$00	342\$00	342\$50
H. Alto Alentejo	170\$00	170\$00	170\$50
H. E. Cávado	1.213\$00	1.213\$00	1.214\$00
H. E. do Zêzere	1.330\$00	1.330\$00	1.335\$00
Nac. de Electricidade	1.300\$00	1.295\$00	—
União Eléctrica Port.	168\$00	168\$00	168\$50
H. Douro	1.090\$00	1.080\$00	1.100\$00
H. Portuguesa	—	—	—
H. E. S. Estrela	—	—	—
Sacor	1.165\$00	1.165\$00	1.170\$00
Termoeléctrica	4.200\$00	4.200\$00	4.350\$00

BANCO BORGES & IRMÃO

PAISES	COMPRA	VENDA
Africa do Sul	38\$00	39\$00
Alemanha	7\$10	7\$30
América:		
Dólares de 1 a 2	28\$30	28\$60
Dólares de 5 a 1000	28\$50	28\$80
Argentina	\$19	\$23
Austria	\$10	\$15
Bélgica	\$66,5	\$58,5
Brasil	\$02	\$02,7
Canadá	26\$20	26\$70
Dinamarca	4\$05	4\$25
Espanha	\$47,4	\$48,4
Congo	\$06,5	\$08
França (N. Francos)	\$57,5	\$59,0
Holanda	7\$85	\$10
Inglaterra (Libra)	70\$50	81\$00
Itália	\$04,55	\$04,7
Marrocos	48\$5	\$51,5
Noruega	3\$90	4\$10
Suécia	\$540	\$570
Suíça	6\$58	6\$73
Ouro:		
Inglaterra	282\$00	292\$00
Inglat. (Libra Isabel)	282\$00	292\$00
Portugal — barra fino	3\$70	3\$820

I. BURNAY L. DA
RUA DO OURO, 72
Notas estrangeiras
Países de crédito
Tele. 321273

TIVOLI — «Afasta-te querida».

MONUMENTAL — «Vénus imperial».

S. JORGE — «Tom Jones».

POLITEAMA — «Catarina da Rússia».

ALVALADE — «O Prémio».

ROMA — «Homens e mulheres».

CHIADO TERRASSE — «Taras Bulba».

LVS — «Taras Bulba».

JARDIM CINEMA — «Psico».

IDEAL — «Mais uma vez adeus».

FARMÁCIAS

TURNO II

(Ver pelos bairros das imediações e números de telefone entre parêntesis)

AJUDA — Lopes Ribeiro, R. do Cruzeiro, 117 (633288) * Boa Hora, R. dos Quartéis, 25-27 (637777).

ALCANTARA — Lisbonense, R. 1. de Maio, 15 (637020).

ALVALADE — Alvalade, Av. da Igreja, 18-B (712070) * Gasparinho, R. dr. Gama Barros, 54-A (710465) * Triarte, Av. Almirante Gago Coutinho, lote 90 (712803).

ANJOS — Colonial, R. Forno do Tijolo, 40 (841122) * São José, R. dos Anjos, 41 (50730).

ALTO DO PINA — Nobel, R. Actor Vale, 53 (842152).

AREIRO — Vera Cruz, Pr. Afrânio Peixoto, 2-B (724941) * Onilda, Av. João XXI, 13-A (726848).

ARROIOS — Oriental de Lisboa, R. de Arroios, 215 (45079).

AVENIDAS NOVAS — Miranda, Campo Pequeno, 36-B-C (770776) * Cosmos, Av. João Crisóstomo, 44-C (40592) * Sagres, Av. Luís Bivar, 69-71 (47213) * Carreira, Av. Duque de Avila, 32-C (43495).

BAIRRO ALTO — Gonçalves, Ld. R. da Rosa, 176-178 (362687).

BAIRRO DA ENCARNACÃO — Ascenso, R. 27, 41 (389216).

BAIRRO DA MADRE DE DEUS — Romana, R. B. A. R. Marquês de Olhão, 7-A (383800).

BAIXA — Centro Farmacêutico, R. das Portas de St. Antão, 88 (321211) * Cortez, R. de S. Nicolau, 93 (325378).

BELEM — Ocidental, R. D. Jerónimo Osório, JPM, 3 (610256).

BENFICA — Benfica, Est. de Benfica, 678-E (702532) * Sousa, Est. de Benfica, 429-431 (780027).

CAMPO GRANDE — Neoterapia, Campo Grande, 138 (774682).

CAMPO DE OURIQUE — Portirio, R. Francisco Metrass, 59 (663349) * Ivone, Ld. Rua Silva Carvalho, 232-C (650760).

CAMPOLIDE — Central de Campolide, R. General Taborda, 17 (680304).

CARNIDE — Leal de Matos, R. Neves Costa, 33-35 (780181).

CASELAS — Macedo, Filho, R. do Gravato, 15-B (611814).

CHARNECA — São Bartolomeu, Quinta dos Balsares de Baixo, Vila Paulo Jorge, 1 (790969).

CONDE REDONDO — Salutar, R. Conde Redondo, 9-A (733411).

ESTEFANIA — Universal, R. Actor Taborda, 5-7 (44158).

ESTRELA E LAPA — Parvas & Parente, R. de St. António d. Estrela, 96-98 (665196) * S. A. E. Silva, Filhos, R. de S. João da Mata, 76 (661010).

GRAÇA — Arnal, R. das Escolas Gerais, 88-A (863940) * Morão, Largo da Graça, 63 (860700).

LUMIAR — Alameda, Al. das Linhas de Torres, 201-B (790942).

MARVILA — Marvila, R. Direita de Marvila, 25 (381612).

MOURARIA — Tavares, R. da Palma, 194 (863350).

OLIVAIS — Simão, Av. Entre Aeroportos, R. D. 16-A (388581).

PALHAVÁ — Aguiar, Av. Columbano Bordallo Pinheiro, 98-A (764629).

PENHA DE FRANÇA — Damásio & Cordeiro, R. Morais Soares, 56 C (847708).

PICHELEIRA — Mariz, Calc. da Picheleira, 140-B-C (720703-728395).

REGO — Prates & Mota, R. da Beneficência, 91 (773728).

S. BENTO — Silva Santos, R. da Escola Politécnica, 80 (660280) * Vieira, R. dos Poiais de S. Bento, 73 (663573).

DE ST. APOLÓNIA AO BEATO — Nova Luz, R. D. Domingos Jardo, 28-A (843439) * Martins, Ld., R. Fernão de Magalhães, 33 (849448).

Médico permanente

CLÍNICA GERAL
CHAMADAS TELEFONICAS
766146

Injeções — Tratamentos — Velas
— Soros — Oxigénio — Camas articuladas — Ambulância

CENTRO DE ENFERMAGEM
PERMANENTE
— TELEFONE 766161 —

Automobilismo

Redução da mortalidade por acidentes nas estradas nos Estados Unidos

Os condutores americanos deram grandes passos no sentido de aumentar a segurança na estrada, de há anos para cá. Para tanto têm contribuído constantes campanhas de educação rodoviária, melhoria dos sistemas orientadores do tráfego, aumento de fiscalização e esclarecimento de todo o público a partir das camadas mais juvenis.

As estatísticas mostram que o índice de mortalidade por acidentes nas estradas foi reduzido a metade entre 1941 e 1962.

Em 1941 aquele índice era de 12 mortos por cada 100 milhões de milhas percorridas. Em 1962 aquele número desceu para 5,3.

Um representante do Governo salientou recentemente que tanto em 1941 como em 1962 houve o mesmo número de mortes na estrada, mas que, durante o período de 21 anos

que medeou entre aquelas duas datas, a população do país cresceu 40 por cento; o número de motoristas aumentou de 75 por cento; o número de veículos motorizados, de 126 por cento e o número de milhas percorridas, de 130 por cento.

Aquele representante disse ainda — «se o índice de 1941 se tivesse mantido em 1962, as mortes na estrada teriam totalizado 92 000».

Uma companhia de petróleo relatou recentemente que, desde 1930 já tinha auxiliado mais 25000 instrutores de condução, polícias de trânsito e outras pessoas interessadas na segurança na estrada, através de cursos especiais por ela patrocinados, e levados a efeito em escolas e universidades em várias regiões do país.

Segundo o Departamento de Estradas do Estado de Michigan, a estrada não é mais perigosa nos fins de semana ou nos feriados.

Aquele departamento fez um estudo sobre as mortes verificadas na estrada no feriado denominado «Labor Day».

A conclusão tirada foi a de que a taxa de mortalidade nas estradas de Michigan, naquele feriado, foi quase 50 por cento mais baixa do que a taxa média verificada naquele mesmo Estado durante todo o ano de 1962.

A sinalização automática

Um nosso leitor, recém-chegado de Madrid, escreve-nos para nos manifestar a sua surpresa e agrado, em relação a nova orientação do trânsito na capital espanhola. Diz que Madrid já não é uma cidade onde se tornava difícil conduzir ou perigoso atravessar ruas, graças ao estabelecimento de sinalizações automáticas e luminosas, paralelamente com outras indicações de tráfego. E escreve:

«Porque não se instala em Lisboa, nas artérias de maior movimento, a sinalização luminosa e automática, como em Madrid? O sinalizador, anacrónico, será apenas um auxiliar e vigilante».

Quem visita, agora, a capital espanhola fica verdadeiramente surpreendido pela forma como se faz e orienta o trânsito. Pode passar-se pela cidade à vontade, sem perigo de se ser atropelado, apesar do tráfego ser intenso e superior ao da nossa capital. Também se tornou fácil conduzir. Penso que Lisboa só poderá resolver o seu premente problema rodoviário com uma ampla solução desse género. Assim, penso que seria de muita utilidade que as nossas entidades responsáveis se deslocassem ali, contactando as do país vizinho, no sentido de se adaptarem os sistemas à nossa capital.

«É curioso notar que, a par desse método de sinalização eléctrica, há distíctos do género «Passem peões. Esperam peões...» Não se perderia nada com essa iniciativa — Jorge Pinto Vieira, Lisboa».

PROGRESSOS DESTRUÍDORES

A Organização Mundial da Saúde divulgou, há pouco, uma estatística em que se verifica que nos Estados Unidos, Canadá, Japão, Austrália, França, Holanda e Grã-Bretanha a mortalidade por acidentes rodoviários é muito superior à de certas doenças graves, nomeadamente o cancro, a tuberculose, a difteria, a paralisia infantil e a febre tifóide.

Resulta daqui que, a despeito dos progressos fantásticos da Medicina de hoje, salvando-se mais vidas, o progresso técnico automobilístico neutraliza tal evolução destruindo essas vidas. Depreende-se que se torna cada vez mais necessário o estudo do problema a uma escala internacional.

PONTOS de lubrificação

Sabe quais são os pontos do seu automóvel que merecem cuidados especiais quanto a lubrificação? Embora o saiba, recordamos-lhe que os pontos a lubrificar num automóvel são: braços superiores e inferiores da suspensão, juntas da direcção, caixa da direcção, rolamentos da embraiagem e pedal do travão, tirante de ligação do pedal do acelerador, cardans, tirante dos limpa pára-brisas, caixa de velocidades, diferencial, tampa do filtro de óleo, bomba de água, dinamo, motor de arranque, rolamento das rodas, folhas das molas, distribuidor, fechos das portas e do «capot» e gonços e fechos da tampa da mala.

PEQUENAS «CILINDRADAS» Grande procura

Prevê-se que, em 1970, haverá 92 milhões de veículos em circulação nos Estados Unidos. Tal estimativa encara como praticável uma produção americana de 10 milhões de unidades. O resto do Mundo produziria, nesse ano, 13 milhões de veículos.

A Espanha construiu, em 1963, 61 200 viaturas e veículos motorizados: Seat-Fiat, 40 000; Renault, Citroën e Gogomobil, 21 200.

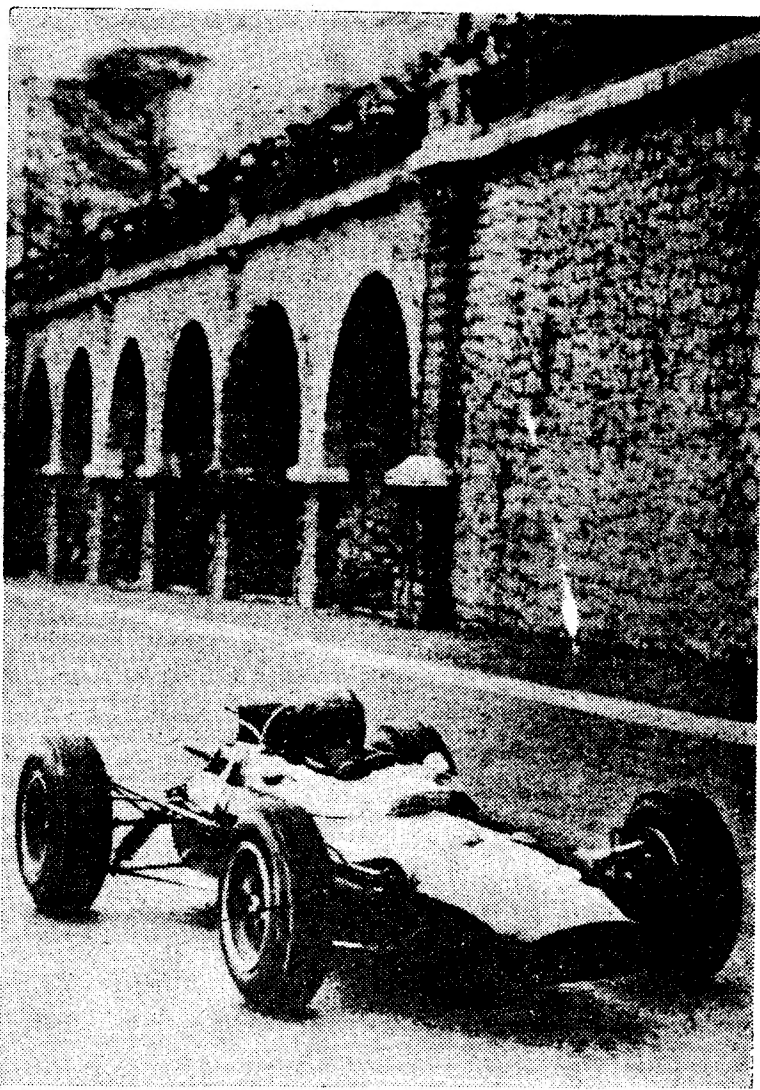
Mais uma vitória foi alcançada pelo novo Elva-Porsche de 1,7 litros produzido pela Trojan. Na sequência da sua vitória absoluta na corrida das 500 Milhas de Wisconsin, em Setembro último, o Elva-Porsche conquistou os primeiros, segundo e terceiro lugares na classe dos carros de menos de dois litros no Campeonato do Club dos Carros de Desporto da América, que se disputou recentemente em Augusta, na Georgia.

Segundo os últimos dados estatísticos, a circulação mundial de veículos motorizados está calculada em 155 milhões de unidades.

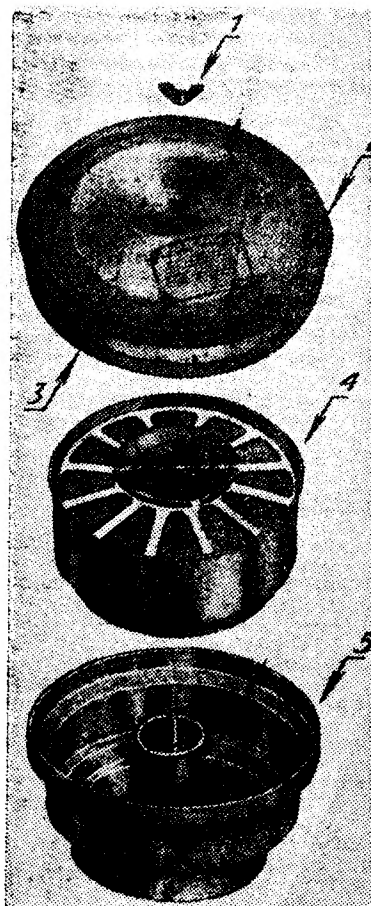
Há, no nosso País, 1085 automóveis de aluguer sem motorista.

Nos Estados Unidos, há actualmente em circulação 1 250 000 Volkswagen.

As fábricas europeias estão a usar cada vez mais os faróis rectangulares, característica introduzida pelo Panhard e Taunus.



O Lotus, tripulado por Jim Clark, que venceu brilhantemente o «Grande Prémio de Pau», à média horária de 99,664 quilómetros. O famoso campeão conseguiu bater um grupo de sérios adversários numa prova em que as viaturas francesas Renault «Alpine» obtiveram magníficas «performances».



O filtro de ar é constituído pelos seguintes elementos: 1 — Porca de fixação da tampa. 2 — Tampa. 3 — Junta da tampa. 4 — Elemento filtrante. 5 — Corpo do filtro

A N. S. U. VAI UTILIZAR O MOTOR ROTATIVO

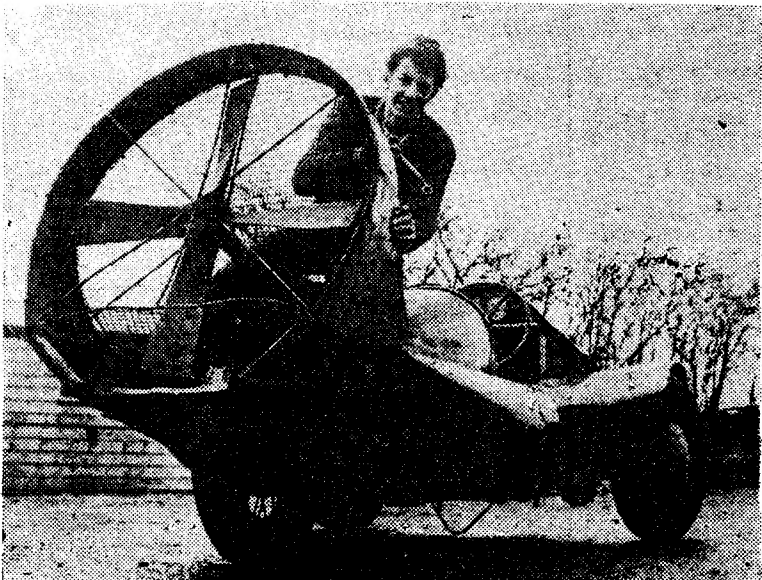
Quando Craig Breedlove percorreu recentemente a exposição permanente que existe, na Shell Centre, de Londres, ficou fascinado com um modelo do Wankel, novo tipo de motor de combustão interna utilizando o princípio rotativo.

Este motor revolucionário foi apresentado na Exposição de Automóveis de Frankfurt em 1963, sendo classificado por alguns observadores como a modificação mais importante na concepção de motores, desde que o primeiro motor de combustão do Gottlieb Daimler preparou o terreno para a era do automóvel.

No novo motor, um rotor de três lados é utilizado em vez dos pistões de movimento alternativo que se encontram no motor convencional.

Tem muitas vantagens teóricas sobre o motor convencional como, por exemplo, menos peças móveis, menos vibração e uma relação superior de energia-peso.

A Companhia N. S. U., na Alemanha, vai brevemente produzir um carro de desporto, o «Spider» (Aranha), que será equipado com um motor Pankel. A produção deve começar em Abril.



VEÍCULO INQUALIFICÁVEL — Este estranho veículo — triciclo impulsado por hélice — é feito de material recuperado de um depósito de ferro-velho e constituiu um problema para as autoridades, que tiveram séria dificuldade para o classificar

Krafft



O BOM MECÂNICO
RECOMENDA
(KRAFFT)

ÓLEOS PARA TRAVÕES
E AMORTECEDORES
HERMÉTICOS E JUNTA
PLÁSTICA, ANTICONGELANTES E ANTICORROSIVOS. TODOS

OS PRODUTOS PARA TRATAMENTO DO RADIADOR, RECOBRIMENTOS PROTECTORES E INSONORIZANTES, MASSAS DE POLIR, POLIMENTOS, ESMERIS PARA VALVULAS, PRODUTOS PARA LIMPEZA E CONSERVAÇÃO DO AUTOMÓVEL, ETC.

KRAFFT PORTUGUESA, S. A. R. L.

LISBOA
TELEF. 66 22 29

PORTO
TELEF. 21671